NOVA CRISE DE ENERGIA: REDUZIDA A MENOS DA METADE A CAPACIDADE DA GERADORA DA ILHA DOS POMBOS

OSWALDO ARANHA FALA SOBRE AS DIVIDAS COMERCIAIS DO BRASIL

NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÕES NO LIVRO OFICIALIZADO PARA O ENSINO PRIMÁRIO E MÉDIO NO BRASIL

Leia na pág. seguinte

Anuncia a COFAP: - A partir de amanhã, arroz, feijão, farinha e xarque, diretamente ao povo

(Leia na página seguinte)

GOSTA DE "MOVIMENTO" O "FELIPETO" IANQUE



Flagrante do advogado Maurice Weinselbaum, falando à reportagem. (Leia na página 13).

SUPERLOTADO DE CARROS APREENDIDOS



ELE É MAIS VELHO DO QUE O SOGRO... — Julia Siegfried, a espôsa de Durban, quando era socorrida no Hospital Carlos Chagas. (Leia em "Risos e lágrimas da Cidade")

Truman reafirma:

Não tem mesmo!

Quem contestar suas declarações, não sabe o que está dizendo...

(Leia na página seguinte)

Por várias infrações o Serviço de Fiscalização do Trânsito tem apreendido numerosos automóveis. As dependências estão, portanto, superlotadas como nunca estiveram. E os carros vão, agora, para o Depósito Público

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 28 de janeiro de 1953 — N. 14.313

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Número Avulso: Cr$ 1,00

QUARENTA E SETE EXCESSOS EM TRÊS HORAS — Já foi motorista do Corpo de Bombeiros e repetia as corridas no volante do ônibus — Apreendidos o veículo e a carteira — Vasamento de óleo e excesso de fumaça — Nas dependências do Serviço de Trânsito, na avenida Francisco Bicalho, os carros vão, agora, para o Depósito Público — Muito lento também o serviço de emplacamento.

(Texto na 13.ª página)

POSIÇÃO DOS PARTIDOS NO CASO DOS TELEFONES

O PTB reunir-se-á, hoje, para examinar o assunto

(Leia na página seguinte)

REDUÇÃO DE 10 PARA 2 MILHÕES

O reservatório dos Macacos está quase seco, por motivo da falta das chuvas — A redução de água na zona sul é constante — Acidente na quarta adutora, do Xerém, com prejuizos para os subúrbios — (Leia na página seguinte)

ENRIQUECENDO O MUSEU DA CIDADE



Aí está um adorno todo de prata, usado no Paço Imperial, no tempo de Pedro II (Conclui na 13.ª página)

OS ANTIBIOTICOS

Reafirma o Sr. Coriolano de Góis: - A CEXIM concederá licença para a importação do artigo, à medida que forem formulados os pedidos no Banco do Brasil

- Repercussão da reportagem de A NOITE na Comissão de Saude da Câmara e requerimentos de informações dos deputados Muniz Falcão e Abelardo Andréa.
- Isentos por lei os antibióticos de licença prévia.
- Providências para que hospitais e sanatórios não fiquem privados de antibióticos.

(Leia na página seguinte)



PARTIDA A ASA NO AR, ESPATIFOU-SE O «TECO-TECO» — Raeyl José Figueiredo, o monitor, e capitão Paulo Moacir Seabra de Miranda, os dois ocupantes do aparelho. (Leia em «Risos e Lágrimas da Cidade).

Racionamento imprevisto

DIARIAMENTE, DENTRO DE UM MESMO HORÁRIO, O FORNECIMENTO DE ENERGIA PARA A ZONA CENTRAL DA CIDADE VEM SENDO SUSPENSO OU DIMINUIDO — AS GRAVES OCORRÊNCIAS QUE A IRREGULARIDADE VEM PROVOCANDO E O PERIGO QUE CONSTITUEM

A falta de fôrça elétrica na zona compreendida entre a praça 15 de Novembro, Central do Brasil, Saúde e praça Mauá passou desaconselhavelmente de uma eventualidade a um hábito. De fato, nestes dois últimos dias e sempre a mesma hora vêm sendo suspensas ou diminuidas as correntes que abastecem o aludido trecho, circunstância que provoca sérios transtornos para quantas pessoas ou estabelecimentos industriais cujas atividades estejam na dependência do fornecimento da Light.

Inicialmente a falta de luz ou de fôrça ocorria esporadicamente, pela manhã ou à tarde, e embora a reincidência dêstes acidentes não deixasse de causar dificuldades aos consumidores, pelo menos se julgava que eram provocados por uma determinante incontrolável. Agora, porém, a

(Conclui na 12.ª página)



Avelino Arnaus, o investigador "China", é o pai do criminoso

A exoneração do Almirante Penna Botto

Em nota oficial, o ministro da Marinha esclarece os motivos que a determinaram

O Ministério da Marinha distribuiu, hoje, à Imprensa, a seguinte nota sôbre a exoneração do almirante Penna Botto, que vinha dirigindo a Diretoria Geral de Portos e Costas:

«A fim de evitar equívocos em

(Conclui na página seguinte).



Oswaldo Aranha

ESPIRITO DE PORCO...

-VÁ BAIXAR NOUTRO TERREIRO, OSVALDINHO!

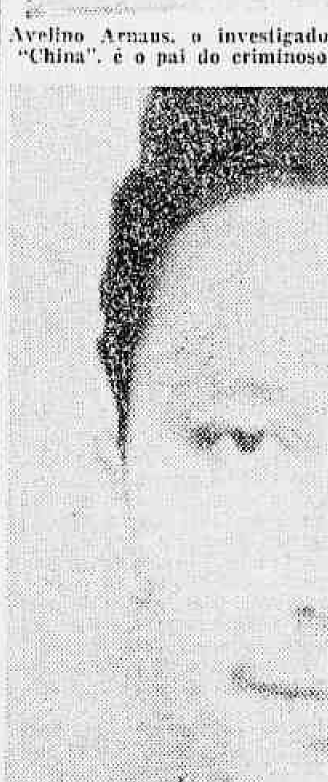
O páu roncou e acabou-se o baile

— Por que você não vai baixar noutro terreiro, Oswaldinho?

— Espirito de porco é você, mulher danada.

A discussão começara. Era assim quase todos os dias. E

(Conclui na página seguinte).



Sebastião Arnaus, o criminoso, que está gravemente ferido no H. P. S.

FALA O SR. OSWALDO ARANHA

SOBRE O PROBLEMA DAS DIVIDAS COMERCIAIS DO BRASIL

As dificuldades procedem em grande parte do esfôrço de guerra gigantesco do pais, na luta pela liberdade — Venda de seus produtos a preço módico, durante a conflagração, para enfrentar, posteriormente, um dolar desvalorizado — Esperado depois de amanhã, no Rio

NOVA IORQUE, 28 (AFP) — O Sr. Oswaldo Aranha, antigo ministro de Relações Exteriores brasileiro, que se encontra atualmente nesta cidade, partirá amanhã, por via aérea, com detsino ao Rio.

Em entrevista concedida ao correspondente da France Presse o Sr. Oswaldo Aranha declarou que gozava boa saúde, depois de duas curtas permanências no Hospital John Hopkins, em Baltimore, para um exame minucioso. Afirmou que se sentia muito feliz pela viagem aos Estados Unidos, durante a qual teve oportunidade de avistar-se, antes do dia 20 do corrente, ou seja do dia de sua posse, com o presidente Eisenhower. Acrescentou

(Conclui na página seguinte).

TRAGEDIA TREMENDA EM SAO CRISTOVÃO

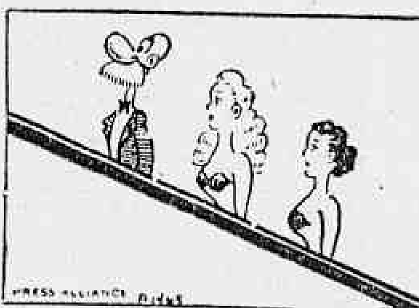
ALVEJOU A ESPOSA, MATOU O SOGRO E TENTOU O SUICIDIO

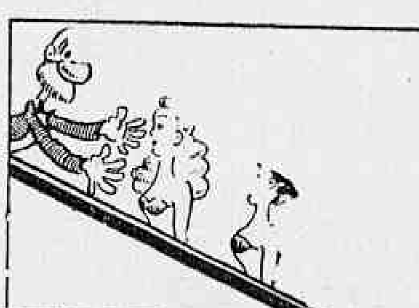
No momento em que fechávamos os trabalhos desta edição, acontecia emocionante tragédia na rua Prefeito Olimpio de Melo, em São Cristovão. São desconhecidas, ainda, as suas determinantes.

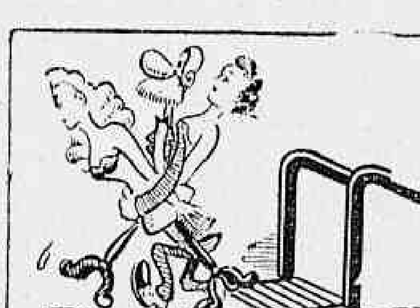
Tudo se verificou na casinha de n. 1.036, onde residia o casal Sebastião Arnaus e Araci Rodri-

(Conclui na 12.ª página)

Pacífico e os "brotinhos"...







SERÃO CONSTRUIDAS QUATRO MIL CASAS POPULARES

Pouca doação de terrenos — Amparo habitacional para homem do campo — Vai entrar em prática o sistema de auto-construção — Núcleos residenciais em várias cidades — Fala a A NOITE o Sr. Jorge de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular — (Na página seguinte)

CALÇADOS DNB DO NOSSO BRASIL

18 MIL LITROS DIÁRIOS

A produção esperada para a refinaria de Mataripe

Já se encontra em funcionamento o Oleoduto de Dom João a Candeias, num total de 18 quilômetros — Como falou A NOITE o Sr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo — Dentro de dez dias a ação ciclópica das unidades de polimerização catalitica que faz parte da ampliação de Mataripe — Maior produção de gasolina e gás liquefeito — Será concluida em maio vindouro a ampliação total das grandes refinarias do Recôncavo Baiano — Tudo trabalho dos engenheiros, técnicos e operários dos serviços do Conselho Nacional do Petróleo

De volta de uma viagem de inspeção aos poços petroliferos da Bahia, o engenheiro Plinio Catanhede, presidente do C. N. P., informou, ao ser procurado pela reportagem de A NOITE, que regressava plenamente satisfeito por comprovar o perfeito funcionamento do grande oleoduto, há pouco inaugurado, o qual, com a extensão de 8 quilômetros, liga os poços de Dom João às refinarias de Candeias.

O presidente do Conselho Nacional de Petróleo informou também que está em ação a unidade de polimerização catalítica que faz parte da ampliação de Mataripe, que começará a ser feito dentro de dez dias, o que permitirá um maior rendimento na produção de gasolina, bem como de gás liquefeito, o que até hoje ainda não se fez no Brasil.

— Até maio deste ano de 1953 — acrescentou o Sr. Plinio Cantanhede — estará concluida a ampliação total de Mataripe. Então passaremos a produzir oitocentos mil litros de gasolina diários, além da produção de gás liquefeito, do tipo ultra-gás ou gás Esso. É de justiça assinalar que todos êsses trabalhos foram realizados pelos técnicos, engenheiros e operários dos serviços do Conselho Nacional de Petróleo, frisou o senhor Plinio Catanhede.

Aperfeiçoam-se nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretário do Trabalho, Martin P. Burkin, anunciou a chegada a êste país de nove funcionários do Ministério do Trabalho do Brasil, os quais farão um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos sob os auspícios do Programa do Ponto Quarto. Disse Burkin que os brasileiros receberão instrução técnica sôbre a utilização de novos métodos de trabalho e maquinaria moderna para o aumento da produção industrial.

OS AITIBIÓTICOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Repercutiu na Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados a reportagem de A NOITE a respeito do receio manifestado nos estabelecimentos hospitalares diante da noticiada carência de antibióticos no país. É em face das declarações do senhor Coriolano de Góis, de que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já teria concedido licença para a importação de sete milhões e quinhentos mil dólares do produto tão necessário no tratamento da tuberculose, dois deputados, os senhores Muniz Falcão e Abelardo Andréa, resolveram solicitar informações ao govêrno sôbre a distribuição dessa cota cambial, para esclarecimento quanto aos interessados que assim teriam sido favorecidos com a medida divulgada. Imediatamente após a sua ressonância na Câmara dos Deputados, telefonamos, ontem mesmo, à tarde, para o diretor da Cexim, tendo o senhor Coriolano de Góis, reafirmado que considerando a importância do problema, como providência de alcance público, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil jamais criaria obstáculos para a concessão de prioridade aos antibióticos. Declarou mais: todos os pedidos de licença serão atendidos imediatamente, à medida que forem dando entrada naquela Carteira. A palavra autorizada do diretor da Cexim demonstrando viva simpatia pela sorte dos enfermos cuja saúde combalida depende dos diversos antibióticos, vem, pois, tranquilizar a opinião pública, no seio da qual a debatida escassez de medicamentos provocada pelas restrições da Cexim ecoara fundamente. Como se infere das declarações do senhor Coriolano de Góis — sua Carteira, "dentro da linha geral de restrições que vem mantendo a Cexim, o problema dos antibióticos não será subestimado, pelo contrário será sempre encarado preferencialmente, tendo em vista as nobres finalidades a que se destinam."

A CEXIM não cria embaraços à Saude Pública

O ponto de vista humano esposado pelo diretor da CEXIM é também, além de tranquilizador para os necessitados de cura com o precioso produto, uma defesa da própria Carteira que tão superiormente dirige. Ao contrário do que se possa pensar não cria a CEXIM obstáculos para causas justas. Ademais, examinando-se a lei que rege o assunto ora em discussão na imprensa e no Congresso Nacional, verifica-se, que os antibióticos, as vitaminas, os hormônios, a matéria prima para a indústria farmacêutica, são produtos, aliás, isentos de licença prévia, conforme relação que vimos em seu gabinete, publicada no "Diário Oficial", sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde. Assim sendo, isentos de licença prévia os antibióticos, não tem fundamento o boato de que a CEXIM cria embaraços à sua importação ou que possa se intrometer na concessão de câmbio para a sua aquisição no exterior, uma vez que se trata de um produto cuja fabricação no país está dependendo da instalação de máquinas em São Paulo. Enquanto não se concretizar o sonho de brasileiros produzirem antibióticos em nossa terra, êsse produto nos chega através de justificavel importação. De modo que a CEXIM tem a êsse respeito apenas a atribuição de conceder licença prévia para legalizar a transação. Quanto ao câmbio é função do Departamento de Câmbio do Banco do Brasil, ou FIBAN. Isto posto a CEXIM não cria dificuldades para a importação de antibióticos, isentos de licença prévia por lei, tendo, por conseguinte, prioridades sôbre qualquer outro produto. Ocorre, ainda, que devido aos atrazados comerciais, as importações de origem norte-americana está financiada e gravada com 10 %, e sendo o remédio sujeito a deterioração, devendo ser aplicado ou consumido em prazo certo, a sua importação, ipso fato, está regulada e limitada por essas circunstâncias. Conclui-se, portanto, que a Carteira em questão, mercê dessa doutrina, não dificulta operações fundamentadas em lei vigente, segundo nos informaram no Banco do Brasil. O Sr. Coriolano de Góis prometeu despachar todos os pedidos que sôbre a matéria se encontram em suas mãos e disso resulta que não haverá escassês de antibióticos.

Fala o Sr. Oswaldo Aranha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que aproveitara a viagem, também, para reatar contactos com inúmeros amigos que tem na América.

Resumindo suas impressões, o antigo ministro exprimiu sua confiança no futuro da jovem nação americana, que tem fé em seus destinos. Declarou-se convencido de que o novo govêrno americano prosseguirá em seus esforços pela defesa do mundo livre, num espirito democrático, que é igualmente o ideal do Brasil.

No tocante a seu país, o Sr. Oswaldo Aranha observou que, ausente há dois meses, não tinha podido seguir senão pela imprensa os acontecimentos sobrevindos ao Brasil: «No entanto, disse êle, certas dificuldades com que luta o Brasil com respeito às suas dividas comerciais procedem, em grande parte do fato de que, durante a guerra, meu país fez um esfôrço gigantesco, ao lado das outras democracias, lutando pela liberdade. A êsse título, prosseguiu, o Brasil forneceu, sem regatear preços, produtos necessários ao esfôrço de guerra, acumulando em troca créditos em dólares.

Infelizmente, êsses créditos só puderam ser utilizados finda a guerra, num momento em que o poder aquisitivo da moeda americana tinha baixado. Consequentemente, tendo vendido a preço módico seus produtos durante a guerra, o Brasil teve que comprar o material e aparelhamento necessários a seu equipamento com um dolar, na realidade, desvalorizado. Isto tornou mais pesados os encargos do Brasil, e foi, em parte, a origem das dificuldades cambiais de que sofre o país, em pleno surto econômico e de renovação de materiais.

No entanto, o antigo ministro de Relações Exteriores reafirmou sua confiança em que esta crise será superada graças ao fato de que os brasileiros estão cooperando ativamente nos esforços de seu govêrno para realizar o pleno desenvolvimento de seu país e permitir-lhe venha a desempenhar o papel que lhe cabe, no mundo, graças a seus recursos naturais e a seu dinamismo, comprovado pelos progressos já alcançados no plano econômico.

CHEGARÁ DIA 30

N. da R. — Buscando confirmação sôbre o regresso do Sr. Oswaldo Aranha, fomos informados de que embarcará amanhã rumo a esta capital, onde chegará na próxima sexta-feira, dia 30 do corrente.

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º. 15 horas. Telefone 42-0439

NÃO TEM MESMO!

(Titulos principais na 1.ª página)

CIDADE KANSAS, 28 (INS) — O ex-presidente Truman reiterou, à noite passada, as declarações que formulou ao correspondente do INS, Robert Nixon, no sentido de que a Rússia não tem a bomba atômica. Truman afirmou que não importa o que possam dizer das suas declarações os congressistas e membros do atual govêrno, pois acredita que todos os que contestam sua afirmativa não sabem o que estão dizendo.

Concluiu afirmando que durante seus oito anos de presidência esteve intimamente ligado aos problemas de controle de energia atômica e que assunto do tão alta transcendência só êle e muito poucas pessoas poderiam comentar; e os que podem, acentuou o ex-presidente, não me desmentiram.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

ACABOU PERDENDO A VIDA

Eduardo de Morais, de 31 anos, casado, empregado da "Anderson Clayton", onde exerce as funções de foguista, anteontem, perdeu o último ônibus da Emprêsa Vila Biritiba Lida., ao retornar à sua residência, porque, ao chegar ao ponto de partida, o veiculo já tinha ido embora. Como Eduardo achasse que o carro saira adiantado, dirigiu-se, ontem, aos escritórios da emprêsa e apresentou queixa ao chefe do tráfego, Francisco Rodrigues Santos. Este advertiu o motorista, José Prudêncio Filho, de 30 anos, casado, morador na rua Ribeirão Vermelho, 48. José, embora magoado, continuou a trabalhar. À noite, dirigia o veículo, quando, ao atingir a localidade denominada Favela do Piqueri, teve de parar, para que Eduardo subisse. Ao chegar na rua 5, esquina da estrada de Motinga, em Vila Biritiba, Eduardo deu o sinal para descer, sendo, então, advertido pelo motorista. Os dois homens passaram a trocar ofensas. Como José levasse desvantagem fisica, retornou ao veículo e apanhando uma barra de ferro, avançou contra Eduardo. Este, sacando de uma faca-punhal, de um só golpe, atingiu o coração do motorista. A vítima teve morte instantânea. Ao local compareceram a Polícia Técnica e a autoridade de plantão na Policia Central.

FALSIFICAVA CÉDULAS DE MIL CRUZEIROS

Em diligências realizadas, na noite de ontem, a Delegacia de Falsificações prendeu o japonês Akio Nitto, acusado de falsificação de cédulas de mil cruzeiros. O falsário, casado, há três meses, com Misko Fujikata Nitto, de 23 anos, ambos residentes na Av. Brigadeiro Luiz Antônio n.º 3.362, procurou inocentar a espôsa. Em declarações prestadas naquela delegacia, Akio Nitto, que é um artista na reprodução de fotografias, confessou ter montado uma tipografia em Santo Amaro, nada contando à espôsa. Após a superposição de clichês, conseguiu a falsificação de uma cédula de mil cruzeiros, a qual lhe pareceu perfeita, não fosse a qualidade do papel inferior empregado. Após ter conseguido êxito na experiência, Akio começou a produzir notas em quantidade, chegando a fabricar 230 cédulas. E passou então a gastar à vontade. Domingo último, em Cidade Jardim, a diretoria do Jóquei Clube apreendeu uma das notas falsas, apresentada por um menor. E ontem Akio e sua espôsa, indo à cidade de Jundiaí, gastaram dinheiro à valer na Festa da Uva. A delegacia, que já tinha a denuncia do Jóquei Clube, foi alertada pela autoridade de Jundiaí, de que lá estivera um casal de japoneses, passando notas falsificadas. Os suspeitos, que já haviam tomado um ônibus com destino a esta capital, ao desembarcarem foram presos e encaminhados ao Departamento de Investigações. Em poder de Akio havia ainda 7 notas falsas de mil cruzeiros.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

— VÁ BAIXAR NOUTRO TERREIRO, OSWALDINHO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Elisa Ferreira de Araujo sempre é quê começava. Oswaldinho acabava metendo a viola no saco.

São casados. Ela e êle. Oswado Alves de Araujo já está grisalho. Homem maduro. Elisa é balsaquenna. Trinta e dois anos. Êle tem quarenta e quatro.

Ontem, Oswadinho fez anos. Elsa concordou em fazer uma festinha. As coisas corriam às mil maravilhas. Não se sabe por que, alta madrugada de hoje, ela "ficou cheia".

— Chega, Oswaldinho! Vou acabar com o baile.

E acabou mesmo.

Instantes depois, armada de uma barra de ferro, surgiu entre os convidados e desancou o Oswaldinho.

— Assombrado!

— Eu não fiz nada...

Acudiram os "circunstantes", como chamava os convidados. Mas a agilidade de Elisa, que rodopiava a barra nas mãos, era séria ameaça.

Um deles, o operário Julio Batista Freire, solteiro, de trinta anos, residente na rua Costa Rubim, duzentos e nove, no Realengo, rua em que fica o lar do casal, no número duzentos e cinco, tentou intervir. Julio estava um pouco alto. Tinha havido muita bebida.

— Desinfeta, "seu" Julio, desinfeta!

O homem tentou subjugá-la. O resultado foi experimentar violento golpe, que lhe atingiu o crânio. Tombou desacordado.

Largando a arma Elisa tentou fugir, sendo perseguida pelos convidados, inclusive o marido. Não se atemorizou, no entanto. Sacou de um revólver e fez dois disparos contra Oswaldinho. Errou o alvo. Finalmente, a mulher foi presa e conduzida à delegacia do 25º distrito policial, sendo entregue ao comissário Moura. As vitimas tiveram os socorros do Hospital Carlos Chagas, retirando-se depois.

— E' mulher macho mesmo! exclamava o prontidão. E' mulhé macho, "seu" comissário...

Mas Elisa foi autuada em flagrante e metida no xadrez.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro, pus etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12

ABERTO DAS 8 ÀS 19 horas FONE: 42-3037

— A partir de amanhã...

(Titulos principais na 1.ª página)

Esta manhã, num rápido encontro com a nossa reportagem o Sr. Benjamin Cabello teve oportunidade de anunciar novas e importantes medidas que a COFAP tomará em benefício da população carioca e que deverão ser executadas a partir de amanhã.

Tais medidas, que visam a anular as manobras dos "tubarões" dos gêneros alimenticios, são as de que os caminhões e barracas da COFAP passarão a vender ao carioca, por preços especiais, feijão, arroz, charque e farinha de mandioca.

Quanto ao arroz, o Sr. Benjamin Cabello adiantou que já estão sob contrôle do órgão que dirige as safras dos Estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro, as quais, se possível, serão adquiridas pela COFAP.

Fogo na rua do Riachuelo

Os bombeiros foram chamados na manhã de hoje, às 11 horas, para acudir a um começo de incêndio na casa de máquinas do elevador da «Vida Doméstica», na rua do Riachuelo, 414.

Fora um curto-circuito apenas.

Morto pelo bonde o otogenário

O funcionário aposentado da D. C. T., Joaquim Inácio de Souza Martinho, de 86 anos, viuvo, que residia no bairro de Icaraí, em Niterói, foi atropelado nas imediações da própria habitação. Pilhou-o o bonde 306, da linha "Avenida Sete de Setembro", que corria com destino ao centro da capital fluminense.

Socorrido por uma ambulância, foi levado ainda com vida para o Hospital "Antonio Pedro", onde veio a falecer.

O motorneiro conseguiu fugir. Do caso tiveram conhecimento as autoridades de plantão à Delegacia de Economia Popular, que procederam a remoção do corpo para a morgue do Instituto de Policia Técnica "Pereira Faustino".

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ESTAVA COM UM DEMÔNIO EM CASA

Prêsa a ladra que roubara a louça do sacerdote

O detetive 462, lotado na delegacia do 21º distrito policial, prendeu em flagrante, ontem à tarde, nas proximidades da casa nº 191, da rua Caripé em Braz de Pina, residência do padre Wilson Costa Veiga, a ladra Maria Ana Amaria, solteira, de 18 anos, e que carregava um grande embrulho. Conduzida à delegacia, verificou-se que o embrulho continha 35 xicaras de porcelana e 24 pires e um cadeado. Interrogada, confessou que furtara tudo da casa do sacerdote.

REDUÇÃO DE 10 PARA 2 MILHÕES

(Titulos principais na 1.ª página)

Não houve nenhum acidente ou complicação no fornecimento dágua, na zona sul. Algumas noticias divulgadas a respeito do reservatório dos Macacos originaram versões de que Copacabana, Leblon, Ipanema e Gávea sofreriam maiores crises.

O que há é o seguinte: o reservatório dos Macacos está quase vazio, devido à falta de chuvas. Trata-se da adução de um rio local, bem protegido, mas que sòmente abastece a cidade com cerca de 10 milhões de litros por dia, nas épocas de grandes chuvas. Na estiagem, como nessa fase transitória do verão, desce o nivel do Macacos e o volume baixa a 2 milhões de litros diários.

O que se passa com a água é simples: não há água... O volume aduzido principalmente no verão, quando aumenta consideràvelmente o consumo, não chega ao abastecimento normal, exigindo manobras e desvios da massa liquida de um local para outro. O volume das duas adutoras de Ribeirão das Lages é constante, pois provém de uma represa. Ao contrário, as pequenas adutoras, Xerém, Mantiqueira, Macacos e outras, sem represas, na adução, sofrem as restrições da estiagem. Copacabana, Leblon, Gávea, Ipanema e o centro da cidade estão sofrendo no momento as consequências do «deficit» de água ao abastecimento. Só um grande reforço, com a conclusão das obras do rio Guandú, poderá resolver o problema no Rio. É que essa obra trará ao Rio 320 milhões de litros dágua por dia.

ACIDENTE NA 4.ª ADUTORA

Desde ontem os subúrbios estão prejudicados no abastecimento dágua. É que se registrou um acidente na adutora do Xerém, que fornece 53 milhões de litros diários. Uma firma construtora, de estacas, inadvertidamente, numa obra, atingiu a adutora. Os trabalhos de reparos foram concluidos na manhã de hoje.

NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÕES

NO LIVRO OFICIALIZADO PARA O ENSINO PRIMARIO E MEDIO DO BRASIL

Uma das acertadas medidas do presidente Getúlio Vargas, no seu primeiro período de govêrno — Uma decisão do ministro Simões Filho que beneficia o ensino primário e médio no Brasil — Novos autores poderão ser adotados durante o ano de 1953, dependendo somente das indicações feitas pelo Ministério da Educação — Como falou à reportagem de A NOITE o professor Gedécio Amado, presidente da Comissão Nacional do Livro Didático

— Uma das mais importantes iniciativas do presidente Getulio Vargas, no seu primeiro período de govêrno, foi, além da instituição do Ministério de Educação, a de criar, naquela pasta, vários órgãos anexos, entre os quais a Comissão Nacional do Livro Didático declarou-nos o professor Gedecio Amado, Presidente da referida Comissão que, depois, acrescentou:

— O então ministro Gustavo Capanema, ao organizar a Comissão convidou, para integrá-la, professores e técnicos especializados a fim de que estendessem pormenorisadamente tôdos os livros didáticos de autores nacionais e estrangeiros em uso no Brasil, classificando-os e selecionando-os consoante as necessidades do ensino e os princípios da moderna pedagogia. Essa tarefa, aliás, vem sendo realizada anualmente, dentro das normas recomendadas pelas autoridades educacionais e a Comissão do Livro Didático desempenha as suas funções de uma maneira tão eficiente que até o presente os programas de ensino no país têm sofrido poucas modificações.

— Só ao estudar um determinado livro, continuou o nosso entrevistado, a Comissão verifica que êle não está de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo Ministério, formula sugestões ao seu autor, de modo a poder a obra enquadrar-se dentro das normas oficiais estabelecidas.

"A padronização é uma só, mesmo com livros de variados autores"

— Em tôdos os Estados do Brasil — afirmou o Sr. Gedecio Amado — a legislação do ensino médio e primário obedece uniformemente, as determinações da Comissão do Livro. Muitas vêzes, um professor tem necessidade de ensinar por um método que não seja de autor nacional, o que pode ser feito uma vez que o mesmo seja aprovado pela Comissão do Livro Didático.

Também os Inspetores do Ensino podem autorizar o emprêgo de um livro não programado.

"Nas duas primeiras séries do ensino primário e médio será introduzida uma pequena reforma"

— O ministro Simões Filho, acessorado por uma convgregação de professores do Colégio Pedro II, estuda para o ano de 1953, uma pequena reforma a ser introduzida no programa da primeira e segunda séries do ensino primário e médio.

A mesma visa estabelecer um único autor para cada matéria, a fim de que o aluno possa assimilar mais racionalmente os conhecimentos de cada disciplina.

32 PRISÕES

O pessoal da Seção de Vigilância realizou esta madrugada "batida" nos morros e pontos suspeitos da cidade, efetuando 32 prisões, entre as quais 5 por porte de arma, 3 vigaristas e um punguista. Os que portavam armas proibidas foram autuados na forma da lei. São êles: Otávio José Vieira, Antonio Martins Mesquita, Sebastião Firmino da Silva, Aniceto Ferreira Junior e Coridio Joaquim Batista. Os vigaristas eram Anisio Manoel Eliseo dos Santos, Jorge Baria Bussada e Braz Elias Rodrigues. O punguista era Euclides Petrone Filho.

CONDENADO A 15 ANOS DE RECLUSÃO

Louco de paixão, resolveu eliminar a mulher que não correspondia ao seu afeto — A vitima era uma decaida do morro do Barro Vermelho

Sob a presidência do juiz Hamilton de Morais Barros, reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu José Monteiro de Farias, acusado de haver assassinado, no dia 15 de fevereiro de 1950, cêrca das 21 horas, no morro do Barro Vermelho, a meretriz Marlene Matias da Silva.

Como se deu o crime

Dois meses antes do homicidio, Marlene Matias da Silva passara a residir, sozinha, no barraco de n.º 330, da rua Araujo Leitão, em virtude de seu amásio Sebastião de tal, inveterado arruaceiro, ter sido encarcerado na Penitenciária do Distrito Federal. Nesse interim, o acusado José Monteiro de Farias já vivia de ôlho na vitima. Com a prisão do amante de Marlene, passou a persegui-la, disposto a conquistá-la custasse o que custasse. Tanto que, ao se ver repelido por ela, invadiu-lhe o barraco e conseguiu dominá-la à fôrça. Entendeu, então, que daí por d'ante Marlene lhe pertencia. A vitima, entretanto, não pensava assim, e, sempre que podia, evitava seu perseguidor. Essa sua atitude terminou por exasperar o acusado que, louco de paixão, redobrou sua perseguição, não medindo consequências. Chegando, porém, dias depois, à conclusão de que jamais conquistaria Marlene, decidiu matá-la, o que o fez, na noite de 15 de fevereiro de 1950, desfechando-lhe um tiro no ventre.

Homicidio qualificado

O promotor Hamilcar de Vasconcelos foi sucinto, porém, eficiente na acusação do réu. Destruindo uma a uma, a argumentação da negativa de autoria do acusado, para concluir pedindo pra o mesmo a pena máxima por homicidio qualificado.

Carência de provas

O advogado de defesa Milton Sales desenvolveu sua tese, tendo como base a negativa de autoria, alegando carência de provas nos autos de que fôra o seu constituinte o autor do tiro, o qual poderia ter sido disparado por uma terceira pessoa. Em seguida, procurou demonstrar que houve muitas testemunhas do crime, sendo arrolada pela policia uma, apenas, "por sinal de péssimos antecedentes". Chama, depois, a atenção dos jurados para "o perigo de um julgamento baseado apenas no depoimento de uma única testemunha" e, em abono de sua tese, cita obras, a respeito, de Evaristo de Morais, Alberto Pessoa e outros.

Houve réplica e tréplica

Findo os debates, reunido em Sala Especial, o Conselho de Sentença resolveu, por 3 votos contra 2, condenar o réu a 15 anos de reclusão.

A exoneração do almirante Pena Boto

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tôrno da exoneração do Sr. almirante Carlos Penna Botto, do cargo de diretor geral de Portos e Costas o Ministério da Marinha esclarece:

a) A exoneração do Exmo. Sr. vice-almirante Carlos Penna Botto do cargo de diretor geral de Portos e Costas prende-se exclusivamente a fatos ligados a sua campanha contra atividades comunistas no Brasil.

Louvando-se na qualidade de presidente da Ação Anti-comunistas, S. Excia. formulou repetidas vezes acusações graves contra o govêrno da República e autoridades que lhe são intimamente ligadas, desestimando sua ação, atribuindo-lhes intenções duvidosas e inaceitáveis, e formulando conjecturas desfavoráveis sôbre providências da alçada do govêrno, que S. Excia. desconhece.

b) Não é exata a declaração colhida na entrevista dada por S. Excia., de haver sido exonerado de um cargo para o qual fôra nomeado apenas quinze dias antes. Há um ano exerce S. Excia. aquêle cargo; apenas, em virtude da nova organização administrativa do Ministério da Marinha, a repartição que chefiava mudou de nome de Diretoria Geral da Marinha Mercante para Diretoria Geral de Portos e Costa.»

Estátua de Bartolomeu Dias para a Cidade do Cabo

LISBOA, 28 (U. P.) — Seguiu para a Cidade do Cabo, a bordo do "Moçambique", a estátua de Bartolomeu Dias que o govêrno de Portugal ofereceu ao da Africa do Sul. A estátua seguiu devidamente embalada em setenta e nove caixotes com o peso total de vinte e duas toneladas, e destina-se a ser erigida numa das maiores praças da cidade, junto à do fundador da mesma, o holandês Van Riebeek.

CARIOCA* pertence aos *"fans"* do *cinema* e do *rádio

POSIÇÃO DOS PARTIDOS NO CASO DOS TELEFONES

(Titulos principais na 1.ª página)

O PTB carioca reunir-se-á hoje, à noite, para examinar o problema dos telefones, cuja mensagem renovando o contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica encontra-se nas comissões técnicas da Câmara do Distrito Federal, para o respectivo parecer.

O assunto vem merecendo a atenção especial dos vereadores em face da complexidade do problema. A mensagem elaborada na administração anterior contém dispositivos que a própria Câmara considera prejudiciais aos interêsses da população, daí as opiniões diversas que se formaram em tôrno da questão.

A UDN já manifestou, através de seu lider, o seu ponto de vista contrário à votação da mensagem nos termos em que foi enviada aos vereadores. O PSD, segundo se afirma, votará favoràvelmente à solicitação da Companhia Telefônica, atendendo a que a população luta com sérias dificuldades para conseguir um telefone. Todavia, os pessedistas vão decidir, ainda, qual o rumo que tomarão no caso, sabendo-se de antemão que alguns vereadores estão inclinados a votar contrariamente à pretensão da Telefônica.

Quanto ao PTB, já foi designada uma comissão para estudar o assunto, tendo o seu presidente, Sr. João Machado, feito entrega de seu relatório à Comissão da Reestruturação, que **decidirá hoje qual a posição do partido.**

ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE PARA O CARNAVAL

Homenagem aos turistas internacionais no obelisco da Avenida — Monumental circo será armado na Praça 11

Motivos inteiramente novos serão aproveitados para a ornamentação da cidade, durante o Carnaval, emprestando ao Rio um aspecto deslumbrante e cosmopolita.

No obelisco da avenida Rio Branco será prestada uma homenagem ao turismo internacional, simbolizado por um globo imenso, de cêrca de oito metros e meio de diâmetro, sustentado por treze figuras femininas, a uma altura de sete metros, tendo a encimá-la uma libélula. A visão dêsse globo, verdadeiro monumento de luz e de concepção estética, dominará tudo mais a que se venha fazer, para embelezamento da avenida Rio Branco. Somente na sua iluminação, deverão ser empregadas aproximadamente cinco mil lâmpadas.

Na Cinelândia, o tom da decoração é original e vai tirar o máximo de côres e de luzes. Vários caramanchões serão construidos ao longo da praça Floriano, destacando-se um deles, com um tablado de 400 metros, defronte ao Teatro Glória e que servirá de salão de baile a céu aberto. Este caramanchão será guarnecido de torreões gigantes e profusamente iluminados. Os demais, bem como outros motivos que serão armados ali, ajudarão a compôr a decoração do belo jardim.

Na avenida Presidente Vargas

Na avenida Presidente Vargas, tal como no ano passado, será construido um grande tablado para o desfile dos ranchos, escolas de samba e frevos, sendo que, desta vez, um pouco mais alto, a fim de que os espectadores possam ter melhor visão dos dançarinos e de suas evoluções.

Enfrentando êsse tablado, pelo lado da rua Uruguaiana, será erguido um grande palanque, para receber as altas autoridades convidadas a assistir a êsses desfiles. Pelos bons resultados apresentados da vez passada, cogita-se também de construir lateralmente arquibancadas para os turistas.

Na Praça 11

Na praça 11 de Junho, uma das tradições do Carnaval carioca, haverá uma decoração original e que certamente provocará a admiração geral. Ali será armado um circo monumental, cuja parte externa representará cenas da vida circense, como o trabalho de acrobatas domadores de feras, trapezistas, etc. No interior do circo haverá uma grande pista de danças destinada ao povo.

No Teatro Municipal

Para a decoração do Teatro Municipal procurou-se evocar uma encantadora época passada que foi o Brasil-Império.

Serão reconstituidos, para compor a paisagem, os antigos portões do Campo de Santana e a Quinta da Boa Vista, havendo ainda reprodução de gravuras de Debret, Rugendas, etc., para separar o palco da platéia. Nesta haverá uma enorme tenda listrada, em côres laranja e branco sustentada por quatro lanças douradas guarnecidas com cordas e borlas. No centro da sala de baile um riquissimo lustre da época.

Até o momento, apenas a decoração da avenida Rio Branco não foi escolhida entre os vários projetos, o que deverá acontecer hoje ou amanhã, no máximo. De qualquer maneira, não haverá atraso, pois os trabalhos vão em ritmo acelerado e o Departamento de Turismo da Prefeitura, observando a recomendação do prefeito Dulcidio Cardoso, completará a ornamentação da cidade antes do sábado gordo.

Nos bairros

Também nos bairros e suburbios o carnaval terá muita animação. O Departamento de Turismo está seguindo, neste particular, a diretriz de estimular a iniciativa dos moradores e agremiações recreativas, prestando auxilio no tocante à iluminação, assistência técnica, transporte de material, etc., mas deixando aos próprios foliões e artistas locais a tarefa da decoração.

Por isso mesmo, não será possivel revelar os motivos que serão empregados no embelezamento dos bairros e suburbios, pois que estão todos êles empenhados numa sadia emulação, para fazer jus aos oitenta mil cruzeiros de prêmios que serão oferecidos aos que melhor decoração artistica apresentarem nos coretos de suas praças principais. O primeiro prêmio será de trinta mil cruzeiros e os demais de vinte, quinze, dez **e cinco mil cruzeiros.**

CRIME INFAMANTE

O comissário Carlos Brito, de serviço no 16.º distrito policial, ontem, à tarde, recebeu uma denuncia gravissima. O funcionário da E. F. C. B., João Ferreira da Silva, solteiro, de 40 anos, morador no barracão 13 do Parque do Arará, praticara um crime infamanete contra sua própria filha menor. O comissário efetuou a prisão do repelente individuo. Na delegacia, o tarado confessou. **Vai ser processado.**

Serão construidas quatro mil casas populares

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

A Fundação da Casa Popular recebeu sua primeira dotação no montante de duzentos milhões de cruzeiros, importancia que será empregada na construção de casas populares em todo o Brasil. Como é sabido, o Sr. Jorge de Matos, superintendente da organização, e que há cêrca de um ano se encontra no posto, não contou com qualquer recurso financeiro, razão por que fomos ouvi-lo para saber o que realizara naquele espaço de tempo.

Disse-nos:

— No decorrer do ano de 1952, embora pouco se fizesse no setor pròpriamente dito de construção de casas populares, nossa atividade interna foi grande.

Não se tratava, aliás, somente de disciplinar os trabalhos internos da Fundação, como, também de elaborar estudos sôbre as soluções mais praticas e racionais par ao problema da habitação de vez que tôdas as construções anteriores se haviam baseado no completo empirismo. De posse dessas pesquisas, foi iniciada intensa e exaustiva atividade junto às prefeituras Municipais de todo o país, no sentido de se obter a necessária doação de áreas onde se pudessem levantar habitações proletárias, para a massa patrícia desabrigada.

Pouca oferta para construção de casas

— Mas, — e é o proprio superintendente Jorge Matos quem nos diz — a despeito do indice de progresso que nucleo residencial normalmente representa para qualquer municipio, ainda mesmo os maiores, a receptividade que encontramos foi das mais desalentadoras. Dos quase dois mil prefeitos a quem oficiamos, apenas uns quarenta nos responderam, oferecendo terrenos para construção.

— Por que a Fundação só constrói em terrenos doados? — indagamos.

Amparo habitacional para o homem do campo

Passando a abordar o problema habitacional, revelou-nos o Superintendente da Fundação da Casa Popular:

— Um ponto que mereceu, de nós, o mais apurado dos estudos, foi o relativo ao amparo habitacional ao homem do campo. Construindo casas unicamente nos centros urbanos, percebemos que inumeros grandes problemas do país estavam sendo agravados, inclusive o que diz respeito à carência de braços, na nossa lavoura. Levantando-se casas sòmente para os desajustados citadinos, tal fato atuaria como atração, sôbre o trabalhador do campo levando-o a abandonar suas terras e vir para a cidade tentar a vida. Com qualquer biscate que arranjasse, instalar-se-ia numa «favela», de onde as autoridades o iriam tirar, para pô-lo numa casa popular.

Ataque do problema de habitação na zona rural

E prossegue o Sr. Jorge Matos:

— Com vista nisso, consegui a formação de uma Comissão para estudar o assunto. Comissão essa composta por elementos de todos os setores da vida nacional direta ou indiretamente interessados no problema. Veio gente do Departamento de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, da Comissão Nacional do Bem-Estar Social e de outros setores, inclusive e principalmente aqui da Fundação. O estudo foi feito e o plano já está elaborado. Vamos atacar o problema da habitação, na zona rural, quer financiando a construção de casas para colonos, por meio dos fazendeiros para os quais êles trabalhem, quer dando-lhes recursos para isso por intermédio da cooperativa a que pertençam.

O próprio comprador fará sua construção

— Já solicitei autorização ao Conselho Central da Fundação para iniciar o sistema da autoconstrução, que consiste em fazer do próprio comprador o construtor de sua casa. Compraremos, para isso, algumas máquinas própria para a confecção de tijolos e telhas, sob pressão, no próprio local da obra, valendo-se de uma mistura de cimento e terra. Ensina-se o interessado a técnica da construção, financiando-se o empreendimento.

Quatro mil casas serão construidas

Prosseguindo, disse-nos o entrevistado:

— Com a verba de 200 milhões que recebemos, vamos construir cêrca de 4.000 casas, distribuidas pelas seguintes cidades do Rio de Janeiro: (1.000 casas, em Deodoro); Estado de São Paulo: Iguape, São Vicente, Eldorado Paulista, Pindamonhangaba, Batatais, Santos, Pôrto Feliz, Itu, Sorocaba e Santa Cruz do Rio Pardo; Minas: Coromandel, Além Paraiba, Leopoldina, Barbacena, Santos Dumont; Rio Grande do Sul: Santa Maria, Erechim Pelotas; Espirito Santo: Cachoeiro de Itapemirim e Vitória; Pernambuco: Recife e Olinda; Rio Grande do Norte: Mossoró; Estado do Rio: Barra do Pirai, Niterói, Três Rios, Goiás: em Goiania; Bahia: Salvador; Maranhão: Carolina; Alagoas: Maceió; Sergipe: Aracajú.

E arrematou:

— A par dessas construções, tôdas elas já projetadas, a Fundação da Casa Popular, a despeito da falta de recursos contra a qual lutou até o momento, já está levantando nucleos residenciais nas cidades seguintes: Ceará: em Fortaleza; Santa Catarina: Itajaí e Lajes; Paraiba: João Pessoa.

Os irmãos vão ser julgados

NOVA FRIBURGO (Rio de Janeiro), 28 (Serviço especial de A NOITE) — O Forum desta cidade julgará hoje os irmãos Laudelino da Silva que, em Riograndina, 2.º distrito dêste município, assassinaram a tiros e foiçadas um seu antigo desafeto. Essa **(aspertando** grande

ECOS e NOVIDADES

A FUNÇÃO DAS ELITES

PARA a ilustração do papel que desempenham as elites não precisaríamos recorrer aos exemplos do passado, na vida acidentada dos povos. Bem conhecida é a observação do sociólogo que classificou a história de cemitério das elites. Dir-se-ia que melhor se lhes pode avaliar a importância da função quando deixam de cumpri-la. E por que deixam de cumpri-la? Porque, sem contestação, se lhes obliterou a consciência das responsabilidades na direção dos destinos coletivos, talvez contaminadas pelas moléstias abstratas da época, que minam o espírito e o caráter, talvez desencoraadas de enfrentar novas fôrças sociais dominadoras pelo número e pelo ímpeto. Num e noutro caso, avulta o problema, de extrema acuidade nos tempos atuais, da formação de elites realmente aptas a exercer sua missão, sem o risco de abdicações ou renúncias que encerram profundas consequências. Uma democracia é um regime que requer, por excelência, um complexo de virtudes públicas, para o seu funcionamento normal. Mais do que qualquer outra forma de govêrno, ela não pode dispensar a existência de um escol de homens devotados ao bem comum, ao progresso material e moral da coletividade, à boa e honesta prática das instituições basilares. A preparação dessa nata de servidores é tarefa que tem o seu início nas escolas, principalmente na escola primária, onde a inteligência, a sensibilidade e o caráter da criança recebem as primeiras e quase sempre, perduráveis influências modeladoras. O processo de formação de uma elite nacional não começa pelo fim, que, presumivelmente, será o seu homem representativo, situado no ápice de uma escala de valores, mas pelo princípio, isto é, pela criança em idade escolar, cujas aptidões, como as pedras preciosas, precisam ser burilladas, com ciência e paciência, para o seu pleno aproveitamento individual e social, na quadra própria. Não é fácil, porque exige o concurso de inúmeros fatores, o trabalho de educar as novas gerações segundo os princípios formativos de uma elite nacional consciente dos seus deveres; esfôrço inútil seria, porém, querer conformar a êsses princípios gerações já maduras, não preparadas para missão intelectual, cívica, política, econômica, histórica e socialmente superior à média de suas possibilidades.

No Brasil, o problema sòmente poderá ser pôsto e proposto nos têrmos em que acabam de fazê-lo os animadores da iniciativa da fundação do sistema das "Groton Schools". Visa o sistema a dar aos alunos das escolas primárias, que se distinguirem pelo merecimento mas têm os horizontes do seu futuro limitados pela modéstia das condições econômicas, as mesmas oportunidades reservadas aos filhos de famílias abastadas. Num país onde o ensino é caro, as dificuldades de ordem financeira barram o caminho a vocações que, cultivadas e desenvolvidas, enriqueceriam o patrimônio da comunidade. A concessão de bolsas e o ingresso em centros de ensino especialmente criadas pela "Groton School Brasileira" abrirão novas portas a essas vocações e aptidões selecionadas com o necessário rigor. Embora a ação do sistema comece, pròpriamente, nas escolas primárias, ela acompanhará, em realidade, a trajetória dos beneficiários das bolsas, até o coroamento do objetivo final: o advento, no meio brasileiro, de gerações que venham a constituir-se em legítima elite ao serviço do Brasil, em todos os setores da atividade humana.

A campanha, cujos frutos o país indubitàvelmente colherá num futuro próximo, vem ao encontro de desejos e aspirações de todos quantos meditam e agem em função da grandeza do Brasil. A NOITE, que fixou um aspecto do vasto problema ora confiado aos pioneiros da "Groton School Brasileira", ao instituir no Distrito Federal a legião dos alunos "número 1", sente-se à vontade para aplaudir o magnífico movimento.

A PROPÓSITO DO DISCURSO DE CURITIBA

Uma das características dos últimos discursos do presidente Getulio Vargas tem sido o senso da realidade e o amor aos argumentos. A memorável oração em que o presidente Vargas analisou, com precisão de sociólogo e argúcia de político, a necessidade de uma reforma de base, prendeu-se a um profundo exame da realidade brasileira que o chefe da nação, com sua larga experiência, faz desde o início de sua carreira política. Terá sido pois um motivo de alegria para o presidente Vargas as palavras que pôde proferir em Curitiba, no banquete que lhe foi oferecido pelo governador Munhoz da Rocha, ao verificar a concretização de uma parte do seu plano de desenvolvimento nacional.

O Paraná representa magnífico exemplo para o Brasil. A evolução de sua economia prende-se inicialmente à translação da onda verde, que desde sua primeira vibração, a do sargento mór Palheta, no Pará, vem descendo pelos flancos do Brasil, trazendo riqueza a novas zonas do país. O café tem sido o maior fator do nosso progresso, fornecendo divisas para o aparelhamento da indústria nacional. Mas não devemos limitar-nos à monocultura cafeeira, com as ilusões que traz. Não raro a erosão e o cansaço das terras transforma em simples episódio de transitória prosperidade o que deveria ser permanente riqueza incorporada aos flancos da terra. Isso disse o presidente Vargas, ao frisar em seu discurso a necessidade de multiplicar esforços, de trabalhar em vários departamentos da agricultura, da indústria e do comércio, para construir um Brasil grande e forte, independente das crises da monocultura.

O discurso do presidente Vargas é uma profissão de fé nos destinos do Brasil. Alguns comentadores de assalto, que se comprazem nas pequenas intrigas políticas, e na faina de mal interpretar e desvirtuar as atitudes de quem deseja construir verdadeiramente, muito raro falam da transformação total do Brasil, encetada em 1930, que foi a base de todo o programa político do presidente Getulio Vargas. A solução do problema siderúrgico, da dívida nacional, dos transportes, da indústria leve, do problema social, foram algumas pedras nesse edifício que está em meio mas que já proporcionou ao Brasil um aumento formidável de riqueza, uma elevação do nível de vida média como o nosso país ainda não conhecera.

Como muito bem disse o presidente Vargas, não está longe o dia em que "o Brasil deixar de ser uma esperança e uma promessa para viver no gôzo efetivo das realidades conquistadas com o nosso labor de cada dia."

*

FERTILIDADE

Na sua visita ao Paraná, o presidente Getulio Vargas apreciou aspectos surpreendentes do desenvolvimento daquele Estado. Há por lá um desabrochamento de fecundas energias, que marcam um surto de prosperidade econômica e social tão vigoroso como aquêle que já assinalou a ascenção de São Paulo no quadro da economia nacional. No Paraná, a terra é a grande fonte de riquezas que as novas gerações estão descobrindo e explorando.

Durante a sua rápida estada num dos mais importantes núcleos de colonização que já se constituiu em ativa comunidade rural, o senhor Getulio Vargas pôde avaliar a exuberância da terra: tão alta é a sua fertilidade que dispensa o uso de adubos e qualquer espécie de fertilizantes. Nessas terras, tudo dá, como dizia o escrivão da Armada de Cabral: basta que o homem se disponha a trabalhar.

Nova crise de energia:

REDUZIDA A MENOS DA METADE A CAPACIDADE DA GERADORA DOS POMBOS

Informa a "Light" que a vazão do rio Paraíba desceu, ontem, de maneira anormal nesta estação do ano, a 284 metros cúbicos por segundo, sendo que no mesmo dia no ano passado era de 1.800 metros cúbicos por segundo. A usina da Ilha dos Pombos ficou assim reduzida a menos da metade da sua capacidade geradora.

Acidente ocorrido na semana passada, na Usina de Cubatão, da São Paulo Light, ocasionando a paralisação de uma unidade geradora de 81.000 cavalos, perturbou de maneira substancial o intercâmbio de energia entre os sistemas de São Paulo e do Rio de Janeiro, intercâmbio êsse indispensável aos dois sistemas.

E' necessária a máxima cooperação dos consumidores de fôrça e luz, nas medidas de economia, na tentativa de evitar-se o desligamento de circuitos, única maneira de impedir interrupções gerais mais graves para o público.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
Sorteio do mês de JANEIRO

Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Recebimentos de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Graça Aranha, 19 sôbreloja — Av. Amaro Cavalcanti, 1871-sob.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio:
Cr$ 129.088.001,00

SUCURSAL: RIO
Av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja — Tel. 42-7080

Evitaram grande incêndio

MACEIÓ, 28 — (Asap.) — Ao ser retirado de um navio, um tunel explodiu, ameaçando incendiar as docas, que só não se concretizou, graças à presteza com que apareceu um Corpo de Bombeiros, evitando um incêndio de maiores proporções e incalculáveis prejuízos.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.° - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Tel. 43-2191
EXAMES PARA ÓCULOS

PEÇO A PALAVRA!

Bastos Tigre

Não sei se você que me lê conheceu a idade dos brindes de sobremesa. Se não conheceu, pergunte ao seu pai ou ao seu avô. Era ao tempo em que os aniversários, casamentos, batizados e outros eventos familiares festejavam-se com almoços e jantares, à antiga portuguêsa, abundantes e variados. Era um não mais acabar de "serviços", de peixe, camarões, carne de vaca, leitão, carneiro e aves, com o indefectível peru com farofa e fiambre de Lamego ou de Iorque (que fiambre!) e mais as frutas e os doces, os pudins, as compotas, saborosíssimos, tudo feito em casa, pela alta escola culinária afro-lusa, adaptada ao gôsto brasileiro com retoques da cozinha francêsa.

Os vinhos sucediam-se, brancos e tintos, de França e Portugal, até o Pôrto velho e o champagne legítimo de Reims, borbulhando nas taças lavradas dos cristais avoengos. Era, então, a hora dos brindes. Sem êles, numerosos e retóricos, não se compreendiam banquetes nem mesmo modestos jantares de família.

Havia os oradores, por assim dizer, profissionais, famosos pelas suas brilhantes improvisações, enaltecedores das virtudes da dona da casa, da pureza angelical das filhas, do caráter sem jaça do anfitrião. Manejavam meia dúzia de tropos de sucesso infalível, modificando-os de acôrdo com as circunstâncias. De resto, para impressionar o auditório, fácil de comover-se pela generosidade dos vinhos, contavam estes Nabucos de sobremesa com a figura romântica, as atitudes e gestos teatrais devidamente dosados e a sonoridade da voz modulada, conforme as situações, indo das notas vibrantes da grandiloquência ao planíssimo veludoso das frases de comovedora doçura.

Superabundantes eram os amadores, os convencidos de possuir o dom da palavra, que não perdiam a oportunidade de exibir os seus pretendidos dotes de orador. E esbaldavam-se em lugares comuns e frases-feitas, às vezes gaguejantes, outras em reticências infindáveis, à cata da expressão que lhes fugia, teimosa. Um suplício para êles e, mais ainda, para o auditório.

A uma dessas cenas torturantes lembro-me eu ter assistido, num jantar de aniversário, em casa de abastado negociante português, "correspondente" de um companheiro de "república". Este fôra convidado e convidara alguns colegas, como era de ética da boa camaradagem.

À mesa, sentado ao meu lado, estava um cavalheiro gordo e careca, homem do comércio atacadista que, animado pelos bons vinhos e pelo calor dos outros brindes, pediu a palavra. E, sem esperar que lha dessem, começou um discurso titubeante e monótono, que se arrastou, prolixo, por um bom quarto de hora. De vez em quando, engasgava-se e punha-se, de olhos escancarados para o espaço, em busca da palavra, que não vinha. Houve um momento em que, elogiando o dono da casa, referiu-se ao seu caráter... Fez uma reticência, procurando um adjetivo brilhante e superlativo. — Um caráter... um caráter... um caráter... — repetia como um disco rachado.

Foi então que eu, num assomo de piedade cristã, fui em seu socorro, soprando-lhe: — pouco vulgar...

E o orador, de indicador em riste, rejeitou, [illegible], a sugestão:

— Pouco vulgar, não senhor, vulgaríssimo!

Ele queria um superlativo!

GAVETA DE Sapateiro

GARCIA DE MIRANDA

OS CANDIDATOS

Os estudos filológicos já não têm o prestígio que tiveram na áurea época de Ruy. Era então a palavra vertida, convertida, direi, quase pervertida, para que se ajustasse ao desejo do intérprete. Latim, grego, sânscrito eram invocados a cada passo para que a pobre palavra assumisse novas funções, vestisse roupagens diferentes e se transformasse em serva obediente, para demonstrar tudo o que dela se exigisse.

Agora a moda é a semântica. Passou a moda do formal para o funcional, da filiação para a significação. Por causa de semântica andam brigando filósofos e matemáticos, cá e lá; em nome de Russel, de Carnap, de Quine, de Boole, de Frege travam-se as pelejas que eram, há cinquenta anos travadas em nome de Du Cange, de Maigne d'Arnis e de Forcellini. Ao "Thesaurus Totius Latinitatis" que Ruy vibrava como um tacape sôbre a veneranda cabeça de seu mestre Carneiro, sucede hoje "An Investigation of the laws of Thought". "Tempora mutantur".

*

Mas a filologia tem seus encantos. Não vamos esquecê-la e aderir totalmente à simpática corrente de Euryalo Canabrava. Não vamos trocar por símbolos refinados de uma logística mais afinada que a orquestra de Toscanini a saborosa lição que as palavras nos dão. Ocorreu-me meditar sôbre os encantos da filologia ao ler, em nota de jornal, que os candidatos já se preparam para os pleitos de 1954, olhando entre desconfiados e esperançosos as confortáveis cadeiras do antigo pavilhão da Exposição de São Luis, do Palácio Tiradentes ou da famosa Gaiola de Ouro onde Heitor de Melo fez a glorificação do estilo "bolo de noiva". Mobilizam-se influências e os corações começam naquela taquicardia típica do que se metem em disputas eleitorais. Nem o mestre Genival Londres poderia distinguir o significado das ondas dos eltrocardiogramas, se conseguisse prender candidatos entre os polos de seu registrador.

Todos os métodos vão ser empregados: o filogenético, o demagógico, o bancário, o patético, o lírico, o verde-amarelo, o possessivo ("é nosso") e as dezenas de outros sistemas que um pesquisador de sociologia política ainda haverá de codificar para gaudio dos que se dedicam a tais divagações metafísicas.

*

Tudo isso pensava eu ao ler a palavra candidato. Candidato... CANDIDATUS. O que se tornou branco, o que se revestiu de veste cândida, que tinha significação tão profunda, tão grave como o da túnica pretexta.

Em Roma os que almejavam cargo público, função electiva, honraria qualquer, vestiam-se de branco. Tornavam-se cândidos. Candidatus. Pombinhas por fora, na branca toga de linho alvejada a pulso pelos escravos da Núbia; pombinhos por dentro porque tinham a vida investigada, rebuscada, esmiuçada, analisada, microscopada... Antes da "Lex Julia de Adulteriis" os que aspiravam a um posto de eleição eram realmente Candidatos.

Depois Roma tombou naquela corrupção que haveria de torná-la impotente diante das ondas dos bárbaros que se despenhavam sôbre o Império. As togas eram cândidas mas os homens não o eram. "Candidatus" perdeu o sentido primitivo. As "togae candidae" transformaram-se em cuecas.

COLOCADA UMA PLACA DE BRONZE NO CEMITÉRIO DE PISTOIA PELO N. A. «DUQUE DE CAXIAS» — Durante sua permanência na Itália, no Natal passado, uma comitiva do navio-auxiliar «Duque de Caxias», constituída pelo capitão-tenente Walter Lopes Manso da Costa Reis e mais 2 oficiais, 3 guardas-marinha, 22 praças e 2 civis, depositou no cemitério brasileiro em Pistoia uma placa de bronze com os seguintes dizeres: «— Marinha de Guerra do Brasil — Aos brasileiros que tombaram em solo italiano no cumprimento do dever, nosso respeito e admiração. Pistoia, dezembro de 1952». Na foto, os marinheiros no cemitério.

CONSIDERAM INJURIOSO O EDITORIAL DE "LIFE"

NOVA IORQUE, 28 (De Georges Wolff, da F. P.) — Recente editorial de "Life" a respeito da política francesa provocou vivas reações no plano privado. Numerosas organizações que reunem franceses residentes nos Estados Unidos têm a intenção, noticia-se, de protestar contra o que consideram como um insulto ao seu país. A imprensa norte-americana ainda não havia feito alusão a êsse caso, até ontem, mas certos círculos norte-americanos que cultivam de longa data a amizade com a França ficaram chocados em face daquele editorial. A surpresa foi tanto maior por se constatar os vínculos que unem o novo presidente dos Estados Unidos à direção de "Life". O diretor do semanário, Sr. Henry Luce é, efetivamente, um amigo pessoal do presidente Eisenhower, tendo dado a êste o seu apôio, por todos os meios, na campanha eleitoral; a sua espôsa, senhora Clare Nooth Luce, é candidata ao pôsto de embaixatriz dos Estados Unidos em Roma. O antigo diretor da revista, Sr. Emmett Hughes, é redator oficial dos discursos do presidente e neste momento faz parte do estado-maior da Casa Branca. Finalmente, o Sr. C. D. Jackson, diretor da revista "Fortune", que pertence ao grupo do "Time" e de "Life", acaba de ser nomeado membro da comissão criada pelo presidente Eisenhower para dirigir a guerra psicológica, representando nessa comissão o secretário de Estado. Nenhuma dessas personalidades, afirma-se, escreveu o editorial injurioso à vida política francesa. E' certo, por outro lado, afirma-se, que êsse artigo não foi inspirado, de modo algum, pelos círculos governamentais republicanos.

Beba CAFÉ PALHETA

HOJE, NOVA APRESENTAÇÃO DO CIRCULO DE LETRAS E ARTES DE "A NOITE"

ÀS 22,30 HORAS, ATRAVÉS DA RÁDIO NACIONAL

Cumprindo uma das suas finalidades, a de estudar e difundir os legítimos valores da cultura brasileira, através de debates públicos, o Círculo de Artes e Letras de A NOITE estará hoje, às 22,30 horas, ao microfone da Rádio Nacional para apresentar Jorge de Lima, Dinah Silveira de Queiroz, Ledo Ivo e José Condé, figuras de reconhecido prestígio nos meios intelectuais desta capital, que, juntamente com Antônio Garcia de Miranda Neto, Celestino Silveira e Antônio Carlos Machado, do corpo redacional dêste jornal, abordarão temas de palpitante atualidade e vivo interêsse, numa mesa-redonda de inteligência, que, por certo, constituirá mais um vitorioso lançamento da emissora-líder do Brasil.

A transmissão de mais êsse programa do Círculo de Artes e Letras de A NOITE será feita no horário habitual de «Cartas na Mesa», uma iniciativa de largo alcance da PRE-8.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

...? Leia CARIOCA

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta.

APRENDA A TER SAÚDE — DEFICIÊNCIA DE PESO (2)

SINTO-ME SEMPRE GELADA. COMO PODEREI ENGORDAR, DOUTOR?
INFORTUNADAMENTE, É MUITO MAIS FÁCIL EMAGRECER DO QUE ENGORDAR
HÁ MUITAS EXPLICAÇÕES PARA A MAGREZA. PROCURE-ME PROFISSIONALMENTE, E A AJUDAREI

É indisciplinado e agitador

O enfêrmo não quer ficar em nenhum hospital de tuberculose da Prefeitura

Recebemos o Serviço de Informações Sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência, a seguinte nota:

"A propósito de uma reportagem feita pelo "O Indio", na Televisão Tupi, atendendo as reclamações do Sr. Joaquim Fernando Monteiro sôbre hospitais de Tuberculose da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, da P. D. F., tomamos a liberdade de pedir-lhe que abrigue nas colunas do seu prestigioso jornal, as seguintes ponderações:

O doente Joaquim Fernando Monteiro tem sido acolhido por todos os Hospitais da Municipalidade. Em todos êsses hospitais revela sempre conduta má, pelo seu temperamento e mesmo pelas suas más qualidades de educação e origem. Sai sempre dos hospitais por motivo disciplinar, pois agride invariavelmente médicos e demais serventuários.

No Hospital "Clemente Ferreira", pela quinta vez teve alta, por faltas graves e por haver contribuído para o prejuízo dos demais doentes. Nessa última vez, procurou a Secretaria da presidência da República e trouxe carta de recomendação. Não aceitou reingressar, como foi proposto pelo gabinete do secretário, no Hospital "Clemente Ferreira", único onde havia vaga na ocasião. Disse ostensivamente que iria à Imprensa e ao Rádio fazer queixa dos nossos Serviços. Assim fez. No dia seguinte voltou e a pesar de mais essa indisciplina, foi enviado para o Hospital Miguel Pereira onde foi recebido, embora seja reconhecido também naquêle nosocômio como elemento agitador e indisciplinado.

Lá está internado.

Trata-se, pois, de mau elemento, aliciador dos doentes para a revolta e a indisciplina contra médico e enfermeiros, o que se pode verificar pelos seus assentamentos na totalidade dos Hospitais de Tuberculose.

Gratos pela atenção que puder dispensar a estas linhas, muito cordialmente. (a) Spinosa Rothier Duarte, chefe do Serviço de Informação Sanitária."

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

A VIDA

A morte, aos setenta e quatro anos de idade, de Walter Dogron Pitkin, autor de "A Vida Começa aos Quarenta" — é mais uma nota melancólica da longa sinfonia do rejuvenescimento psicológico... Pitkin ensinava-nos a encarar a idade madura como simples prefácio da verdadeira vida... Pelo seu cômputo, êle próprio morreu extremamente jovem: aos 34 anos de idade... Já não era uma criança mas havia pouco tinha começado a viver... É sina também dos biologistas morrerem àquem da idade que seus princípios teóricos lhes assinalavam. Carrel, uma das mais altas autoridades em assuntos biológicos; Voronoff, autor de um processo famoso de rejuvenescimento — são exemplos recentes de que a Morte não respeita os seus inimigos, e os que dela zombam... Os ensinamentos claros da embriogenia mostram, realmente, que o Homem vive apenas a metade do que deveria viver. Tomando por base o nosso período vulgar de crescimento deveríamos chegar normalmente aos 120 anos. Os patriarcas da Bíblia, segundo os dados da cronologia cristã, nunca morriam com menos de uma centúria. Matusalém não é um exemplo insulado dessa plêiade de longevos ativos do Velho Testamento... Teria mudado o conceito do tempo, ou mudou a natureza do Homem? As últimas conquistas da medicina estão prolongando, auspiciosamente, o limite da vida humana. Os anti-bióticos, combatendo as infecções originadas pelos famosos "cocos" (estreptococo, pneumococo, estafilococo e outros sujeitinhos de maus bofes) evitam, em milhares de casos, a morte em circunstâncias dantes reconhecidamente fatais. Do ponto de vista médico, estamos, hoje, em melhores condições do que há 50 anos. Que dizer da época do Romantismo, em que era comum morrer aos 30 anos de idade fazendo versos e golfando sangue? Já não tratamos, aqui, dos tempos clássicos — do de Júlio César, por exemplo — em que um homem, ao nascer, não podia esperar viver mais do que 20 anos. Nem nos reportamos à Idade Média, em cujo decurso as epidemias aniquilavam cidades inteiras e reduziam a um índice miserável a média da vida humana... Em relação ao começo do século, a média da nossa vida passou de 40 a 60 ou 65 anos... A dilatação do prazo fatal é uma consequência dos cuidados higiênicos, dos recursos novos da terapêutica, do descobrimento das vacinas, dos soros e de outras armas eficazes do deus Esculápio... Em contra-partida, temos os veículos e os desastres que lhes provocam. Na América do Norte, em um só ano os aviões, automóveis e trens matam mais do que mataram as armas inimigas no decurso das últimas guerras em que se empenhou a nação. A vida humana tenderia ao ideal matusalênico se não fôram os inventos mecânicos do último século. Pitkin morre de morte natural — mas, sem dúvida, viajou de avião, de trem e de automóvel, carcomindo, sem o saber, o seu robusto e jovem coração. E uma vítima remota do delírio de velocidade que nos mata, a todos, e que, frequentemente, nos impede de comprovar a deliciosa afirmativa de que "a vida começa aos 40"...

BERILO NEVES

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Instalada a Primeira Conferência Latino-Americana de Organização Científica

Sob o alto patrocínio do Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), de São Paulo, instalou-se, sábado último, na capital paulista, a Primeira Conferência Latino-Americana de Organização Científica. Essa primeira conferência, na qual se acham representados todos os países latino-americanos, realiza-se em São Paulo como preparatória ao X Congresso Internacional de Organização Científica do Trabalho que terá lugar, no próximo ano, naquela capital. Inúmeros temas de grande oportunidade, quer no plano internacional e sobretudo nacional, ligados à organização científica, estão sendo debatidos em São Paulo durante essa primeira reunião latino-americana de Organização Científica. Entre os temas básicos a serem abordados figuram as Relações Humanas no Trabalho, Estrutura das Emprêsas, Formação de Técnicos de Administração para serviços públicos e particulares, Medidas de Produtividade nas Emprêsas e nos Serviços Públicos e Técnicas de Contrôle Administrativo.

SEM RECURSOS

para conter a agressividade dos Gaviões

A causa dos ataques daqueles índios na região do Tocantins — Atrocidades praticadas contra os gaviões — Uma índia, pedindo misericórdia, com o filho nos braços, foi degolada barbaramente com o garotinho, pelos chamados "civilizados" — Aberto rigoroso inquérito para apurar as chacinas — Fala a A NOITE o Sr. José da Gama Malcher, que vai solicitar urgência para a verba destinada à pacificação dos silvícolas hostis do Pará

Foi amplamente divulgado um telegrama, procedente da capital paraense, segundo o qual a população do Tocantins continua sobressaltada devido aos constantes ataques dos índios Gaviões aos castanheiros da região, nada podendo fazer o inspetor do S. P. I., Martins Fontes, por absoluta falta de recursos daquêle departamento federal. Acrescenta a notícia que aquêle inspetor teria telegrafado ao diretor do S. P. I., justificando a necessidade de recursos imediatos, a fim de que prossigam os trabalhos de aproximação com os selvícolas.

Com o objetivo de apurar o que de verdade havia com relação aos graves acontecimentos do Tocantins, a A NOITE esteve no gabinete do diretor do aludido Serviço, o qual declarou o seguinte:

— Realmente, recebi o telegrama do inspetor Fontes. A hostilidade dos índios Gaviões é um fato que não posso negar. Todavia, acredito que essa hostilidade tem origem nos atos de vandalismo que indivíduos que se dizem civilizados levaram a efeito contra os nossos irmãos da selva, em fins do ano passado.

Fazendo uma ligeira pausa, o Sr. José da Gama Malcher, chamou um auxiliar e mandou buscar a cópia de uma carta enviada ao jornalista Augusto Marback, na cidade paraense de Marabá. Instantes após, a cópia dessa mensagem, assinada por José dos Passos Milhomem, nos era mostrada. Dizia o missivista, depois de comentar a brutal selvageria dos «civilizados» de Saranzal, contra os Gaviões, que «Vicente Neto, com os seus fâmulos, dividiram-se em dois grupos. O primeiro seguiu pela terra firme, para tomar a passagem dos índios no ponto já explicado em minha carta de ontem, e o outro grupo seguiu em canôas para a praia, para enganar os índios. Faziam parte da expedição: — Vicente Neto, Odílio Rodrigues, Manoel e Raimundo Saraiva, João de Leão (o que matou o maioral da tribo), Bona Almeida, Dunda Abade e outros. A combinação foi a seguinte: dado o primeiro tiro, se os índios corressem para a mata alta, seriam eliminados na restinga, pela turma ali posta; se viessem para a praia, os da canôa fariam fogo. Assim executaram. Soou o primeiro tiro de dentro da mata e os índios mesmo os que estavam trepados em engaranas, reuniram-se todos na praia. Nêsse momento, partiu das canôas serrada fuzilaria, caindo sem vida parte da maloca.

João de Leão fazendo pontaria no cacique, notou que êste, de braços erguidos e com ambas as mãos, procurava ocultar-se da boca da arma. Não houve súplica que chegasse. Depois de receber três balaços, foi cair sem vida, bem perto dágua. Dunda Abade, ao verificar que uma índia, com um balaço na perna, procurava inutilmente levantar-se, com o filho nos braços, avançou para ela, de facão em punho. Ao aproximar-se, a índia, como que implorando misericórdia, apresentava o filhinho na sua frente. Nada comoveu o bárbaro assassino, que, com um golpe no rosto da infeliz, tirou-lhe metade da cabeça, degolando, em seguida, o "colomy"!

Terminado o massacre, e reunidos os dois grupos de bandoleiro, cavaram êles uma grande cova, onde puseram os cadáveres que juncavam a praia".

O missivista continuou a descrever o que se passou depois, mas não nos interessaram os detalhes, razão por que retomamos a conversa com o diretor do S P I, que nos informou ter mandado abrir rigoroso inquérito, a fim de apurar os monstruosos crimes praticados contra os gaviões, os quais, agora, certamente, em represália, estão atacando os castanheiros.

Sôbre as medidas para deter a agressividade dos índios na região, informa o Sr. Gama Malcher:

— A Inspetoria se acha desprovida de recursos para atender não só a êste caso, como ao das demais tribos hostis do Pará, cujos serviços foram muito bem encaminhados, tanto assim que conseguimos a paralização dos ataques dos caiapós, que tanta celeuma levantaram em 1951 e, com consequência do nosso trabalho, houve um acentuado aumento da produção da borracha, naquela região.

A verba de Cr$ 2.000.000,00 — continua o diretor do S. P. I. — votada em 951, para nos ser entregue em 952, só agora em 953 entrou no orçamento e, mesmo assim, ainda aguarda registro no Tribunal de Contas para podermos movimentá-la. O ano passado conseguimos, por autêntico "tour de force" aguentar a situação de apaziguamento de índios hostis do Pará contando, para isso, sòmente com o verdadeiro espírito de abnegação dos nossos servidores e com o sacrifício, mesmo, dos serviços de outras inspetorias.

E como último esclarecimento sôbre o importante assunto:

— Levo a despacho do ministro da Agricultura um ofício expondo a situação e pedindo autorização para o adiantamento da verba orçamentária, a fim de tomarmos medidas urgentes com referência **à pacificação dos silvícolas hostis do Estado do Pará.**

Os "trolley-bus"

O governador Amaral Peixoto, despachando expediente com o Sr. Manoel Pacheco de Carvalho, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, autorizou-o a representar aquele Estado no ato de aceite das letras de câmbio referentes ao pagamento dos primeiros nove "troley-bus" para Niterói. O contrato será celebrado entre o Estado do Rio e "Societé des Vehicules et Tracteurs Electriques S. A.".

Arroz espanhol para abastecer o Rio e São Paulo

Ficará por um pouco mais da metade do preço do produto nacional — Vão chegar 500 mil sacas — À espera de grande safra — Declarações do presidente da COFAP

Tem sido noticiado que o carioca corre o risco de ficar sem arroz, um dos seus principais alimentos. A propósito do assunto fomos ouvir o Sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, o qual nos declarou:

— Os exportadores do Rio Grande do Sul estão oferecendo arroz bleu-rose, tabelado, segundo o convênio prorrogado em janeiro por Cr$ 424,70 a saca, por Cr$ 480,00, o que importa num acréscimo de Cr$ 55,30 e prova a escassez do produto.

Esperamos uma bôa safra naquêle Estado a começar breve.

A de Santa Catarina já teve início e em bôas condições quanto a tipo e qualidade.

Mesmo assim o problema não ficará resolvido até maio, época das safras plenas no Rio Grande do Sul, Minas, Goiás e São Paulo. Além disso a grande escassez se manifesta nos tipos amarelos. E este exatamente o consumido na proporção de 80 por cento, aqui e em São Paulo.

A vantagem do arroz espanhol, é que é êle o tipo mais consumido, — amarelo. O consumo do produto é muito grande, bastando dizer que São Paulo e Rio juntos gastam 385 mil sacas por mês. Levando-se em conta que ainda faltam três meses para a safra plena, as 500 mil sacas que virão da Espanha serão pois gastas em um mês e pouco. Finalizando:

— O produto espanhol vai chegar aqui por pouco mais da metade do preço do produto nacional de igual tipo, o que beneficiará em muito o consumidor.

SOCIEDADE

FESTA NUPCIAL

No alto do outeiro a igrejinha é uma jóia branca e côr de rosa. O sol do crepúsculo doura-lhe as colunas lavradas e faz brilhar as pedras redondas do chão, que já viram tantas coisas bonitas, desde o tempo em que o Imperador subia a ladeira para assistir à missa e às pregações do santo Frei Mont'Alverne.

Sedas e fitas, luzes e cores no adro, ao crepúsculo. Grupos ansiosos que esperam pela noiva. Daí a pouco os automóveis cantam nas curvas estreitas da ladeira da Glória e a escadaria como que se ilumina com a noiva de sonho que vem pelo braço de seu ilustre pai, Manuel Bezerra de Oliveira Lima, alto funcionário do Banco do Brasil. Beatriz de Oliveira Lima, recorda-nos Eugenio de Castro:

a noiva uma lactea princesa
frágil como um jasmin que o vento sobressalt,
boca a sorrir num delicioso esmalte...

Logo depois as daminhas de honra, todas em ouro, com seus vestidos de organza, aventalsinho plissé, ramalhetes de flores do campo, menos belas do que as donas: Ana Lúcia Tamm, Maria Griomar Cavalcanti de Oliveira, Miriam Medici, Hilean Mouzo. Hileana, irmã do noivo veio do Corrientes. Figurinha deliciosa, elemento representativo da sociedade argentina, passa com sua graça de princesa, ao lado das companheiras.

Carlos Antonio Mouzo Cabral, tenente de infantaria, em seu uniforme branco vem trazer mais um laço de amizade entre o Brasil e a Argentina. Unem-se duas famílias tradicionais, que a linha da fronteira ao invés de separar congregou em um amor que floresce na capelinha branca, ao som do órgão que acompanha as meninas, do Sion, colegas de Beatriz de Oliveira Lima, em um coro quase celestial.

Começa a cerimônia. Os padrinhos da noiva e do noivo, Sr. e Sra. João Tavares, viuva Maria Ariete de Mouzo Cabral e Manuel Bezerra de Oliveira Lima, senhorita Leticia Cavalcanti de Oliveira e Dr. José da Silveira Lobo, Sr. e Sra. procurador geral Fernando Maximiliano. Sérgio Ulrich de Oliveira Lima e senhorita Hileana Mouzo Cabral, senhor e senhora José Sérgio Majó de Oliveira assistem à cerimônia, comovidos. A senhora João Tavares, em um vestido verde musgo, de panejamentos caprichosos atrai todas as atenções. A senhora procurador Fernando Maximiliano, tôda de negro com uma aigrete branca que lhe acentua a elegância, a senhora Maria Ariete de Mouzo Cabral, vestido de renda negra com fundo de céu, chapéu de paillettes negras e aigretes.

O adido militar da Argentina e a senhora coronel Enrique Lugand, o adido aeronáutico e a senhora comandante Rafael A. M. Pitse, o adido naval e as senhoras capitão do Mar e Guerra Enrique Albani assistem à cerimônia em que seu companheiro de armas se une a uma família brasileira. Senhora Oswaldo Aranha, general e senhora Edgar Dutra, senhora Dianira Ulrich de Oliveira Freitas, senhor e senhora Hortencio Lopes, senhor e senhora Heitor Bergalo, senhor e senhora João Barbará, major e senhora Galileu Belfort Arantes, o festejado crítico e a senhora Antonio Bento, senhor e senhora Othon de Araujo Lima, professor e senhora Amélio Tavares, senhor e senhora Maciel de Sá, senhor e senhora Teixeira Mendes, senhor e senhora Odilon de Andrade, senhor e senhora Francisco Vieira de Alencar.

Mais tarde, nos jardins da residência da noiva, na Gávea, o luar brilhou sôbre as mesinhas floridas. Antes, porém, todos se deslumbraram diante do bolo de noiva, um poema de açucar candi e alfenim, saído das mãos de fada da senhora Darcila Ulrich de Oliveira, tia da noiva. A roda dos jovens comenta a beleza da voz da solista Sofia Saboia. Carlos Maximiliano Netto conversa com Alice Moura Costa. Também de música se falou muito, na mesa da senhora Rosetta da Costa Pinto, encantadora em seu vestido branco.

Os noivos beijam os pais. Frei Secondi, que abençoou o casamento, olha-os, comovido. E já o automovel corre para Petrópolis, deixando no jardim florido um início de saudade que canta com voz de noturno na atmosfera de conto de fadas.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e ex-presidente da República.
Almirante Saladino Coelho.
Waldemar Luz, engenheiro.

CLUBE MUNICIPAL

Amanhã, às 20 horas, na sede do Clube Municipal, na rua Haddock Lobo, 359, o Prof. Lourenço Braga fará uma conferência, ilustrada com filmes, sôbre aspectos dos Estados de Mato-Grosso e Goiás e dos indios da região.

HOMENAGENS

Hoje, às 21 horas, na residência do professor Olimpio da Fonseca, colegas e amigos seus far-lhe-ão entrega de uma placa de ouro, comemorativa da outorga do título de "Doctor Honoris Causa", que lhe fez a Universidade de Paris.

Falará o professor Otávio de Magalhães.

A Comissão promotora da homenagem é composta dos professores Henrique Beaurepaire de Aragão, Angelo Moreira da Costa Lima, Eurico Vilela, Pereira Filho, Magarinos Torres e Cassio Miranda.

— Hoje, às 15 horas, na sala 534, do Edificio Andorinha, na avenida Almirante Barroso, 81, o Prof. Silvio Salema receberá uma homenagem, por motivo da passagem do 10.º aniversário de sua chefia no Serviço de Educação e Musical e Artístico da Prefeitura desta cidade.

ALMOÇOS

Ficou transferido para depois de amanhã, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o almoço de confraternização dos técnicos militares.

CONFERÊNCIAS

No dia 30 do corrente, às 16 horas, na sede da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, na Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, o coronel Francisco José Dutra falará sôbre o tema: "Como regenerar a humanidade". Será assistente do orador a senhorita D'Amora.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º. T. 22-7503

Carnaval BRAHMA Chopp
Quartas e Sábados as 22 hs
Domingos as 15 hs
na Rádio Nacional

DR. SPINOSA ROTINER
Doenças sexuais e urinarias, lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores da prostata por electro-ressecção transuretral
RUA S. SALVADOR DANTAS 45 B apt. 901 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

DR. MANOEL BRONSTEIN
Artilhas médicas Av. Rio Branco, 257 A - s/ 503-4-5 Tel. 43-3019 — Diàriamente de 5 as 10 horas

SENHORA!
Evite os receios de cada mez, mantendo perfeitas as linhas da sua silhueta. No uso habitual de DICÓL está a segurança de sua tranquilidade
Pessarios DICÓL Soluveis
Caixa com 10 unidades.

TESTE
Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS – DORES – REUMATISMOS
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória dormência nas mãos e pés tonteiras etc)
ULCERAS DO ESTOMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rapidas sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico deformante e muscular — Gota — Bulsites — Ácido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artritico, único tratamento «ficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste crinário
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operarios de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4881 — RAIOS X

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

ESTÁ ESPLENDIDA, A EDIÇÃO DESTA SEMANA DE A NOITE Ilustrada
Repleta de reportagens sensacionais
VASCO CAMPEÃO DE 1952
A ÚNICA CIDADE DO BRASIL ONDE OS BURROS MORREM EM SERVIÇO
MORRE O COELHO... SALVA-SE O HOMEM
CARNAVAL CARIOCA — O MAIOR DO MUNDO
O CARIOCA ESTÁ SE AFOGANDO PELO AVESSO
e mais:
Crônica de Pedro Bloch - Rádio - Do Rio e de tôda parte - Discolândia - A Comédia Humana - Contos - Humorismo - Palavras cruzadas - Literatura.
Não deixem de comprar, HOJE mesmo, a edicão de
A NOITE Ilustrada
TÔDA EM ROTOGRAVURA A CÔRES
POR 3 CRUZEIROS APENAS

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...
PONCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

LETRAS E ARTES

A água modela uma poetisa

Quem conhece a Sra. Odette de Toledo, absorvida pelos problemas da educação a seu cargo, conhecendo admirávelmente a legislação do ensino, fazendo valer, através de pareceres conscienciosamente lançados, o seu curso jurídico — não imagina estar diante de uma poetisa. A administração, a consultoria, as questões educacionais, no violento choque de tendências, teorias e interêsses, conduzem a um realismo imediato, de causa e efeito, apenas atenuado, em plano alto, pelas considerações de natureza filosófica. Embaralham-se os processos, desafiando a perspicácia do ordenador ou informante. Sucedem-se os projetos, alguns de pretensão "salvadora", capazes, todavia, de destruir, de vez, com o combalido ensino... A tudo, vigilante, acesa, de olhos fixos, quase parados, com a lei no cristalino, D. Odette estava presente, incansável, saboreando a questão de cada dia.

Despindo, porém, essas vestes tutelares, transferia-se, subitamente, para os figurinos da fantasia e punha-se a passear no mundo delicioso da ficção. Aqui larga a linguagem objetiva e exata dos pareceres. Entrega-se à cadência dos versos metrificados ou às variações sedutoras do verso livre. Usa dos efeitos da rima, e esquece-se, totalmente, delas, levada pelo vigor da poética, no que tem de definitivo: o pensamento e o ritmo. E estabelece um conluio feliz, entre a natureza, que lhe oferece tantos temas, e a alma humana, eterno pretexto para tôdas as considerações, inclusive comparações e imagens, algumas belas, outras bizarras e saborosas. Seu livro — não sei se é o único; apenas o conheço — "Moys", tem, no título, a dupla explicação do seu conteúdo. Que quer dizer Moys? "Vem da alta antiguidade, significa "água", no sentido simbólico de princípio. E a raiz da palavra música, a primeira arte".

Os poemas dêsse livro inspiram-se todos êles na água. São todos êles, música, nos ritmos mais variados, com esplêndidas adequações. Os pretextos mais diversos que a água poderia proporcionar, a Sra. Odette de Toledo explorou, e explorou bem. Sua poesia, natural, buscando a precisão (a precisão, a que está habituado o seu espírito exigente), nutre-se, ao mesmo tempo, da fantasia, que vem de sua sensibilidade poética, e do conhecimento adquirido, ou seja cultura, que decorre de sua formação. Por isso, as fantasias não se perdem pelo caminho do ilógico, do falso, do errado. Os conceitos apoiam-se em noções certas, a que a imaginação dá colorido, sem desvirtuamento. O estado poético concilia-se com a plena consciência, dando, através de versos naturais e espontâneos, imagens que ficam povoando a nossa memória, por sua originalidade ou por sua extrema adequação.

Formulemos uma pergunta, à guisa de "post-scriptum": não é melhor ser poeta do que funcionário?

CELSO KELLY

Religião mundial

A comunidade da Bahia, no Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 20 horas, na Associação Cristã dos Moços, a comemoração do Dia da Religião Mundial. Programa — abertura: Sr. Vivaldo Ramos; "Visão do mundo atual e seu futuro", pelo Sr. Pericles Lucena Costa; "O nascimento de uma religião mundial", pela senhorinha Renata Herzfeld.

Ligia Clark

Ligia Clark, que expôs, com tanto êxito, no ministério da Educação, no ano passado, apresentando várias composições motivadas pela "escada", será o cenógrafo de "13 degraus para baixo", que Pascoal Carlos Magno apresentará no Teatro Duse. A peça é de autoria de Lúcio Fiuza.

Cenografia

A propósito de cenografia, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, acaba de fazer entrega dos prêmios: "aos melhores do ano". O de cenografia coube a Santa Rosa, indiscutivelmente um renovador de nossa decoração.

Academia Brasileira de Letras

A Academia comemorará, amanhã, às 17 horas, com uma oração de Elmano Cardim, o centenário do pensador americano José Martí.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

LAXANTE SUAVE!
Eficaz alcalinizante! Ideal antiácido e estomacal.
Para adultos ou crianças. ENO satisfaz.
À VENDA EM TRES TAMANHOS
"SAL DE FRUCTA" ENO

Não há "epidemia de soluço" em Pernambuco

E' o que informa a Secretaria de Saude daquele Estado

O diretor geral do Departamento Nacional da Criança, professor Martagão Gesteira, recebeu comunicação do secretário de Saúde e Assistência Social do Estado de Pernambuco, Dr Artur Coutinho, confirmando as informações dos delegados federais de Saúde da Criança, de que não existe no Estado de Pernambuco nenhum surto epidêmico com sindrome de soluço.

O que ocorre, esclareceu o secretário de Saúde e Assistência Social, é um fato observado todos os anos durante esta época, em que sobe a curva de morta-

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4893	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6213
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-6224
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & Co Ltd.	23-5938
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

A's Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
10/2 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
24/2 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre.
10/3 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux.

COMP COM MARITIMA
28/1 SERPA PINTO — Recife, Funchal, São Vicente e Lisboa
13/2 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa.
17/2 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
7/4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO
7/2 (x) LOIDE SÃO DOMINGOS — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
27/2 (x) LOIDE MEXICO — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Nápoles, Genova e Livorno.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
10/2 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
1/3 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
5/3 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
2/2 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
8/3 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI
28/1 DELFAND

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
13/2 TEGELBERG

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
6/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/2 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
6/3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires.

COMP. COM. MARITIMA
5/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
26/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires.
22/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
11/2 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
16/2 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
12/3 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
23/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
6/3 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
31/1 AGNETE TORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
29/1 (x) LOIDE VENEZUELA — Baltimore, Filadelfia e New York.
15/2 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
8/2 ATALAIA — Salvador, Recife, Cabedelo, Tutoia e São Luiz.
7/2 RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luis e Belém.
17/2 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
12/2 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
29/1 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
31/1 FARRAPO — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.
5/2 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
8/2 CABEDELO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

PARA O SUL

30/1 RIO GUAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Para suas ferias no campo ou na praia
AS NOSSAS ROUPAS SPORT SÃO MAIS ELEGANTES E MAIS BARATAS
Si tiver de gozar as suas férias fóra da cidade, fugindo ao calor intenso dos dias de verão, faça-nos uma visita e compre as malas esplendidas que lhe oferecemos por preços que ninguem vende e renove o seu guarda-roupa com trajes esportivos elegantes, impecaveis, com a garantia de durabilidade que é a caracteristica de todas as nossas roupas.
Para a praia ou para o campo, nós temos as roupas apropriadas à estação cálida que atravessamos.
Venha ver, examine detidamente e compre, na certeza de que está fazendo uma boa compra.
VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO
MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

CINEMA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO CINEMA LUSO

Logo que estejam completamente concluídas as filmagens de «Chaimite», que o realizador Jorge Brum do Canto dirige, o que se deve verificar dentro de pouco tempo, os estúdios da Cinelândia vão ser teatro de ação dum novo filme português, «O Cerro dos Enforcados», extraído dum conto do grande romancista português do século passado, Eça de Queiroz.

Beneficiado pelo Fundo do Cinema Nacional, o novo filme, cuja ação decorre na Idade Média, é produzido pelo Dr. Domingos Mascarenhas e tem por realizador Fernando Garcia.

Para seus protagonistas indicam-se os nomes de Alves da Costa, Helga Liné e Artur Semedo.

*

Perdigão Queiroga, depois de ter concluído o filme «Os Três da Vida Airada», já estreado há semanas em Lisboa, Porto e nos principais centros da Província, procede aos trabalhos preparativos dum novo filme que o terá como realizador.

O argumento focará uma figura da estudante de Coimbra, do século passado, o célebre Hilário, cuja vida de boêmia ainda hoje é lembrada.

Para protagonista do filme foi escolhido o tenor Luís Piçarra, um artista que em Portugal e outros países, sobretudo em França onde, no teatro, foi o intérprete de várias operetas, tem uma grande popularidade.

O herói do filme foi, também, um grande intérprete dos célebres e nostálgicos «fados» de Coimbra, que se encontram intimamente ligados «à vida acadêmica» daquela cidade.

Henrique Campos, que se está tornando um dos mais ativos realizadores portugueses, tendo concluído recentemente o filme «Duas Causas», do que temos falado nesta seção, deu início à produção de um novo filme que o tem, naturalmente, como diretor.

Intitula-se «Rosa de Alfama», e tem por base uma história de feição sentimental, decorrendo por entre gente de Alfama, um bairro dos mais típicos de Lisboa, cuja população, em grande parte, é composta por pessoas que vivem na labuta do mar.

O filme, que tem por principal intérprete masculino Alberto Ribeiro, um cantor de grande popularidade em Portugal e no Brasil, inclui ainda na sua distribuição os nomes de Mariana Vilar, uma jovem atriz que estreou no cinema no último filme de Henrique Campos, a elegantíssima Helga Liné, e o ator cômico que é Vasco Santana.

Antonio Vilar, valor do cinema luso

É curioso apontar que um dos principais papéis é interpretado pelo próprio realizador, Henrique Campos.

As primeiras cenas do filme foram realizadas a bordo dum barco pesqueiro fora da barra.

*

A emprêsa Produtores Associados, Ltda., deu início à realização de um documentário a côres, feito em filme Gevacolor, intitulado «Sinfonia Ribatejana», e onde é focada uma das províncias mais características de o Ribatejo, que tem servido, aliás, de quadro a outros filmes portugueses, sendo nas suas lezírias, ou sejam, planícies sem fim à beira do Rio Tejo, que se criam os touros bravos, utilizados nos animados e perigosos espetáculos tauromáquicos, tão do agrado do público luso.

Este filme de curta metragem tem por realizador Gentil Marques, que conta com grande número de documentários, sendo a fotografia de Aquilino Mendes, um dos mais destacados elementos de sua especialidade.

*

Aos estúdios da Tóbis, Lisboa Filme e Cinelândia veio agora juntar-se um novo «atelier», o da Luzitania Filme.

Situado nos arredores de Lisboa, e num local de fácil acesso, a Ameixoeira, as suas instalações, se não apresentam o volume de apetrechamento e a extensão que caracterizam outros estúdios, isso não significa que não estejam em condições de dar bom rendimento de trabalho. Assim é que o novo filme do realizador Manuel Guimarães, «Vida sem Rumo», vai ser feito na Lusitania Filme, que possui a particularidade de ser a sua aparelhagem de captação de som invento português e da marca Lusofone.

JONALD

PARA HOJE

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Estrelas em Desfile", com Doris Day, Virginia Mayo e Gordon MacRae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e LEBLON — "Sequestro", com Bobby Henrey e Christa Winter. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Mundo a seus pés", com David Niven e Vera Ellen. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA e IDEAL — "A Revolta dos Peles Vermelhas", com John Lund, Susan Cabot e Jeff Chandler. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª Semana — "Eva na Marinha", com Esther Williams e Barry Sullivan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — 2.ª Semana — "Eva na Marinha", com Esther Williams e Barry Sullivan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PAX — "Domingo de Verão", com Vera Carmi e Ave Ninchi. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ e MAUÁ — "A História de Mozart", com Hans Holt e Winnie Markus. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e MIRAMAR — "Na Palma de Tua Mão", com Arturo de Cordova e Leticia Palma. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

IMPERIO e IPANEMA — "Cupido Sempre Vence", com David Niven. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Kim", com Errol Flynn, e "Crê em mim, amor", com Deborah Kerr. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts" jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

BOTAFOGO — "Sequestro". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Estrelas em Desfile", com Doris Day. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Heróis da Retaguarda" e "Por túmulo o oceano". — A partir das 14 horas.

IRIS — "A Teia Sinistra" e "Ladrão de Diamantes". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Homens do Deserto", com Burt Lancaster. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CATUMBI — "O Fantasma do Mar". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Vingança da Floresta" e "Loura de 18 Quilates". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS — "Três Vagabundos". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MEIER — "Perdida pela Paixão". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Madona das Sete Luas". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Conflito" e "A Protetora do Bandido". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Estrelas em Desfile". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Tarzan e a Fúria Selvagem". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Na Voragem do Vício". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Anjo do Lôdo" e "Perigo Oculto". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Diabo Feito Mulher". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Perdida pela Paixão". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Correio do Rei". — A partir das 14 horas (quintas, sábados e feriados). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Revolta dos Peles Vermelhas". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Sequestro". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Estrelas em Desfile". — A partir das 16,30 horas.

CAPITOLIO — "Sequestro". — A partir das 16 horas.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

INTERNATO -- PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ
AV. KOELER, 260 — TEL. 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro. Tel. 42-7541

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UM ARQUITETO!
...aos meus imediatos eu encarregava o problema de lidar com os empregados, pois eu não podia ouví-los e isso ocasionava erros nos meus planos. Hoje à 'TELEX' devo a perfeita audição que me possibilita falar diretamente com meus operarios...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-9962 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 - S/507 - RIO
UNIVERSAL

Mais trigo gaucho para o Rio

Consignados ao Moinho Fluminense, acabam de chegar, procedentes de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, mais 5 mil sacas de trigo em grão, da safra 1952-53, com o peso total de 300 mil quilos, segundo informa o Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura.

Sanaferidas — Para ferida crônicas e recentes

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS, PASSAPORTES, APOLICES
59, R. TEOFILO OTONI, 59-A
TEL. 23-2260

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Rua da Assembléia, 98-2.º andar. Das 14 às 19 — Telefone 22-0523

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2.º — Salas 208 e 209. Telefone 42-9670.

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras, Suores fétidos

Sanagrype — Aborta a influenza e resfriados

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marcos Aurelio (Vila Gomes — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá); e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de gêneros, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: Centro — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas, nos dias úteis, e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praça do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (jardim); Dona Castorina (estrada da Gávea); I.A.P.I. (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarezinho). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando também aos domingos e feriados.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 99

PÉLE — SIFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia n.º 73 — Tel. 32-8265

ASSUNTOS DE MAIOR INTERESSE DE PN DESTA QUINZENA
— PASSO DECISIVO PARA A IMPLANTAÇÃO DA INDUSTRIA DE AUTOMOVEL NO BRASIL
(Vários industriais de auto-peças opinam sôbre as recentes medidas governamentais).
— PECADOS E VIRTUDES DO NOSSO RÁDIO
(PN iniciou com Haroldo Barbosa uma movimentada "enquête" sôbre o assunto).
— ALGUNS ERROS BÁSICOS DO LANÇAMENTO DA REVISTA "MANCHETE"
(A imprensa européia não se recomenda como modelo para o Brasil. A influência americana. Preço de custo e preço de mercado. Publicação para ser vista e publicação para ser lida).
— UMA LIÇÃO INESQUECIVEL SÔBRE ANUNCIOS DE REEMBOLSO POSTAL
LEIA PN — A revista dos que precisam estar bem informados
Nas bancas: Cr$ 5,00

COLÉGIO PAULA FREITAS
PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINASIAL E CIENTÍFICO
Escola Técnica de Comércio
BÁSICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289 — TELEFONE 28-0358
MATRÍCULAS ABERTAS — TRANSFERÊNCIAS
CURSO PRIMARIO ESPECIALIZADO

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA DOUTOR CÓCIO BARCELOS (P.D.F.)



HELOISA MARIA SODRÉ KROPF SOARES — Premiada com medalha de A NOITE; ROBERTO TERRA — Contemplado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

ESCOLA DUQUE DE CAXIAS (P.D.F.)

HÉLIO CORREIA DA COSTA — Premiado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

10 vagas de estagiários no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia

Acham-se abertas as inscrições para 10 vagas de estagiários no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia que poderão ser preenchidas por estudantes ou diplomados da Universidade do Brasil.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Laboratório à avenida Wenceslau Braz n. 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem as formalidades de inscrição.

Só serão aceitos os candidatos que desejarem especializar-se em Microbiologia e pretendam inscrever-se no Curso de Especialização do Laboratório, que se iniciará em março do corrente ano.

No período de estágio no Laboratório serão exigidas 3 horas no mínimo de trabalho diário.

Os alunos que se distinguirem durante o curso, poderão ser contemplados com bolsas de estudos instituídas pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MÉXICO, 11 — 8.º and. grupo 802 — às 14 horas

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA 28 de janeiro — Aquêles que nascem nesse dia são inteligentes, ambiciosos, sabem o que querem da vida e como obtê-lo. Não poupam meios, neste sentido. Possúem personalidade forte, são agressivos, dinâmicos, incansáveis. Quando querem algo, sabem querê-lo. Ninguém é capaz de demovê-los dos seus intentos. Exigirão muito da vida e muito conseguirão. Contudo, terão de lutar fortemente para consegui-lo.

Impulsivos, violentos mesmo, não suportam ser contrariados. Têm muito tino comercial e chegarão a adquirir grande fortuna. Serão muito ricos. Sabem ganhar dinheiro e bem aplicá-lo. Gostarão de viajar, passear, divertir-se, mas os negócios estarão sempre acima de tudo. Por êles tudo sacrificarão. Têm grandes idéias e saberão pô-las em prática. Possúem muita energia física e nervosa, que empregarão devidamente. Saberão lutar pelo que desejam, assim, seus esforços serão sempre coroados de êxito.

Contudo, serão bastante idealistas e um pouco sonhadores. Ciumentos e egoistas em questões de amor. Muito amigos dos seus, por quem estarão sempre dispostos aos maiores sacrifícios. Casarão cêdo e terão muitos filhos. Serão bons pais, bons chefes de família, mas muito enérgicos. E' provável que se casem mais de uma vez.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não dependa nunca de outrem para conseguir o que lhe interessa.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Terá um dia muito feliz. Verá realizado algo por que muito aspira.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Mantenha uma atitude positiva e verá que grande progresso fará.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Estude a vida daqueles cujo exemplo deseja seguir.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Esqueça o passado e encare o presente e o futuro com mais otimismo.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Pode sonhar. Mas é preciso também encarar a vida um pouco pelo lado prático.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Esteja preparado para as alterações que se apresentarão em seu trabalho ou em seus negócios. Enfrente-as com bom humor.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Cuide religiosamente dos seus deveres. Divirta-se, depois.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Reflita muito antes de tomar uma decisão importante. Nada de agir precipitadamente.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não se envolva em discussões alheias. Mantenha-se neutro.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Muito cuidado ao empreender algo novo. Não o faça impensadamente.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Avizinham-se pequenas nuvens escuras, que poderá dissipar com paciência e habilidade.

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.

- está melhor do que nunca!
porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO
Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!
EM GARRAFA OU BARRIL
OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma: SABÁDOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional em ondas curtas e médias.
Beba BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Avenida Marechal Floriano, 47
Rua dos Andradas n. 58 (Esq. de Alfândega)
Rua da Carioca n.º 20
Rua Uruguaiana n.º 128 (Esq. de B. Aires)

PRONTA A NOVA COMPANHIA GEYSA BOSCOLI



Sexta-feira o Rio conhecerá um novo autor, o médico e jornalista Lúcio Fiusa, que, embora sem original encenado no Rio, já tem várias peças suas aplaudidas no sul do país. Vamos conhecê-lo graças a êsse movimento admirável de Pascoal Carlos Magno no Teatro Duse, o "Festival do Autor Novo", com a comédia "13 degraus para baixo". A direção será de Pascoal e o elenco contará com Geny Borges, Maria Pompeu, Ramiro Magalhães, Aurélio de Magalhães, Moacyr Deriguem e Jason Cezar (no cliché). Cenários e figurinos de Lygia Clark

A MANCHETE DO DIA

Geysa Boscoli tem pronto o seu elenco para o Carlos Gomes — Os autores da revista

Como noticiamos há algumas semanas, Geysa Boscoli e Joana D'Arc organizaram nova emprêsa teatral para apresentar grande companhia de revistas (dizem que com o apôio de um capitalista, cujo nome desejam manter incognito). A companhia estreará no Carlos Gomes, após o Carnaval, e Geysa já garantiu o sucesso cômico contratando dois dos maiores cartazes: Dercy Gonçalves e Silva Filho. Joana D'Arc será a "vedette" e Maria Sampaio, há tanto tempo afastada do teatro musicado, será a primeira atriz. Geysa convidou vários autores consagrados para colaborarem no texto e o primeiro convocado foi R. Magalhães Junior, que entregou o quadro "Invocação sob o Arco do Triunfo". Teremos êste ano uma grande competição na praça da Independência, com Walter Pinto, no Recreio, e a Companhia Geysa Boscoli-Joana D'Arc no Carlos Gomes.

NOTAS E NOVAS

A ÚLTIMA PEÇA DO TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

O Teatro de Amadores de Pernambuco fará estrear hoje a última peça de sua brilhante temporada no Regina, "Sangue Velho", original de Aristóteles Soares e Waldemar de Oliveira. E' com pesar que o público do Rio toma conhecimento que o TAP terá de encerrar brevemente sua temporada (talvez no próximo dia 4 de fevereiro). Muitos ainda não tiveram oportunidade de assistir ao magnífico trabalho do conjunto.

*

Os críticos cariocas vão homenagear o Teatro de Amadores de Pernambuco fazendo inaugurar uma placa comemorativa de sua atuação no Rio e dizendo do entusiasmo com que foram aplaudidos por todos nós. A placa deverá ser inaugurada domingo próximo. Tão grande tem sido o êxito do conjunto, que vários convites estão chegando a Waldemar de Oliveira para excursionar, inclusive um oficial da Prefeitura de Belo Horizonte. Infelizmente, não poderão atender, pois as férias conseguidas pelos elementos do elenco (médicos, engenheiros, funcionários públicos) já estão esgotadas.

GILDA NERY NO RIO

A talentosa Gilda Nery (a indiazinha de "Massacre") acaba de terminar, em São Paulo, o filme "Uma pulga na balança", na qual tem o primeiro papel feminino. Está no Rio e aceitará propostas para trabalhar em elencos de comédia.

EVA ESTREARA' AMANHA, EM NITEROI

A Companhia de Luiz Iglésias iniciará, amanhã, sua temporada no Teatro Municipal de Niterói com a comédia "A Amiga da Onça", um dos grandes sucessos de Eva Todor no Serrador o ano passado. A temporada de Eva e seus Artistas na capital fluminense será, apenas, de dez dias.

Melhor autora



Lucia Benedetti merece a consagração da crítica como «melhor autora de 1952». Estreou no ano passado «Josefina e o Ladrão», pelo elenco de Moreneau, continuando assim seu meritório trabalho no teatro infantil, onde já obteve êxitos memoraveis, com «O Casaco Encantado», «Branca de Neve» e tantas outras. Verdadeira iniciadora do nosso teatro infantil.

OS MELHORES DE 1951 E 1952

Segunda-feira última a Associação Brasileira de Criticos Teatrais fez entrega, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, das medalhas de ouro e diplomas aos melhores de 51, e que foram os seguintes: Cacilda Becker, a melhor atriz, pela sua "performance" em grandes peças montadas pelo TBC, como "Anjo de Pedra", "Seis personagens à procura de um autor", "Pinga fogo", "Dama das Camélias" e outras; Jaime Costa, pela sua atuação no Willy Loman, de "A morte do Caixeiro Viajante"; Graça Melo, melhor diretor, pelo seu trabalho em "Massacre"; Santa Rosa, melhor cenógrafo, pelos cenários de "A morte do caixeiro viajante"; Walter Pinto, melhor diretor de teatro musicado, com a revista "Eu quero sassaricar"; Nancy Wanderley, revelação feminina, em "Flagrantes do Rio n.º 1"; Mauricio Sherman, revelação masculina, pelo seu "oleiro" em "Massacre"; Pedro Bloch, melhor autor, pelo êxito indiscutivel de sua famosa "As mãos de Euridice"; Maria de Sá Earp e Paulo Fortes (melhores cantores); Newton Pádua e Silvio Moreaux, melhores autores de partitura e libreto; finalmente, Berta Rosanova e Denis Gray, melhores bailarinos. Saudou os homenageados o nosso colega Geysa Boscoli, tendo agradecido Pedro Bloch.

OS MELHORES DE 52

Hoje, à tarde, reunem-se novamente os criticos teatrais, desta vez para julgar os "melhores de 52". Os candidatos mais cotados são os seguintes: Lucia Benedetti, melhor autor, pela peça para crianças, "Josefina e o Ladrão", e, também, como prova de reconhecimento pela sua famosa bagagem de teatro infantil; melhor diretor, Henriette Morineau, pelo seu trabalho em "Jezabel" e tantas outras peças montadas pelos "Artistas Unidos" no ano passado; o prêmio de melhor ator tem três pretendentes: Magalhães Graça, Jardel Filho e Silveira Sampaio; Ruy Cavalcanti não tem concorrentes como revelação masculina; já o prêmio de revelação feminina estará entre Marlene (a mais cotada) e Fernanda Montenegro; revelação como diretor deverá ser Pascoal Carlos Magno, pelo seu trabalho no Duse; Pernambuco de Oliveira é, sem dúvida, o mais cotado como o cenógrafo do ano. O seu trabalho para "A Túnica de Vênus" foi excelente. Para melhor produtor ou diretor de espetáculos musicados em 1952 há um nome que deve merecer a preferência dos cronistas, é o de Carlos Machado, que nas suas "boites" Monte Carlo e Casablanca, apresentou verdadeiro teatro musicado, e do melhor, em luxo, tema, coreografia, guarda-roupa e direção, como "Clarins em fá" e "O Terceiro Homem", revistas, de fato, embora apresentadas em "boites". Estes são os nomes com as maiores possibilidades de consagração, hoje, à tarde.

A PROXIMA TEMPORADA DE DULCINA

Por que Magalhães Junior concordou com a estréia de "Ó Mistress of Mine" — Dulcina fará a temporada com duas peças brasileiras e uma tradução — A estréia de Sônia Lopes

NEY MACHADO

Por fôrça de contrato assinado entre a emprêsa e o autor, a Companhia Dulcina-Odilon deveria iniciar sua temporada no Regina, êste ano, com o original de Raimundo Magalhães Junior, "O Imperador Galante". Sabe-se, agora, que esta peça será a segunda da temporada. Magalhães Junior conta-nos porque concordou com a transferência:

— "O Imperador Galante" é peça de época e exige grande elenco. Seria impossivel Dulcina terminar sua temporada em São Paulo e conseguir formar, logo após, um elenco perfeito para a peça. Por isso, achamos melhor estrear com comédia de mais simples montagem, que será "O' Mistress of Mine", de Terence Rattingan, por mim traduzida e ainda sem título em português. Em seguida, teremos "O Imperador Galante" e, após, "Leonora", de Pedro Bloch, já aplaudida no sul. O público carioca terá ocasião de conhecer uma nova artista, Sônia Lopes, neta da Sra. Conchita e sobrinha de Dulcina. Sônia apareceu quando ainda menina em uma temporada da companhia; nós a veremos agora adulta e, segundo afirmam, digna continuadora das tradições da família.

De joelhos, agradeço uma grande graça por intermédio da NOVENA DAS 3 AVE-MARIAS. — Mary.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel 22-1549

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

Precisa-se de...

—— Senhora honesta, de bons sentimentos, educada, religiosa e sem compromissos, para cozinhar e arrumar. Rua Uruguaiana, 142, 2.º andar. Não se atende por telefone.

—— Empregada moça e competente para todo serviço de três pessoas. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Rua Uberaba, 82, apto. 201. Tel. 38-7621. Grajaú.

—— Senhora de meia idade, independente, comprovada conduta normal, com iniciativa e aptidões para dirigir um pensionato de moças. Preço a combinar. Tel. 22-3543, ou das 9 às 12 horas pelo tel. 23-1910, ramal 10, com D. Iaiá.

—— Moça ou senhora com referências, para acompanhar uma doente e fazer serviços leves. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

—— Empregada para serviços leves de casal sem filhos, inclusive cozinhar o trivial. Entrada às 8 horas e saida às 16 horas. Ordenado Cr$ 500,00. Quer-se boa aparência em saúde e asseio. Rua Teodoro da Silva, 748, casa II. Telefone 38-2180.

—— Moça de 16 a 19 anos, para tomar conta de duas crianças. Rua Nascimento Silva, 299. Tel. 47-1884.

—— Empregada para cozinhar e serviços leves. Exigem-se referências. Rua Dias da Cruz, 293, Meier.

—— Cozinheira do trivial fino e mais serviços. Não se dá dormida e exigem-se referências. Rua Paula Freitas, 61 apartamento 902. Copacabana.

—— Empregada para todo serviço em casa de familia. Pedem-se referências. Rua Monsenhor Jerônimo, 810, apto. 102 (antiga Borges Monteiro)

—— Empregada para trabalhar das 8 às 16 horas. Ordenado, Cr$ 500,00 Avenida Atlântica, 3056, apto. 1203. Tel. 47-74-92.

—— Empregada para governanta, educada, boa aparência e respeito e ótima cozinheira, para uma senhora de tratamento. Rua Cosme Velho 362 c| 2.

—— Copeira-arrumadeira e uma cozinheira para casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompeia, 228 apto. 201 — Copacabana.

—— Empregada por hora, das 8 as 15 horas para todo o serviço, menos cozinhar, em casa de familia de três pessoas adultas. Ordenado à combinar. Pedem-se referências. Informações pelo telefone: 37-4742.

—— Empregada de meia idade, para cozinhar o trivial — Rua Machado Coelho, 105, apt. 1.

—— Empregada, com referências, para todo serviço de familia de tratamento. Tratar pelo telefone 27-6601

—— Cozinheira para o trivial fino variado. Pode dormir no aluguel. Rua Jacumã, 36, Rio Comprido.

OFERECEM-SE

—— Empregada para todo serviço, menos lavar roupa em casa de casal. Ordenado, Cr$ 300,00. Tratar com Irene, pelo telefone 25-6404.

—— Moça para arrumação de casa e costurar para crianças. Ordenado, Cr$ 1.200,00. Dá referências e trabalha das 8 às 15 horas. Cartas para a rua Tacaminba, 61, Cascadura. Marina.

—— Arlinda Maria de Oliveira, de meia idade, para o trivial fino e variado. Deixar recados com D. Regina, telefone 25-1585.

—— Senhora com uma netinha de dois anos, para trabalhar em casa de familia. Faz todo o serviço. Cartas para a rua Benjamim Constant, 64, quarto 15.

—— Moça para cozinhar ou arrumar. Dá referências e dorme no aluguel. Cartas para esta seção a Carmem Paiva.

—— Empregada para cozinhar o trivial e copeirar, em casa de pequena familia, das 9 às 14 horas. Tratar à rua São Manoel, 32 A. Botafogo com D. Olentina. Telefone 46-2120.

Dona de casa! Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6429

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, 250, 60, 100, 100, 65, 100, 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e ótimo granstacão
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os radios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
Avenida Passos, 36 a 38 — TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

BUENOS AIRES, 28 (Especial para A NOITE) — No pleito que acaba de realizar-se, o escritor brasileiro Christovam de Camargo foi eleito, por grande maioria, presidente dessa antiga instituição cultural. Tendo empreendido, na Argentina e no continente, intenso e proficuo labor de expansão das nossas letras e aproximação cultural entre os diversos paises, sua eleição teve a mais lisonjeira repercussão nos meios literários e sociais, de que é o escritor patrício figura das mais prestigiosas.

"CLARINS EM FÁ"
ATÉ O DIA 13 DE FEVEREIRO
no
"CASABLANCA"

"O "show" que recebeu até hoje a maior consagração da critica e sociedade carioca".

—— "Clarins em Fá" é um "show" tipico Carlos Machado, mas antes de ser a sua melhor produção, é um dos espetáculos mais interessantes que vida noturna carioca pode oferecer nestes últimos tempos. Carlos Machado está novamente de parabens: não só pela concepão do espetáculo, mas, também pelo arrôjo de sua realização, sem olhar os gastos, sem medir esforços, com a atenção toda atraida para a perfeição dos pormenores, para a riqueza de todo o "show".
(Do Suplemento do "Correio da Manhã")

—— "Bravo, Machado! — "Clarins em Fá" também seria um grande sucesso na melhor época da Urca".
(Joaquim Rolla)

—— "Clarins em Fá" é um "show" mágico, que conseguiu coordenar em meia hora num pequeno palco, com um punhado de artistas, todo o espirito vibrante do Carnaval Carioca — essa prodigiosa festa do povo, que mal cabe, em três dias, numa cidade imensa, de milhões de almas.
(A. Accioly Netto)

— Com "Clarins em Fá", Carlos Machado conseguiu acabar com o "Tabu" dos cassinos.
(Bricio de Abreu "Diário da Noite")

—— Aconselho-vos a ver o "show" do Casablanca, onde, hoje, domina Carlos Machado — "Clarins em Fá" é o melhor "show" de Carnaval que já vi!
(Rubem Braga "Correio da Manhã")

—— "Clarins em Fá" correspondeu a todos os "slogans" lançados por sua publicidade. É mais um grande "show" de Carlos Machado!
(Sergio Porto "Diário Carioca")

—— "Clarins em Fá" é um "show" que contamina o espectador e o faz voltar uma, duas e três vezes. Carlos Machado se ifrmou, indiscutivelmente, como o mais destacado "producer" de "shows" em nosso país.
(Silveira Sampaio)

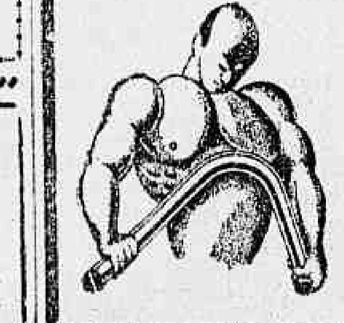
—— Ninguem poderá contar melhor a história do Carnaval Carioca do que o fez Carlos Machado em "Clarins em Fá". Se o Departamento de Turismo quiser mandar para o exterior a história e amostra do que é o Carnaval Carioca, basta contratar todo aquele elenco e lhe dar passaporte. Seria a melhor propaganda da nossa festa no estrangeiro.
(Ney Machado A NOITE)

—— "Clarins em Fá" reune o mesmo luxo, a mesma riqueza de indumentária, tudo quanto possa reafirmar o crédito de bom gosto do senhor Carlos Machado, como produtor, e as qualidades de mágico como diretor.
(Pascoal Carlos Magno)

—— Como "féerie", deslumbramento para os olhos, apoiado num excelente arranjo musical, essa mais recente produção de Carlos Machado conseguiu atingir, e por vezes superar, os maiores "shows" da época áurea do jogo, quando a Urca e o Copacabana se digladiavam para obter a preferência do público, candidatando-se sem competidores para a "Medalha de Ouro da ABCT" de 1952. — "Clarins em Fá" é um espetáculo grandioso, para uma época carnavalesca que se inicia, que deve ser visto e revisto por todos aqueles que desejem passar horas de alegre entretenimento.
(A. N. "O Cruzeiro")

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
APRESENTA
TELEF. 47-2438
HOJE E TODAS AS NOITES
"NO HAREM DE MOMO"
DE ARMANDO LOUZADA
Uma explosão de alegria e beleza com
MARA ABRANTES
COIÓ — FERNANDO BARRETO — LIA MARIA
e as 8 garotas mais lindas de Copacabana.

CANSAÇO - PALIDEZ
VANADIOL



Sabe por que vive sem coragem, sempre indolente e sem fôrça? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter fôrça e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos.
Licenciado pela Saude Pública e aconselhado pelos médicos ilustres.

JARDEL — RESERVAS: 27-8712
HOJE: 20,30 e 22,20 hs.
DERCY GONÇALVES
NA REVISTA DO CARNAVAL DE 53
"EU SOU TARADA!"
De Luis Peixoto e Geisa Boscoli — MATINÉES AOS SÁBADOS E DOMINGOS, às 16 hs. (Bilhetes desde 12 hs.)

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRURGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 —— Residência: Tel.: 27-2331



CASABLANCA
Até 15 de Fevereiro:
"Clarins em Fá"
o maior «show» de Carnaval de todos os tempos!
14, 15, 16 e 17 de Fevereiro: CARNAVAL de
"ATAULFO ALVES E SUAS PASTÔRAS"
4 MONUMENTAIS BAILES NO REINO DO SAMBA!
CASABLANCA — Refrigeração perfeita.
Reservas e informações: 26-7437 ou 26-1783

COPACABANA Tel. 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE, ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ, na protagonista.
MODELOS LEBELSON MODAS

GLÓRIA — HOJE, ÀS 21 HORAS
RENATO MURCE apresenta
"CONSTELAÇÃO"
ATRAÇÃO ATLANTIDA com ELIANA — CYL FARNEY — RENATO RESTIER — SUZY KIRBI — GEORGE GREES. As revelações de "PAPEL CARBONO". Um espetáculo absolutamente familiar. Preços popularissimos! Tôdas as noites, Hoje vesperal às 16 horas. Preços reduzidos. E' permitido trajo esporte.

20ª SEMANA
Definitivamente: ULTIMA SEMANA DO MAIOR SUCESSO COMICO DOS ÚLTIMOS ANOS:
"QUE MULHER"!
com AIMÉE no RIVAL
HOJE, ÀS 21 HORAS
(Impróprio até 18 anos)
DIA 1.º DE FEVEREIRO: DESPEDIDA DA CIA. — Festa artística de AIMÉE.

MONTE CARLO
CONTINUA O SUCESSO DO SHOW DE CARNAVAL:
"ACONTECEU NO CARNAVAL..."
com GRANDE OTHELO, Mary Gonçalves, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco do Monte Carlo.
Sábado, 21 de Fevereiro: estréia do novo show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo. — UM SCRIPT DE ACCIOLY NETTO E SILVEIRA SAMPAIO
MONTE CARLO Reservas: 47-0644 ou 27-5863.

DE BOLSO — RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
NOVA PEÇA DE
SILVEIRA SAMPAIO
HOJE, ÀS 21 HORAS
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp. até 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sonia Corrêa e Ariston
Às 21 horas — Sábados e Domingos às 20 e 22 horas

ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA - NELIA PAULA
ADOREI MILHÕES
REVISTA DE CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI
COM A VOLTA DE RENATA FRONZI no Follies
ÚLTIMAS SEMANAS
O melhor espetáculo de Copacabana, HOJE, às 20,30 e 22,15 horas. Domingo, vesperal às 16 horas. Imp. até 18 anos

REGINA (AR REFRIGERADO)
(TEATRO DULCINA)
HOJE, ÀS 21 HORAS
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
A NOTAVEL PEÇA
"SANGUE VELHO"
de ARISTOTELES SOARES e WALDEMAR DE OLIVEIRA

SERRADOR TELEFONE 42-6113
ESTRÉIA, HOJE, ÀS 21 HORAS
CARLOS BLASIFÊRA, apresenta
A moderna revista Carnavalesca DE CHOCOLAT e R. RUIZ
"DEIXA O VELHO TRABALHAR"
com SPINA, Flóra Mattos, Lizette, Idália, Lamour e Latour, Mára Abrantes, Murilo de Alencar, Mário Costa e um Grande Elenco
AMANHÃ, ÀS 1, ÀS 20 E 22 HORAS
PREÇOS POPULARES

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES GRANDE ÊXITO DE
VIVA O CARNAVAL!
Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricea, Trio de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com Jufira e suas cabrochas, o maior elenco de todos os tempos.
DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM SHOW
Reservas — Tel. 42-7119 e 32-9863

BOITE VOGUE
Grito de carnaval no VOGUE
COM SUAS PASTORINHAS
E CHOCOLATE
DIARIAMENTE
O melhor programa para sua noite

RADIO

CRÍTICO E CRÍTICA

Disse e repito: é desonesto um produtor, que escreve programas, que vive dentro do rádio, que tem suas amizades e inimizades (estas tão preciosas quanto aquelas), fazer crítica de colegas. Disse e repito: é ainda mais desonesto criticar artistas e programas, sem nunca ter entrado numa estação. O cronista Marijó entendeu bem aonde eu quis chegar. Mas sabe e não quer dizer...

De qualquer maneira, vou traduzir. O ponto é que um indivíduo só pode se arvorar em crítico quando conhece bem a matéria a ser criticada. Ninguém pode, por exemplo, discutir a técnica de um romance, o alcance social de seu tema, analisar os caracteres de seus personagens, etc., sem um profundo conhecimento de literatura, sociologia, psicologia. O teatro, idem. Sem um conhecimento sólido de arte dramática, carpintaria teatral, até divisões de um palco para "marcação", como pode alguém ser crítico de teatro? Poderia eu, por exemplo, homem sem cultura, discutir os efeitos de luz de um quadro de nosso Pancetti, argumentar sôbre suas tonalidades, suas falhas ou virtudes em perspectiva? Está na cara que não.

Por que o rádio terá de ser uma exceção? Por que um chefe de redação de jornal pode chamar um redator e lhe dizer assim:

— Fulano, você vai ganhar mais tanto por mês para fazer crítica de rádio.

E por que êsse redator, que jamais pisou dentro de uma estação, que não sabe distinguir o efeito do contrôle do da contra-regra, que não sabe o que é um atenuador, que não conhece a boa ou má acústica de um estúdio, que, de fora, não sabe se um ator está rouco ou a válvula do transmissor está cansada, que não seria capaz de chamar um intérprete e lhe dizer como dar esta ou aquela inflexão, que não conhece música para mostrar onde a orquestra entrou fora do compasso — por que êsse redator, pergunto, pode fazer crítica de rádio? Qual o motivo da exceção?

Só entendo um crítico quando êle diz onde está o êrro e mostra o certo. Ser crítico para dizer que "ouvimos e gostamos", qualquer um pode ser. Para dizer que "nós vai" está errado, qualquer um diz. Ficar de receptor sintonizado para uma emissora anotando os "a gente fizemos" que escapam de alguns iletrados ou descuidados do microfone, isso não é crítica.

O caso Marijó versus Mario Lago é flagrante. O colunista "criticou" o "Ouvindo e Aprendendo". Lago ligou o telefone para êle e, concordando com seus pontos de vista, pediu sugestões para o programa, pois já tinha escrito trezentas e tantas audições do mesmo. Marijó prometeu ouvir novamente o programa e perguntou o dia e a hora em que o "Ouvindo e Aprendendo" era irradiado. (Perguntou isso, êle que ouve rádio! Santo Deus!). Mario deu as informações pedidas e ficou aguardando as sugestões. Dias depois, o "crítico" publicou: "Ouvimos e gostamos do "Ouvindo e Aprendendo". (Sem comentários...).

O crítico tem de ser assim, uma espécie de ensaiador de teatro. E' o professor. O mestre mesmo. O ensaiador chama o ator e inflexiona, mostrando como êle deve dizer determinada "fala". O crítico, ao condenar isso ou aquilo, tem de saber dizer como é o certo. Em caso contrário, êle fica mas é numa situação crítica...

O mesmo caso é o de corrigir o português alheio. Eu só poderia corrigir os outros se não desse as minhas ratas. Marijó confessa que dá as suas. Quase diàriamente mesmo repete-as, como todos nós. Por que, então, não deixa que os outros façam o mesmo? Se êle fosse perfeito, vá lá.

E como acho que discussões cordiais só podem trazer bons esclarecimentos e não fogem à ética profissional, voltarei ao assunto.

NESTOR DE HOLANDA

ALZIRO ZARUR, conhecido homem de rádio e jornalista militante, acaba de publicar seu primeiro livro de versos, "Poemas da Era Atômica", como tem sido amplamente noticiado. A coletânea de versos do Zarur tem obtido êxito magnífico, tanto em relação à crítica literária, que tem sido unânime em aplaudi-lo, como em relação ao público leitor em geral. Assim, foi o poeta convidado a visitar o Estado de Minas, recentemente, onde concedeu interessante entrevista ao microfone da Rádio Guarani, no programa "Bazar Literário", dirigido e apresentado por Jorge Azevedo. Naquela ocasião, Zarur teve ensêjo de comentar palpitantes problemas da vida literária brasileira e de declamar alguns poemas de seu livro. Além disso, como noticiamos, êle assinou contrato com a popular emissora mineira, a fim de escrever, para lá, um teatro policial que deverá ser transmitido uma vez por semana. Na foto, uma pose de Alziro Zarur e Jorge Azevedo, em Belo Horizonte, por ocasião da estada do primeiro naquela capital

NOTICIAS

"NOSSA FAMILIA"

Haroldo Barbosa lançará novo programa na Rádio Mayrink Veiga, na próxima terça-feira, às 20 e 30 horas, intitulado "Nossa família". Contando com a participação do "cast" de rádio-teatro da PRA-9, orquestra, etc., decerto obterá êxito essa nova criação do aplaudido produtor.

CARNAVAL DA "TESOURA"

O Clube da Tesoura, organização recreativa composta de artistas do rádio, vai dar seu grito de Carnaval, no dia 3 de fevereiro, na sede do Clube da Siderúrgica, na avenida Rio Branco 277, no 17.º andar. As festas do Clube da Tesoura são sempre muito animadas. A ela comparece grande número de elementos do microfone, acompanhados das respectivas famílias. Portanto, o baile carnavalesco da agremiação presidida por Olga Nobre promete ser dos mais animados.

"GENTE DE BEM"

A Rádio Nacional lançará, a 2 de fevereiro, em seu horário das segundas, quartas e sextas-feiras, às 18.35, a novela de Mario Brasini — "Gente de bem", a qual virá substituir "Do amor nasceu...", história seriada, que foi traduzida por Ghiaroni.

DIRIGE O JORNAL FALADO

Vanderlei Ferreira, jornalista e produtor de rádio, que trabalhou na Rádio Clube de Pernambuco, colaborou na inauguração da Rádio Jornal do Comércio e foi diretor de "broadcasting" da Emissora Continental, é redator da Tupi, atualmente, é quem está dirigindo o "Diário Tamoio", que a PRB-7 transmite todos os dias, às 7 horas.

PENULTIMA APURAÇÃO

A Associação Brasileira de Rádio realizará amanhã, às 16 horas, em sua sede, na rua Acre 47, 8.º andar, a penúltima apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Rádio de 1953". Este certame vem despertando o mais vivo interêsse, notadamente agora que se aproxima de sua fase final, pois a última apuração será será no dia 7 de fevereiro, quando saberemos qual a vencedora. A "Rainha do Rádio" será coroada por Mary Gonçalves, no "Baile do Rádio", a realizar-se no dia 10, no teatro João Caetano.

"CLARISSE"

A série de histórias seriadas intituladas "Presídio de Mulheres", que a Nacional transmite, de segunda a sexta-feira, às 15,65, em tradução e adaptação de Mario Lago, apresentará, a 4 de fevereiro, mais uma história, intitulada "Clarisse".

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 775

1	2	3	4	5	6	7
8						
	■	9				
10	11	■	12			
13		14	■	15		
16			17	■	18	
19				20	■	
21					22	
23						

HORIZONTAIS — 1. Expandido, lauto — 8. Fundamental, completo — 9. Dinheiro — 10. Semblante — 12. Jurro (planta) — 13. Pronome pessoal — 15. Promontório da França, na costa provençal — 16. Jornadas — 18. Nota musical — 19. Pastor, pegureiro — 21. Alambrado — 23. Niveladas.

VERTICAIS — 1. Ordenar, estabelecer as bases — 2. Instrumento da sapa — 3. Partida — 4. Fogueira onde se queimavam cadáveres — 5. Acarajé — 6. Ramificações — 7. Diz-se do medicamento cujo excipiente é o óleo (pl.) — 11. Fazer girar em volta — 14. Feiticeiras, entre os romanos — 17. A agulha ou fôlha do pinheiro — 20. A casa — 22. Entrega.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 774

HORIZONTAIS: caiçara — ara — rim — carioca — alar — os — sim — er — soga — colorir — ola — aru — sararás.

VERTICAIS: cacarecos — aral — furas — aro — rico — amassaras — iriso — morar — rôla — gira — lar.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio

Um telegrama do seu presidente ao subprocurador geral da República

O subprocurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo, recebeu o seguinte telegrama:

«Dr. Alceu Barbedo — Subprocuradoria Geral da República — Tribunal Federal de Recursos.

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro deseja apresentar a V. Excia. sinceros votos de gratidão pela brilhante e excepcional defesa no mandado de segurança n. 1.693, obtendo a respectiva cassação. Os trabalhadores sabem reconhecer a atenção de V. Excia., através do seu advogado. Atenciosas saudações. (a.) José Mariano, presidente».

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

CARTA-RELATORIO DO SR. RICARDO JAFET AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Uma série de fatos apontados pelo ex-presidente do Banco do Brasil - Oposição do ministro da Fazenda à revisão dos registros dos capitais estrangeiros

"Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953.

Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, DD. presidente da República. — Meu insigne chefe e amigo.

Permita-me V. Ex.ª prestar-lhe maiores esclarecimentos sôbre os motivos que me levaram a dirigir-lhe o ofício desta data, pelo qual solicitei minha exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil.

Conforme esclareci naquele ofício, procurei honrar a confiança com que V. Ex.ª me distinguiu, ao entregar-me a elevada investidura, envidando meus melhores esforços para prestar uma eficiente colaboração ao seu govêrno, em todos os assuntos relacionados com as atribuições do Banco do Brasil.

Entretanto, se é verdade que essa colaboração foi, bem compreendida e estimulada por V. Ex.ª, nem sempre o mesmo aconteceu da parte de alguns dos auxiliares diretos do seu govêrno, daí gerando divergências, incompreensões e até mesmo incompatibilidades, que me compeliram a solicitar o meu afastamento, a fim de não criar maiores dificuldades à ação governamental de V. Ex.ª

E foi justamente êste meu empenho em colaborar na solução de todos os problemas surgidos no âmbito da economia nacional, diretamente ligados ao Banco do Brasil ou da alçada da Superintendência da Moeda e do Crédito, que provocou o surgimento daquelas divergências e incompatibilidades.

Muito embora já seja do conhecimento de V. Ex.ª que acompanhou com interêsse o desenrolar dos fatos ligados a cada um dos problemas econômico-financeiros do país por mim estudados, necessário se torna relembrá-los agora, a fim de que fiquem bem claras as razões da atitude que assumi.

Relembrar êsses fatos é para mim, imprescindível, a fim de que fique patente que meu gesto não adveio de qualquer quebra na admiração e na estima que sempre dediquei e dedico a V. Ex.ª

Política de crédito

Uma das minhas preocupações fundamentais, durante o tempo que participei da administração do Banco do Brasil foi manter V. Ex.ª perfeitamente a par de tudo que de importante alí acontecia e, mui especialmente, do desenvolvimento das operações que revelam a linha seguida na política de crédito.

Como seria de esperar, em face da relevante posição do Banco no panorama econômico-financeiro do país, não faltaram, no período que vai de 2 de fevereiro de 1951 até esta data, críticas à minha administração, algumas mesmo endossadas por autoridades públicas.

O aspecto saliente dessas críticas, todavia, é que elas atacavam, a um só tempo, pontos diametralmente opostos, ora imputando-me a responsabilidade de política inflacionária, ora acusando-me provocar violenta retração de crédito. A própria divergência de opiniões no caso serve para comprovar, até certo ponto, que a verdade dos fatos colocava-se no centro dos antagonismos.

Com efeito, por mais de uma vez, permiti-me ressaltar que a atuação do Banco do Brasil nada mais é que um corolário das diretrizes traçadas pelo govêrno no campo econômico-financeiro, porque:

1) — sua função primordial é executar a política determinada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;

2) — Sua constituição orgânica de sociedade de economia mista, com predominância do Tesouro Nacional, e o processo pelo qual são eleitos ou nomeados os membros de sua Diretoria, fortalecem aquela ligação e dependência;

3) — os fenômenos econômicos e financeiros não podem ser analisados isoladamente, mas tendo em vista os seus reflexos e efeitos recíprocos.

Embora nunca o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito se tivesse manifestado sôbre o acêrto ou desacêrto de minha orientação, no tocante à distribuição de crédito, achei conveniente — em face da maré crescente daquelas críticas — pedir que apontasse a diretriz a ser observada, e desde logo indiquei as medidas restritivas que teriam de ser postas em prática se o Conselho achasse que estava ocorrendo imoderada expansão de crédito.

O Conselho ficou ciente dêste meu pedido, mas não deu qualquer solução, autorizando-me, assim, a interpretar o seu silêncio como aprovação tácita à política de crédito seguida pelo Banco.

Nem poderia ser outra a atitude do Conselho, pois a expansão dos empréstimos foi ensejada e simultâneamente impulsionada por contingências da época e por fôrça da atuação do Estado em outros setores da economia e das finanças.

Assim, o crescimento do volume de aplicações do Banco se alicerçou, principalmente, no fluxo de depósitos do Tesouro Nacional, decorrentes:

a) — da execução relativamente equilibrada do orçamento federal; e

b) — do desequilíbrio ocorrido no balanço internacional de pagamentos do País.

Se atentarmos, entretanto, para a arrecadação maior de impostos e, inclusive, o adiamento dos pagamentos de obras e serviços públicos, que permitiram o equilíbrio orçamentário; se considerarmos, ainda, o vultoso recolhimento de depósitos relativos aos nossos atrasados comerciais com outros países, chegaremos à conclusão de que os mesmos fatores que, de um lado, propiciaram os recursos adicionais necessários por outro, forçaram a elevação dos empréstimos, em virtude da rarefação do dinheiro em poder das emprêsas e do público em geral.

Outras circunstâncias vieram tornar imperiosa a ampliação das aplicações do Banco, quais sejam:

a) — as inadiáveis necessidades financeiras das administrações estaduais e municipais;

b) — a política de sustentação dos preços externos de nossos principais produtos exportáveis, cujas bases de financiamento foram majoradas;

c) — a situação difícil de outros artigos de exportação, em face do desnível entre os custos de produção e as cotações internacionais, exigindo amparo que redundou, em última análise em sobrecarga financeira para o Banco do Brasil;

d) — necessidade de aumento da produção rural, requerendo maior assistência financeira da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial;

e) — e, por fim, a expansão acelerada e contínua do nosso parque industrial.

Foram êstes, senhor presidente, os marcos que delimitaram a trilha seguida pelo Banco. Alheiar-se à realidade e, por receio de críticas, manter mera atitude passiva, seria concorrer para a eclosão de uma depressão de efeitos imprevisíveis. E o Banco do Brasil jamais se recusou a desempenhar o papel que lhe tem cabido na vida do País, de sustentáculo da economia nacional e propulsor do progresso brasileiro. Não seria sob a minha administração que êle iria fugir ao seu destino histórico.

—

Creio ser útil salientar aqui — e o faço com a devida vênia de V. Excia. — que o Banco do Brasil é uma entidade mista, exercendo funções públicas e privadas, conjuntamente.

Dêsse modo, a apreciação de suas atividades não pode ser desvinculada dos dois aspectos citados.

Até agora, procurei focalizar a sua atuação como Banco oficial, no que respeita aos interêsses da coletividade, os quais se sobrepõem aos próprios interêsses do Estabelecimento. Todavia, o lado comercial das transações não oferece importância menor já que aos resultados financeiros dêle proveniente deve o Banco o fortalecimento de seu patrimônio e, em conseqüência, a maior capacidade de atendimento das exigências de crédito do Govêrno, da produção e do comércio. Quanto mais progredir como banco comercial tanto mais poderá servir de base ao banco público.

Estive sempre atento a essa interdependência de atribuições, observando a tradição encontrada, de reforçar os recursos próprios da instituição — capital e reservas — sem descurar da rentabilidade dos fundos aplicados e que se consubstancia nos lucros líquidos apurados em balanço.

Sem computar os resultados do 2.º semestre de 1952, cujo balanço não está ainda encerrado, o Banco do Brasil, no período de meu mandato, acresceu suas reservas em 187 milhões de cruzeiros, do mesmo passo que auferiu lucros líquidos no montante de 109,3 milhões de cruzeiros.

Isso apesar da modicidade da taxa média dos juros de suas aplicações, e da constante elevação (absoluta e relativa) das despesas administrativas, estas corolário natural, não só do desenvolvimento do Banco, mas também do encarecimento geral das utilidades e serviços e do amparo e estímulo que se procurou dar ao dedicado funcionalismo da Casa.

Outrossim, com um sentido de previsão e prudência, achavam-se contabilizados, em 30 de junho último, cêrca de 2.320 milhões de cruzeiros nas contas de Rendas e Lucros suspensos, evidenciando uma diferença, para mais, relativamente ao saldo em 30 de dezembro de 1950, de 599 milhões de cruzeiros.

A expansão da rede de agências, através da qual se difunde e capilariza o crédito pelo vasto território nacional, foi objeto de especial atenção da Diretoria. Assim é que no período assinalado foram inauguradas 36 filiais e se encontram em instalação outras 37, abrangendo tôdas as unidades federadas.

Capitais estrangeiros

Desde o início de minha gestão muito me preocupou, por sua relevância, o problema dos capitais estrangeiros.

Depois de laboriosas pesquisas e estudos minudentes, ficou evidenciado que, por indevida interpretação da lei, havia, de fato, crescimento alarmante de supostos capitais estrangeiros nos registros da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

Pelo levantamento procedido em 30 de junho de 1951, verificava-se que, de capitais estrangeiros propriamente ditos, os registros acusavam 13.979 milhões de cruzeiros, e, de lucros retidos aguardando remessa para o exterior, o montante de 14.077 milhões de cruzeiros, erroneamente também considerados capitais estrangeiros.

Diante disso, em 20 de agôsto de 1951, levantei o problema perante o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O trabalho que então elaborei visava a sanar o erro administrativo, que pela sua evidência nem comportava debates, bem como a imprimir seletividade aos investimentos estrangeiros da forma por que melhor atendesse aos interêsses da economia nacional.

Apesar da evidência dos fatos e dos argumentos por mim levantados, a voz discordante do Sr. diretor de Câmbio se fez ouvir naquele Conselho com manifestações que só posso atribuir a uma noção imperfeita sôbre a gravidade do problema.

Entretanto, V. Excia., conhecendo do assunto, e depois de ter ouvido o Sr. Dr. consultor geral da República, houve por bem baixar o decreto número 30.363, de 3 de janeiro de 1952.

A êsse decreto, quando ainda em projeto, tive oportunidade de sugerir substitutivo, em ofício que dirigi a V. Excia. em 31 de dezembro de 1951, por entender que, por motivo de ordem psicológica, política e econômica, não deviam ser alterados os registros existentes na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, embora se devesse impedir, a partir do ato corretivo, a indevida acumulação de lucros como se capitais estrangeiros fôssem.

Conforme é do conhecimento de V. Excia., a revisão dos registros de capitais estrangeiros, determinada pelo citado decreto para retificação dos erros segundo o critério nele estabelecido, nem sequer póde ser iniciada pela Comissão que designei, com autorização de V. Excia., porque a isso se opôs o Sr. ministro da Fazenda.

Já agora, com o advento da chamada Lei de Câmbio Livre, o problema tomará nova feição.

Câmbio livre

Tendo em vista os efeitos desfavoráveis que poderiam resultar da liberação parcial do mercado de câmbio, nos moldes projetados pela Superintendência da Moeda e do Crédito, apresentei ao govêrno diversos estudos sôbre o assunto, destacando os inconvenientes que o regime de câmbio preconizado envolvia e que podem ser assim resumidos:

— afluxo de capitais de especulação e evasão de investimentos produtivos;

— especulações lesivas aos interêsses da indústria nacional, por meio de remessas de capitais pelo mercado livre e importação de equipamentos pelo oficial;

— pressões econômicas e políticas para aplicar a solução cambial de exportação pelo mercado livre a um número crescente de produtos em crise, repousando finalmente, no café todo o pêso do mercado oficial;

— estímulo às pressões para a desvalorização do cruzeiro.

Com o propósito de obviar tais inconvenientes, encaminhei a Vossa Excelência um projeto de novo regime de câmbio, composto de três mercados — oficial, especial e livre — e que poderia permitir o escoamento dos gravosos, estimular o afluxo de inversões produtivas sem agravar imoderadamente o custo das importações e sem desfalcar o govêrno de divisas indispensáveis à satisfação de seus compromissos financeiros, inclusive os resultantes do atrasados comerciais.

Esgotamento das reservas em dólares e retôrno ao regime de atraso nos pagamentos internacionais

Em trabalhos apresentados ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em princípios de 1952, dos quais dei conhecimento a Vossa Excelência no momento oportuno, procurei fazer um retrospecto da política de comércio exterior adotada em 1951 e uma análise dos seus efeitos desfavoráveis. Meu único propósito foi o de contribuir para que o Conselho chegasse a uma solução acertada.

Com base em dados estatísticos irrefutáveis, procurei demonstrar que a política de importações de 1951 tinha ido além dos limites estabelecidos, pois, em vez de cingir-se à utilização dos saldos disponíveis, convertendo-os imediatamente em bens de produção e matérias-primas essenciais, havia provocado o esgotamento total das reservas monetárias do país e a reincidência no regime de atrasados comerciais.

Pela simples comparação daquêles dados fiz ver que haviam sido gastos, no exercício de 1951, 388 milhões de dólares além da receita cambial corrente.

Mostrei ao Conselho os malefícios que daí decorreriam para a economia e para o crédito externo do país e, depois de analisar meticulosamente as medidas preconizadas pelo diretor de Câmbio deixei claro que estas, em vez de corrigir o mal, tendiam a agravá-lo ainda mais.

Meu propósito de cooperar para a solução do problema não foi compreendido e provocou reações pessoais injustas e descabidas.

O diretor de Câmbio, Sr. Fernando Drummond Cadaval, contestando as minhas ponderações, chegou ao ponto de declarar (exposição datada de 18 de maio de 1952, transcrita em ata) que não era lícito a nenhum dos membros do Conselho alarmar-se ante a situação de dificuldades que nos assoberbava, porque essa situação não era fruto de uma política irrefletida nem de uma aventura, mas o resultado de uma ação deliberada, premeditada, de acôrdo com a orientação traçada pelo govêrno. Quanto ao desequilíbrio que dera causa à acumulação de atrasados, declarou êle tratar-se de desnível temporário e de pouca expressão, podendo ser facilmente corrigido por meio de restrições às importações e utilização dos estoques que presumia acumulados.

No vão propósito de patentear a improcedência de minhas preocupações, chegou a afirmar categòricamente:

«Receia S. Excia. que o Brasil perca o crédito e confiança no exterior em virtude dos atrasados. Não nutrimos o mesmo receio, já que a situação terá duração não muito longa e porque esperamos se mantenham estáveis ainda por algum tempo nossas exportações principais, em volume e preço. O exportador norte-americano tem grande interêsse na manutenção de facilidades ao importador brasileiro face à concorrência européia que se afirma dia a dia».

Chegou além disso a declarar que minhas apreensões eram fruto de um êrro fundamental, o de crer que a Carteira de Câmbio agia às cegas, sem orçamentos e sem orientação, declarando categòricamente que êle, diretor de Câmbio, estava perfeitamente a par dos nossos recursos e das nossas obrigações, permanecendo atento à tarefa de prover e prever tudo da melhor forma possível. Com isso quis S. Excia., por certo, deixar patente a desnecessidade da colaboração de outros membros do Conselho.

Essa atitude do Diretor de Câmbio obedecia à linha de orientação traçada pelo Ministro da Fazenda, linha essa norteada no sentido de atenuar a gravidade da situação e encarar os fatos através de um falso prisma otimista.

Em diversas ocasiões, declarou o Sr. Ministro da Fazenda que o desequilíbrio em nosso balanço de pagamentos era de caráter temporário e de solução rápida e fácil, pois representava não mais de 25 a 30% da receita cambial do país, constituindo dessa forma um problema que não devia assustar a quem quer que fosse.

Infelizmente, os fatos não tardaram em destruir pela base essas declarações, que não lograram, todavia, iludir nem os nossos credores, nem os nossos homens de negócio, que sentiam o agravamento constante da situação.

Contribuíam essas declarações apenas para lançar no descrédito as autoridades responsáveis.

Em fins de dezembro último a situação já era insustentável. Os atrasados comerciais em dólares e libras, desprezados os demais expressos em outras moedas, ultrapassavam a ordem dos 700 milhões de dólares, atingindo, não mais 20 ou 30% da receita cambial, mas chegando a perto de 80% dos ingressos anuais naquelas divisas.

Tornara-se impossível ocultar por mais tempo a realidade. Então é o próprio Diretor de Câmbio, o mesmo Sr. Cadaval, que cinco meses antes tentara inutilmente contestar minhas ponderações, quem compareça perante o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (sessão de 25-11-1952) para confessar em flagrante contraste com suas afirmativas feitas em maio, e num desmentido formal às suas qualidades de previsão, que a situação era alarmante, exprimindo-se pelos seguintes fatos:

1. a Carteira de Câmbio estava impossibilitada de amortizar os atrasados comerciais, porque a receita cambial mal dava para atender as necessidades governamentais e às importações de trigo e combustíveis;

2. a situação chegara a tal ponto que os fornecedores norte-americanos se recusavam a atender às nossas encomendas, alegando falta de pagamento das remessas anteriores e exigindo pagamento antecipado;

3. a Carteira de Câmbio, não dispondo de fundos para atender a essas exigências, via-se compelida a recusar sistemàticamente até os pedidos de câmbio para importação de materiais críticos, o que podia acarretar a paralização da indústria nacional;

4. em vista do vulto dos atrasados comerciais e do volume elevado dos compromissos futuros, não era possível solucionar o problema com os recursos normais do país, mesmo com as restrições impostas à importação, sendo imprescindível acelerar os entendimentos para obtenção de um empréstimo nos Estados Unidos da América.

O simples confronto dessas declarações basta para comprovar as contradições, a falta de previsão e a insegurança dos responsáveis pela orientação de nossa política cambial, as quais respondem pelas enormes dificuldades com que ora se defronta nosso país, em seu comércio internacional e nos pagamentos de seus compromissos no exterior. Explicam também o insucesso das negociações que têm sido tentadas para a obtenção de empréstimos externos. Os credores norte-americanos confiam plenamente na capacidade de recuperação do nosso país, mas verificam que não têm sido acertadas as previsões, nem felizes as medidas e declarações das autoridades responsáveis pela nossa política cambial.

—

Unidade de comando

Repetidas vezes, desde os primeiros dias após minha posso, tomei a liberdade de alertar V. Excia. a respeito dos inconvenientes que oferecem à administração do Banco a quase completa autonomia de certas Carteiras, como as de Câmbio e de Exportação e Importação.

Colocadas dentro do conjunto dos diversos departamentos e setores, com suas atividades intimamente ligadas às de todo o sistema, e manobrando capitais vultosos da sociedade, não é admissível que os atos e operações dessas Carteiras escapem, de modo geral, à apreciação da Diretoria e à supervisão do Presidente.

Assim, com o objetivo de corrigir tais anomalias, que quebram a unidade de orientação e de comando do Banco, desarticulando-lhe o mecanismo administrativo e muitas vezes criando entrechoques de diretrizes, sugeri algumas medidas que não chegaram a ser postas em execução, porque encontraram sempre a obstrução do Sr. Ministro da Fazenda.

Entre estas avulta sem dúvida como a mais importante a que se relaciona com a reforma do contrato entre o Banco e o Tesouro Nacional para as operações de câmbio. Operando o Banco, por conta e risco do Tesouro, no mercado de câmbio, não vê sequer cobertas as vultosas despesas dessa locação de serviços, donde lhe têm resultado prejuízos que ascendem à ordem dos 200 milhões de cruzeiros anuais.

Tôdas as demarches que iniciei para a reforma do contrato de câmbio foram sempre recebidas com expediente protelatórios pelos representantes do Ministério da Fazenda.

A propósito, desejo acentuar que, além de não ter conseguido restabelecer a unidade de comando que considero indispensável ao perfeito e harmonioso funcionamento do Banco do Brasil, ao contrário, a situação tem evoluído para pior, pois recentes projetos de lei, alguns já aprovados, se reportam a Carteiras do Banco do Brasil, como se elas fossem entidades autônomas, dotadas de personalidade jurídica própria.

Além disso, uma série de providências que têm sido propostas visam ao

Enfraquecimento e desmembramento do Banco do Brasil

Com efeito, em diversas oportunidades manifestei a vossa excelência as minhas sérias preocupações quanto a anteprojetos de lei e providências sugeridas que continham, no seu bôjo, ameaças à integridade financeira e administrativa do Banco do Brasil. E, sempre ressaltei que, em última análise, seria a própria economia nacional a mais prejudicada, caso se concretizassem o fracionamento dos recursos de que dispõe o Banco para suas operações e o desmembramento de sua estrutura administrativa.

Com a devida vênia, fiz ver a vossa excelência que os relevantes serviços prestados à nação pelo Banco do Brasil durante longo período de sua existência, só foram e serão possíveis, na sua magnitude, por se basearem na mobilidade e concentração dos recursos que lhe são encaminhados, e na unidade e coesão de sua organização administrativa.

Destruir êsse conjunto, que tem constituído a pedra angular do nosso sistema econômico e sôbre o qual se tem apoiado principalmente todo o pêso da assistência financeira às atividades produtoras e comerciais, traria como consequências imediatas:

a) redução drástica da capacidade financeira do Banco de atendimento às necessidades de crédito do país;

b) profunda desarticulação do Banco, desaparelhando-o para cumprir, com eficiência, a missão de agente financeiro do Govêrno e de executor de sua política monetária e creditícia.

Como ilustração das iniciativas de ensejariam profundo enfraquecimento do Banco do Brasil, permito-me recapitular as seguintes:

1) — COMISSÃO DE DESELVOLVIMENTO INDUSTRIAL — Nos têrmos do projeto inicial do Ministério da Fazenda, essa Comissão ficaria encarregada de conceder licenças prévias empréstimos, câmbio, etc., intervindo, assim, em atribuições do Banco do Brasil. Êsses pontos foram abandonados, finalmente, por determinação de vossa excelência, em atenão às críticas que levantei.

2) — BANCO DE FOMENTO DO NORDESTE — No anteprojeto foi incluído um artigo pelo Ministério da Fazenda, segundo o qual a Superintendência da Moeda e do Crédito teria a faculdade de intervir no Banco do Brasil afastando os seus diretores e praticando, mesmo atos de gestão. O dispositivo em aprêço, após trabalho que tive a honra de apresentar, foi por vossa excelência modificado quando do encaminhamento da Mensagem ao Congresso Nacional, com inclusão do art. 23, que excetuou o Banco daquela norma. Ainda no seu art. 20, foi prevista a possibilidade de serem feitos, também, no Banco do Nordeste, os "depósitos do Tesouro e de órgãos e entidades públicas, depósitos judiciais e outros depósitos".

3) — REDESCONTOS E EMPRÉSTIMOS A BANCOS — Em ante-projeto elaborado pelo Ministério da Fazenda, retiravam-se do Banco do Brasil a Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária, transferindo-as à Superintendência da Moeda e do Crédito juntamente com os depósitos bancários, de que trata o art. 4.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2-2-945. Êsse anteprojeto foi abandonado em face de observações por mim oferecidas.

4) — BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — O ante-projeto, posteriormente transformado em lei, permite àquele estabelecimento receber depósitos que até agora eram privativos do Banco do Brasil. A respeito, manifestei minha opinião contrária a essa fragmentação de recursos.

5) — CONSELHO DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO — Em março de 1951, ao analisar a situação financeira do país o Sr. ministro da Fazenda solicitou que aquêle Conselho ficasse incumbido de solucionar casos concretos de financiamento do Banco do Brasil. Ao apresentar seu programa para 1952, voltou aquêle titular a sugerir a mesma medida, que foi novamente rejeitada conforme alvitrei a vossa excelência em ambas as oportunidader.

6) — LICENÇA PRÉVIA — No ante-projeto de Lei elaborado pelo Sr. ministro da Fazenda em colaboração com o ex-Diretor da Carteira de Exportação e Importação, aquêle titular ficará como Árbitro das decisões da Carteira, quebrando assim a unidade de comando e administrativa do Banco do Brasil.

O caso da venda dos estoques do algodão em poder do Banco serviu por último para uma nova tentativa de esfacelamento da instituição. A fórmula alvitrada pelo sr. ministro da Fazenda, que resultaria num prejuízo direto e incontornável da ordem de 1,8 bilhões de cruzeiros, pela violência e audácia do golpe, implicaria no aniquilamento do patrimônio moral e material do Estabelecimento. E as fôrças ocultas que tanto corroem a nação não perderam o ensêjo para pronunciar-se ostensivamente, visando com isso a destruir o baluarte que se lhes antepõe na defesa dos sagrados interêsses do Brasil e do seu povo.

Embora do pleno conhecimento de vossa excelência, é de toda a conveniência sintetizar novamente o problema do

Algodão

A fim de evitar uma debacle econômica com repercussões políticas e sociais de suma gravidade, o Banco do Brasil, cumprindo a orientação traçada por vossa excelência, e regularmente autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda, adquiriu a safra de algodão de 1951/52, aos preços oficialmente fixados, realizando assim transação comercial desvantajosa.

Resolvida a situação dos produtores, restava ao Banco solucionar o problema do escoamento do produto de forma a menos inconveniente para o país e para o próprio Banco.

Após longos meses de discussão na Diretoria e depois de apresentar inúmeras sugestões no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o Banco formulou um plano que permitia escoar a safra adquirida sem desvalorizar a moeda, sem desfalcar o mercado oficial de divisas para a liquidação de atrasados comerciais, no exterior, e sem prejuízos para o Estabelecimento ou para o Tesouro.

Êsse esquema, do qual tive a honra de cientificar vossa excelência antes de iniciar os primeiros passos para sua execução, teve a aprovação da Diretoria (sessão de 27-11-952) e a aquiescência, em princípio, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (sessão de 2-12-952).

Só quando êsse esquema entrou em execução, o Sr. ministro da Fazenda manifestou seu ponto de vista contrário, em parecer dirigido a vossa excelência, e amplamente divulgado, no qual sugeriu uma nova fórmula, de permeio com insinuações desairosas à Diretoria do Banco e especialmente a seu presidente.

Em face dessas ocorrências, a Diretoria do Banco resolveu manter e ratificar sua decisão anterior, e dar absoluta prioridade ao Tesouro Nacional, caso êle o desejasse, para adquirir o algodão nas mesmas condições de preço, prazo e juro do edital publicado (sessão extraordinária da Diretoria de 30-12-952).

Já no dia precedente demonstrara perante o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito que a fórmula ministerial, além de obrigar o Banco a registrar o prejuízo de 1,8 bilhões de cruzeiros, era inexeqüível por contrariar frontalmente dispositivos da Lei do Impôsto de Renda e da Lei das Sociedades por Ações.

Levado novamente o assunto a seu conhecimento, houve por bem vossa excelência resolver que o Tesouro não podia nem devia aceitar o oferecimento da Diretoria do Banco, determinando ao mesmo tempo que o processado voltasse ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito para novo pronunciamento.

Em sessão de 2-1-953, o Sr. ministro da Fazenda apresentou ao Conselho uma terceira fórmula, que alí não foi discutida, mas simplesmente aprovada pelos votos do próprio Sr. ministro e dos conselheiros Egydio da Câmara Souza e Fernando Drummond Cadaval. Abstive-me de votar porque não me foi dado tempo para exame meticuloso da nova sugestão e para ouvir a Diretoria do Banco, que já havia resolvido aprovar e ratificar uma fórmula diferente.

Aliás, devo esclarecer vossa excelência de que, alegando no instante próprio, expressamente, êsses motivos, pedi vista do novo esquema, que, entretanto, não foi concedida, nem mesmo após ofício que, a propósito, imediatamente dirigi à Superintendência da Moeda e do Crédito.

E, até o momento, o novo plano ministerial não chegou ao Banco, apesar dos têrmos exatos do subsequente despacho de vossa excelência, publicado na imprensa, e no sentido de ser o processado encaminhado à Diretoria do Banco do Brasil.

—

Tantos fatos e circunstâncias, se de um lado denotam um propósito inflexível de eliminar, ou pelo menos debilitar entidade que é um patrimônio nacional, evidenciam, de outro, minha rígida linha de proceder, inspirada tão sòmente no interêsse de, servindo ao meu país, poder emprestar sincera colaboração ao patriótico Govêrno de vossa excelência.

Daí a serenidade e absoluta convicção com que acabei de manifestar-me a vossa excelência, afirmando que o Banco do Brasil, durante o atual govêrno, permaneceu sempre na defesa intransigente dos interêsses do Brasil.

Reitero a vossa excelência os protestos de meu profundo respeito — (a.) Ricardo Jafet."


Ann Baxter e seu marido, John Hodiak, que acabam de divorciar-se

MATALO-IAM OU NO PALÁCIO NACIONAL OU NA ESTRADA DE RODAGEM

FRUSTRADO O "COMPLOT" INTERNACIONAL PARA ASSASSINAR ROBERTO CANESSA

SAN SALVADOR, 28 (United Press) — As autoridades de San Salvador fizeram fracassar um "complot" internacional destinado a assassinar o chanceler salvadorenho Roberto Canessa, segundo informou hoje uma fonte autorizada.

O chanceler Canessa, interpelado sôbre o assunto, absteve-se de fazer qualquer comentário.

Não obstante, foi noticiado que um grupo de pistoleiros internacionais entrou no país para pôr em prática o seu plano sinistro. Projetavam, segundo se informa, eliminar Canessa quando o mesmo entrasse em seu gabinete no Palácio Nacional ou em sua residência. O atentado deveria ser cometido na sexta-feira passada, 23 de janeiro. Como o plano fracassou, resolveram atacar a vítima na estrada de rodagem, entre o Quilômetro 19 e a cidade de Cojutepeque, quando o chanceler passasse por ali em viagem para suas propriedades agrícolas. Felizmente, as autoridades souberam do plano e tomaram as providências necessárias para fazê-lo abortar.


Sr. Roberto E. Canessa, ministro das Relações e Justiça da República de El Salvador

CONDENADO PELA CÔRTE MARCIAL

MÁ CONDUTA DIANTE DO INIMIGO

SEUL, 28 (A.F.P.) — Noventa e dois soldados e um oficial porto-riquenhos foram condenados a diversas penas, que oscilam entre seis meses a dez anos de prisão, por "má conduta diante do inimigo". Essa sentença foi proferida por côrtes marciais, no escalão de divisão, depois do processo que durou uma semana, ficando concluido na semana passada. Esta revelação foi feita hoje por um porta-voz da 3.ª divisão.

A viagem de Foster Dulles e Stassen ao velho continente

Os EE. UU. e a unidade européia

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Em sua primeira declaração de política exterior, o novo secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. John Foster Dulles, preveniu, ontem, que os Estados Unidos teriam que reconsiderar sua política para com a Europa se a França, Alemanha e Inglaterra decidem tomar "caminhos separados". Os Estados Unidos fizeram uma grande inversão na Europa Ocidental, baseados na teoria de que ali poderia conseguir a união — manifestou Dulles numa declaração feita a todo o país, através do rádio e da televisão. "Dos 10 bilhões de dólares que enviamos para o exterior, desde a terminação da segunda guerra mundial — acrescentou — quase 30 bilhões o foram para a Europa Ocidental. Porém, se não houvesse — coisa que não quero acreditar — possibilidade alguma de se obter ali a união efetiva e, em particular, se a França, Alemanha e Inglaterra decidirem tomar caminhos separados, certamente teríamos que voltar a considerar a nossa política exterior com relação à Europa Ocidental. O projeto de criação da Comunidade Européia para a defesa deve estar "algo atrasado" — disse Dulles — e acrescentou que, "ao que parece, parte do povo francês e parte do povo alemão desejam tomar outra vez caminhos separados". Segundo declarou o secretário de Estado, a viagem que empreenderá à Europa, sexta-feira próxima, em companhia do Sr. Harold Stassen, diretor da Segurança Recíproca, tem por finalidade determinar "se a tendência para a união vai serra acima ou serra abaixo". "Quero vos dizer, antes de mais nada, que nesta viagem não vamos adquirir compromissos de espécie alguma" — salientou Dulles. "Vamos à Europa observar e ouvir, não assumir compromissos". Valendo-se de um mapa e de um lápis, para melhor explicar aos que o ouviam pela televisão, Dulles assinalou, um por um, os pontos de agitação, onde está em jôgo a política comunista de "cêrco" contra o mundo livre. "E' um quadro sombrio — disse o secretário de Estado — porém, não é para nos desencorajar. Nem êstes comunistas russos são superhomens nem sua estratégia é irresistível. Sinto-me absolutamente confiante em que os obrigaremos a fracassar". Dulles absteve-se, em geral, de fazer declarações específicas em seu primeiro discurso como secretário de Estado, embora tenha determinado dois dos princípios que seguirá a administração republicana em sua política exterior: "Não trataremos — disse — de combater a estratégia envolvente soviética, lançando-nos à guerra... E' preciso que tenhamos forte poderio militar e que estimulemos o poderio militar de nossos amigos, mas nunca com o propósito de fazer a guerra, senão unicamente para evitá-la". "O segundo princípio é — disse Dulles — criar em outros povos tal amor e respeito pela liberdade, de modo que nunca cheguem a deixar-se absorver pelo despotismo e pela ditadura totalitária do mundo comunista". Entre os 800 milhões de pessoas que estão sob a tirania russa, já são notados "sinais de indigestão" — disse Dulles. "Os expurgos e julgamentos que se sucedem na Europa Oriental e as execuções em massa na China comunista, nos mostram a inquietação e a infelicidade dessa gente". A elas e a todos os "povos tímidos e intimidados do mundo", Dulles fez a promessa de que "podeis contar conosco".

HOJE no Mundo

NA HORA DO DIVORCIO

CHOROU ANNE AO LEMBRAR-SE DAS MALVADEZAS DO MARIDO

HOLLYWOOD, 28 (INS) — A estrêla do cinema Ann Baxter obteve ontem seu divórcio do ator John Hodiak, com quem estêve unida durante seis anos. A bela atriz chorou copiosamente ao recordar os incidentes desagradáveis de sua vida matrimonial, até chegar ao divórcio.

Centro de aviação Sacadura Cabral

LISBOA, 28 (U. P.) — O novo centro de aviação que está sendo construído na Península de Montijo receberá o nome de "Centro de Aviação Sacadura Cabral", como homenagem da Fôrça Aérea Portuguêsa aquele bravo aviador que, em companhia do almirante Gago Coutinho, realizou a primeira travessia do Atlântico Sul. Sacadura Cabral desapareceu há 29 anos nas águas do mar do Norte, em consequência de um acidente com o avião que pilotava.

Pacto secreto estipulando intervenção de tropas russas e chinesas na Indochina, no caso de derrota dos rebeldes

SAIGON, 28 (U. P.) — Um alto funcionário rebelde, que escapou para a zona livre, revelou a existência de um pacto secreto que, segundo êle, estipula a intervenção de tropas russas e chinesas na Indochina, se os insurretos vermelhos vietmineses forem derrotados. Essas revelações foram feitas por Pham Le Bong, antigo ministro do imperador Bao Dai e presidente da Câmara Popular de Tonkin, que foi obrigado, em 1945, a fazer parte do govêrno comunista de Ho Chi Minh, e fugiu para as linhas francesas, em 4 de dezembro. Em Paris, um porta-voz do ministério francês de Estados Associados, em declarações à imprensa, disse que, no momento, não se pode apurar o significado do informe de Bong. Foi enviado a Saigon uma mensagem urgente, pedindo detalhes adicionais da revelação que se lhe atribui.

Camarilha de negociadores eram "conselheiros" de S. Excia.

COMPELIDO A DEMITIR-SE O MINISTRO DA ECONOMIA DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — Segundo informou o diário oficioso "La Nacion", o presidente Carlos Ibanez pediu a renúncia do ministro da Economia e Comércio, Sr. Edecio Torres, dirigindo-lhe a seguinte carta: — "Mais de uma vez lhe pedi que afastasse de sua pessoa, no Ministério, vários senhores que formam uma verdadeira camarilha de negociadores, cuja atitude é contrária à honestidade do regime e incompatível com seus princípios de regeneração nacional, já tendo chegado a extremos inaceitáveis.

"Há poucos dias quis nomear um sub-secretário de Economia que cooperasse lealmente com V. Excia. e contribuisse para remediar êstes erros, porém, V. Excia. a isto se opôs. Como tal situação não pode prolongar-se sem ocasionar prejuizo ao prestígio de meu govêrno, solicito-lhe que me deixe em liberdade de ação para nomear um seu substituto." Circulos do govêrno disseram que os "negociadores" citados por Ibanez seriam altos funcionários do Ministério da Economia e Comércio, que se converteram em "conselheiros" do ministro.


Georg Dertinger, ministro do Exterior no govêrno alemão oriental, desde sua criação, em 1949, foi prêso na zona oriental de Berlim, acusado de sabotagem e espionagem para as "fôrças independentes ocidentais". Na mesma ocasião outras personalidades importantes foram também sequestradas, vítimas da nova depuração que os russos estão fazendo nas suas fileiras. (Foto Keystone)

QUER DESTRUIR A "LENDA NEGRA"

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O novo embaixador do Chile nos Estados Unidos, Sr. Anibal Jara, declarou hoje que um de seus propósitos principais será o de destruir a "lenda negra" tecida neste país acêrca das intenções do presidente Carlos Ibanez. Falando à United Press, o embaixador disse que, de acôrdo com o desejo do presidente Ibanez, promoverá uma aproximação íntima, de tôda índole, entre seu govêrno e o regime do general Eisenhower, assim como entre os povos dos dois países.

RECORDE

DARWIN, 28 (A.F.P.) — Chegou a esta localidade, às 16 horas e 38 minutos, o "Canberra" da RAF que efetuou a viagem Londres-Darwin em 22 horas e 2 minutos, estabelecendo um récorde.

Proposto para a direção geral da Organização Mundial de Saúde um médico brasileiro

GENEBRA, 28 (U. P.) — O Dr. Marcelino Gomes Candau, do Brasil, foi proposto como diretor geral da Organização Mundial de Saúde, em substituição ao Dr. Chrisholm. O nome do médico brasileiro foi apresentado pela Junta Executiva do dito organismo das Nações Unidas. O Dr. Gomes Candau se encontra, atualmente, em Washington.

ENFERMIDADE DA "POBREZA E DA PROMISCUIDADE"

LUTA MUNDIAL CONTRA O TRACOMA

GENEBRA, 28 (U. P.) — Funcionários da Organização Mundial de Saúde afirmaram hoje que o tracoma — enfermidade da "pobreza e da promiscuidade" — que já cegou a milhões de pessoas, pode ser extirpada se os govêrnos contribuirem para uma campanha eficaz contra o mal. Esses funcionários sustentaram que o tracoma não é uma enfermidade muito infecciosa e que, quando combatido com um tratamento adequado, é possível salvar a vista de pessoa atacada.

O Dr. Matthieu Jean Freyche, chefe do serviço de informações epidemiológicas da Organização, calcula que de 300.000.000 de pessôas a uma terça parte da população mundial sofrem de tracoma, mas não há estatísticas dos que perdem a vista. Em um relatório sôbre o tracoma, dado hoje à publicidade, declara o Dr. Freiche:

"Umas quantas precauções simples, como a meticulosa limpeza das mãos e o uso por cada pessôa de sua própria tolha, seriam suficientes para evitar a enfermidade." Segundo o relatório, a enfermidade se encontra em quase todos os países do mundo, mas causa maior dano na Ásia e na África do Norte, assim como nos países da Europa Oriental e em "algumas repúblicas sul-americanas". Observa, no entanto, que a enfermidade praticamente não existe na Australásia. O relatório, que qualifica o tracoma como "inimigo de todo o mundo", afirma que "as crianças são mais suscetíveis ao contágio do que os adultos... devido a que são contaminados pelos pais ou por seus companheiros de brinquedo." Adiante, recorda que a enfermidade não é hereditária e que o vírus, "encontrado nas lágrimas e na secreção dos olhos enfermos, tem vida curta fora do organismo humano."

NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 28 (INS) — O casal Eisenhower recebeu ontem em sua primeira reunião diplomática desde 1947, na Casa Branca, todos os diplomatas estrangeiros em Washington. Os diplomatas soviéticos chefiados pelo embaixador Jorge Zarubin não faltaram à reunião, que contou com a presença de Mamie, a primeira dama norte-americana. Nada, além da nota social, registrou-se nessa primeira entrevista.


O Sr. François Poncet, alto comissário na Alemanha e antigo embaixador da França, será recebido brevemente na Academia Francesa. Para esta sessão solene, êle vestiu para a última prova o seu novo fardão de acadêmico

Plano comunista no continente

"Libertação" de Formosa pelo ar

HONG-KONG, 28 (INS) — Fontes autorizadas, indicaram que a China comunista está treinando uma fôrça expedicionária transportada por ar com o fim de «libertar» a ilha nacionalista de Formosa. Notícias chegadas a Hong-Kong dizem que os preparativos feitos por Pequim para uma invasão de Formosa indicam que possivelmente o ataque será nesta primavera. Segundo calculam as mesmas fontes, estas tropas paraquedistas atingem a 90.000 homens, devendo aumentar para 150.000. Dizem mais que as fôrças de paraquedistas que deverão invadir Formosa têm experiência adquirida na Coréia com treinamento completo.

Agraciado pelo govêrno de Portugal um diplomata brasileiro

LSBOA, 28 (U. P.) — O govêrno português agraciou com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo o segundo secretário da Embaixada do Brasil, Murilo de Miranda Basto.

Chegou a Hong-Kong o último missionário norte-americano

HONG-KONG, 28 (U. P.) — O último missionário norte-americano da "Ordem Vicentina" que se encontrava na China Comunista chegou ontem aqui procedente de Kanchow, província de Kiangsi. O reverendo padre Joseph Hill declarou que não foi maltratado pelos comunistas e que obteve permissão para abandonar o país sem dificuldade alguma.

Rejeitada pela Rússia a nota ocidental sôbre o problema austríaco

PARIS, 28 (AFP) — A resposta soviética ao último memorando das três potências ocidentais a respeito da Austria, divulgado esta manhã pela agência Tass, salienta que o problema austríaco deveria ser resolvido na conformidade do Acordo de Potsdam. A nota soviética protesta, depois, contra o texto do "tratado abreviado" proposto pelas potências ocidentais, asseverando que o mesmo "não encara os meios que possam assegurar a restauração de um Estado austríaco verdadeiramente democrático e independente. Esse documento, acrescenta a nota, oferece amplas possibilidades para a restauração de um regime fascista na Austria, em concordância com os planos agressivos do bloco do Atlântico Norte, que espera utilizar a Austria. Nêsse "tratado abreviado" os govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França desprezam as obrigações que lhes cabe em virtude do Acôrdo de Potsdam. O govêrno soviético, em sua nota, declara ilegal a votação feita na ONU a propósito do tratado de paz com a Austria, desde que "êsse problema não é da competência da ONU". Concluindo, o govêrno da União Soviética declara que "confirma a sua posição estabelecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agôsto e 27 de setembro de 1952" e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das quatro potências com referência à Austria, salientando: "Ao mesmo tempo o govêrno soviético julga indispensável receber uma resposta dos govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Austria".

NOS EE. UU.

Será criado um cargo de subsecretário de Estado

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Senado concordou em criar um novo cargo de subsecretário de Estado para aliviar a tarefa que pesa sôbre os ombros do secretário Foster Dulles. O novo subsecretário terá a seu cargo, além da reorganização do Departamento, a direção do programa de lealdade de seus funcionários.

Foi para Londres um dos falsários, depois de ter agido em Lisboa

Quadrilheiros de cheques falsos em dólares, na Europa

LISBOA, 28 (United Press) — A propósito do telegrama de Washington divulgado há dias pela imprensa, informando que o Serviço Secreto dos Estados Unidos havia posto de sobreaviso as polícias européias contra uma quadrilha que está agindo com cheques falsos de 1.000 e 20.000 dólares, o jornal "O Primeiro de Janeiro" informa que, antes de receber aquêle aviso, o chefe Garcia, da Polícia Judiciária de Lisboa, já havia iniciado diligências para prender Joseph Gerald Gressout, norte-americano, que dera para pagamento um cheque de 1.000 dólares contra o Mutual Bank of Saint Louis, que se verificou depois não ter cobertura ao ser transacionado com um banco português. O mesmo indivíduo passou mais dois cheques nas mesmas condições em ourivesarias de Lisboa. As autoridades portuguêsas acabaram por ter a certeza de que Gressout seguira para Londres, para onde foi feita a respectiva comunicação acompanhada dos sinais do fugitivo.

Reunião, em Lisboa, dos exportadores na Associação Comercial

LISBOA, 28 (AFP) — A seção corporativa dos exportadores para o Brasil, da Associação Comercial, examinou longamente a situação que atravessa o comércio luso-brasileiro. Os oradores insistiram sôbre os prejuizos que a paralisação das trocas acarreta aos produtos portuguêses de mercado tradicional com o Brasil e insistiram sôbre o fato do Banco de Portugal reter os fundos procedentes das exportações anteriores, não os entregando aos exportadores até o equilíbrio da balança comercial entre os dois países. Considerando a evolução da crise, que exige o estudo global dos problemas de exportação e importação, a seção corporativa decidiu ampliar o seu âmbito abrangendo o futuro dos exportadores e importadores. Passando a denominar-se "Seção Corporativa do Comércio com o Brasil", abrangerá duas seções de importação e exportação trabalhando em ligação. Recorda-se que a grave crise do intercâmbio luso-brasileiro data de meados de 1952, envolvendo um "deficit" para o comércio português com o Brasil de aproximadamente trezentos mil contos, por ano.

DICIONARIO DE CORVO

WASHINGTON, 28 (INS) — Continuam a chegar à Academia norte-americana de Letras as contribuições de vários países de língua espanhola para a complementação do Dicionário de Corvo, obra prima literária do acadêmico Rufino J. Corvo, recentemente falecido.

Reunião extraordinária do Conselho do Uruguai

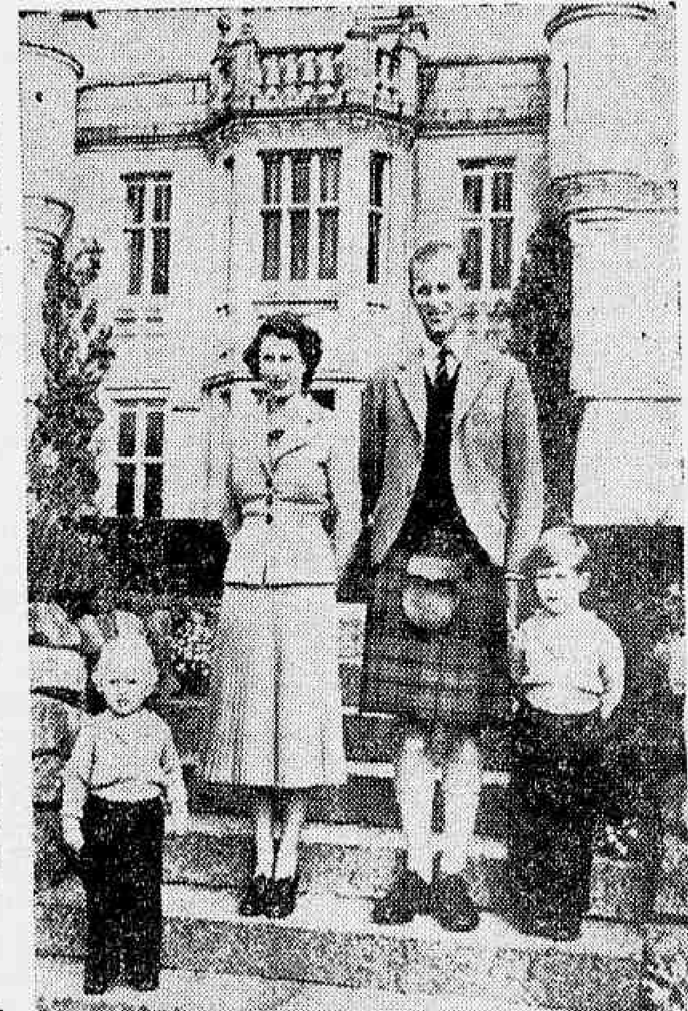
MONTEVIDEU, 28 (INS) — Por solicitação do ministro das Relações Exteriores Dr. Fructuoso Pittaluga, o Conselho do Govêrno realizou à tarde passada uma sessão extraordinária. Extra-oficialmente nenhuma revelação foi feita sôbre o assunto ventilado em dita reunião, abstendo-se igualmente as fontes oficiosas de comentar algo sôbre o assunto, acreditando-se todavia que a mesma esteja relacionada com a imigração de cidadãos argentinos.

Interpretação veemente...

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — O ator argentino, Carlos Thompson, admitiu que se mostrou "talvez demasiado violento", quando fraturou o nariz de um dos principais ginastas da colônia cinematográfica, durante uma cena de luta para uma película. Permitiu-se a Thompson fazer a cena da mesma, depois que êle disse aos funcionários do estúdio que estava acostumado às cenas de perigo. Mas, durante a luta com o ginasta Red Morgan, para o filme "Fort Algiers", Thompson, que interpreta o papel principal, em companhia de Yvonne de Carlo, enviou Morgan ao hospital, com o nariz fraturado.

MORREU ENFORCADO

LONDRES, 28 (A.F.P.) — Foi enforcado o jovem Bentley, que participara do assassinio de um policial.


A família real britânica enviou mensagens de Boas Festas num cartão postal em que seus membros aparecem diante do Castelo de Balmoral. (Foto Keystone).

Reunião hoje de Eisenhower com a Junta de Segurança Nacional

WASHINGTON, 28 (INS) — A Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower realizará sua primeira reunião semanal com a Junta da Segurança Nacional ainda hoje, pela tarde. O secretário disse que dita reunião deverá contar com a presença do secretário de Defesa Charles Wilson.

Foram obtidos pelos EE. UU. todos os pormenores da primeira experiência atômica russa

WASHINGTON, 28 — (A. F. P.) — «As declarações do Sr. Truman que põem em dúvida a posse da bomba atômica pela União Soviética são das mais lamentáveis porque estão em contradição com as irrefutáveis provas existentes, não somente agora, mas que datam de 1949», declararam ontem a parte três membros da Comissão Parlamentar da Energia Atômica, representantes Carl Durham, democrata, e Sterling Cole, republicano, e senador republicano Bourke Hickenlooper. Recordaram êstes parlamentares que os melhores técnicos dos Estados Unidos estavam convencidos de que a União Soviética havia feito explodir uma arma atômica. Além disso, acrescentaram, o Executivo, com o assentimento do presidente Truman, havia decidido antes de 23 de setembro de 1949 não revelar à Comissão Parlamentar as provas reunidas. Posteriormente, salientaram, «a Comissão pode obter todos os pormenores relativos à primeira experiência atômica russa». Pela sua parte, em declaração separada das declarações dos seus colegas, o senador Hickenlooper criticou vivamente o ex-presidente, acentuando: «Se o Sr. Truman fez declarações tão inquietadoras em 1949 e mais tarde, na qualidade de presidente, com o objetivo de atemorizar o povo norte-americano sem estar absolutamente certo de que eram exatas aquelas declarações, tratava-se então, verdadeiramente, de um ato repreensível». Afirmou depois o senador que, segundo informações que lhe haviam sido prestadas pelos mais reputados especialistas dos Estados Unidos, houve realmente explosões atômicas na União Soviética e prosseguem ativamente as pesquisas nêsse domínio.

MAIS OITO DIVISÕES PARA O EXERCITO SUL-COREANO

WASHINGTON, 28 — (U. P.) — O chefe de operações do Exército sul-coreano, brigadeiro-general Chang Chang Kuk, em uma entrevista coletiva à imprensa, disse que seu país tem recursos humanos suficientes para acrescentar outras oito divisões a seu Exército — uns 120.000 homens — o que elevaria sua fôrça total para 20 divisões.

Essa mesma cifra foi citada pelo general James Van Fleet, ex-chefe do Oitavo Exército dos EE. UU. na Coréia, em uma carta que foi utilizada na campanha presidencial republicana. Van Fleet, condiscípulo do presidente Eisenhower em West Point, expressou à sua espôsa na dita carta que, a seu modo de ver, o exército sul-coreano podia ser elevado para 20 divisões; mas que, no momento, a idéia não era bem vista em Washington.

A questão de preparar e utilizar mais tropas sul-coreanas foi um dos temas principais na campanha eleitoral de Eisenhower.

Chang indicou que o que mais necessita é artilharia e tanques, e homens aptos para manejá-los. E para isso — revelou — já estão sendo tomadas novas medidas de instrução de pessoal.

MORREU

PARIS, 28 (A.F.P.) — Marius Renard morreu.


Esta fotografia foi feita no pôrto de Nova Iorque, quando ali atracava pela primeira vez o "Andrea Loria", o maior e mais luxuoso paquete da frota mercante italiana. (Foto INS).

LONDRES, 28 (U. P.) — O primeiro-ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, rejeitou, segundo fontes autorizadas, as propostas norte-americanas para solucionar a disputa petrolífera anglo-iraniana.

POLITICA E POLITICOS

NÃO SOFREU ABALO A CANDIDATURA GABRIEL PASSOS

O EFEITO DA CARTA-MENSAGEM DO SR. FRANZEN DE LIMA — FIRME COMO SEMPRE ESTEVE — NENHUM RECUO

A impressão geral, diante da carta-mensagem que o Sr. Afonso Arinos fez distribuir anteontem aos jornalistas, e assinada pelo udenista mineiro Franzen de Lima, era de que a mesma viria constituir um sério golpe na candidatura Gabriel Passos. Gira a mesma em tôrno dos pontos de vista daquele chefe udenista sôbre a situação do partido e os rumos que deve tomar, condenando de início qualquer movimento que dissesse respeito a uma orientação menos isolacionista, mais objetiva e por isso mesmo realista. Deu-se, porém, o contrário. O documento forneceu argumentos aos que desejam uma mudança nos rumos udenistas, mudança esta que, conforme frisam, conduziria o partido a libertar-se da desorientação em que se encontra. É óbvia a necessidade de uma orientação nova, firme, já o disseram várias vezes os coordenadores da candidatura Gabriel Passos, e foi do próprio deputado Alberto Deodato, um dos responsáveis pela sua escolha, que recolhemos a declaração de que a U.D.N. precisa ter em sua presidência um homem de ação, alguém que não pare. Esta a opinião daqueles que querem uma mudança radical na direção do partido, elevando aos seus postos elementos que não tragam a marca da frustração que tanto perturba a vida da agremiação.

FIRME COMO SEMPRE ESTEVE

O Sr. Gabriel Passos continua com a sua candidatura firme como sempre esteve. A carta-mensagem distribuida surtiu o efeito contrário ao que esperavam os atuais dirigentes udenistas. A reação foi a melhor possível. Isso por que os gabrielistas não querem levar o partido, de joelhos, ao Sr. Getúlio Vargas, e lhe prometer colaboração total, numa atitude de completo entreguismo. Os elementos que desejam uma orientação nova para a U. D. N. querem reconduzir o partido à terra firme e arrancá-lo das nuvens. Esse o sentido verdadeiro da campanha de um Monteiro de Castro, de um Licurgo Leite, Alberto Deodato, José Bonifácio. Ao registrar-se êste fato não se está imprimindo um caráter de capitulação à ação destes elementos, absolutamente, mas apontando com êles que na verdade a U. D. N. se auto-destrói, com os seus homens de gabinete e as suas glórias parlamentares.

SITUAÇÃO DE FRANZEN DE LIMA

Garantem os gabrielistas que o chefe mineiro João Franzen, apesar do manifesto, está com a candidatura Gabriel Passos. Não haverá surpresas na convenção dos fins de março. O diretório local em peso oficializará Gabriel Passos como seu candidato à presidência do partido, ao mesmo tempo que outros diretórios estaduais.

Na Convenção Nacional, então, se saberá quem está com a razão dentro da U. D. N.: se aqueles que pedem ação, e lançam o nome do Sr. Gabriel Passos, ou aqueles que desejam prossiga o estado de coisas atual, o partido de olhos fechados para a realidade, com o Sr. Raul Fernandes sentado no lugar hoje ocupado pelo Sr. Odilon Braga.



TOMOU POSSE A BORDO DO CRUZADOR «BARROSO» O COMANDANTE DA DIVISÃO DE CRUZADORES — Tomou posse, a bordo do cruzador «Barroso», o primeiro comandante da Divisão de Cruzadores, almirante Nelson Noronha de Carvalho, com a presença de todos os almirantes sediados nesta capital, comandantes e representantes do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada. No flagrante o almirante Nelson Noronha de Carvalho quando pronunciava seu discurso. (Foto A. Nacional).

INSTANTANEOS NO GUANABARA E COM OS POLITICOS DA CIDADE

Foi uma beleza. Descendo de seu carro, na praça Saenz Peña, o prefeito Dulcidio Cardoso surpreendeu "na boa", os feirantes desonestos. Encontrou, como sempre, a fiscalização criminosamente conluiada com os barraqueiros que exploram desenfreadamente o povo. Multou, fechou barracas, atirou maçãs, goiabas, queijos e manteiga, imprestáveis, ao lixo, "fez o diabo", como disseram alguns barraqueiros.

Viu com os próprios olhos, o prefeito, o que os jornais dizem e as donas de casa reclamam, todos os dias.

Nas feiras, nos caminhões e nos mercadinhos os comerciantes não pagam impostos, nem se consomem nas despezas do comércio comum. Deveriam vender mais barato, sem balanças viciadas e não poderiam apresentar gêneros alimenticios, frutas e legumes, em mau estado.

Vai agir com severidade o prefeito, que promete não dar tréguas aos exploradores. Diz o coronel Dulcidio que surpreenderá outras feiras nas "incertas da madrugada". E reserva outras surprezas. Quer obter do legislativo, a reforma das feiras, que deverão cumprir suas finalidades desvirtuadas há algumas dezenas de anos. Elas foram criadas para vender barato, bons gêneros e com quilos de 1.000 gramas...

*

Nos serviços de retirada das águas do subsolo, os construtores revelam pouco cuidado. Não raro transformam as ruas, junto ao meio fio, em poços que exigem saltos perigosos dos pedestres. A fiscalização vai intimar os construtores para que seja evitada essa irregularidade.

*

A campanha da Limpeza Urbana, de educação do povo a não jogar lixo nas ruas é utilissima. Primeira medida: intimação aos donos dos caminhões-feira, carrocinhas de legumes e frutas e ambulantes para que mantenham os locais onde estacionam, bem limpos. Nada de caixotes, papéis sujos, cascas de frutas, findos os serviços...

*

E por falar em sujeira. A Limpeza Pública não dispõe da máquina de limpar as areias de Copacabana. Aos domingos, o distrito da zona sul, dirigido pelo Sr. Rollemberg, retira dois caminhões de papéis, caixas vazias, vidros e lixo, da praia de Copacabana...



SESSÃO INUTIL

A Câmara dos Vereadores, já na sua sétima sessão extraordinária, nada deliberou ainda sôbre as mensagens do prefeito. A reestruturação dos enfermeiros continua sendo objeto de discussões inúteis, sem qualquer decisão. As inúmeras emendas apresentadas ainda aguardam o respectivo parecer da Comissão de Justiça, embora os líderes tenham decidido rejeitá-las. Enquanto isso, o plenário limita-se a discussões, nada aproveitando do tempo destinado às votações. Os enfermeiros lotam diariamente as galerias, na esperança de uma decisão dos vereadores. Quanto à reestruturação da classe, duas correntes estão em choque. Uma pugnando pela reestruturação de J a N, enquanto outra, envida esforços para que a carreira constitua um quadro isolado no padrão L com quinquênios. Quanto a esta última, foi apresentada pela Sra. Ligia Lessa, uma emenda, que vem sendo combatida pela bancada do PSD. A reestruturação de J a N foi solicitada em mensagem, e tudo leva a crer que o plenário se manifeste favoravelmente à solicitação do Executivo.

A MENSAGEM DO ABONO

A mensagem do abono para o funcionalismo continua na Comissão de Justiça, aguardando o respectivo parecer. O relator da matéria por várias vezes já anunciou a conclusão de seu parecer, mas o certo é, que até o presente momento, nada foi publicado, estando o plenário na expectativa de um pronunciamento dos órgãos técnicos da Casa.

Faltando poucos dias para o término da convocação extraordinária, o que se dará no dia cinco do mês vindouro, falava-se ontem, que alguns vereadores intercederiam junto ao prefeito para uma prorrogação dos trabalhos até o final do mês próximo, a fim de dar tempo à votação da mensagem sôbre o novo contrato da Companhia Telefônica, um dos motivos principais da convocação da Câmara.

NOVO VEREADOR

O Sr. Odilon Furtado Braga, suplente do PTB, prestou ontem o compromisso para o cargo, na vaga do vereador Crispim Maurício, recentemente falecido. O novo vereador é o atual presidente do Sindicato dos Caixeiros Viajantes, cuja classe representará no Legislativo Municipal. O novo vereador ontem mesmo entrou no exercício do cargo, fazendo a sua primeira visita à sala de imprensa, onde cumprimentou os jornalistas ali credenciados.

NOVO SECRETÁRIO DA MESA

O novo terceiro secretário da Mesa Diretora é o Sr. Miécimo da Silva, que substituirá o Sr. Maurício Crispim, que, conforme já é do conhecimento público, faleceu repentinamente. O Sr. Miécimo da Silva pertence aos quadros do PSP, e já exerceu o cargo na vaga do Sr. Amandino de Carvalho, quando de sua viagem à Europa.

Telegramas ao prefeito

Numerosos proprietários moradores e banhistas que frequentam as praias da Barra da Tijuca se congratularam com o Prefeito Dulcidio Cardoso, expressando o seu profundo agradecimento pela inauguração do Posto de Salvamento daquela localidade que representava uma velha aspiração.

Recebeu, também, do presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Vasconcelos Torres telegrama informando que ali fora aprovado um requerimento do deputado Romero Neto propondo um voto de congratulações pelo motivo de sua nomeação para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

CARTAS NA MESA

14 ANOS DE PETRÓLEO

Na quarta-feira passada, isto é, no dia vinte e um, transcorreu o décimo quarto aniversário da descoberta do primeiro poço de petróleo no Brasil.

Com efeito, foi no dia 21 de janeiro de 1939, na localidade baiana de Lobato que o Conselho Nacional do Petróleo, então, em seus primeiros passos, fazia convergir para ali técnicos e aparelhagens para a perfuração do solo, de cujas entranhas haveria de jorrar o óleo numa produção diária de cento e dez litros.

O acontecimento marcou um destino novo na história econômica do Brasil, embora, por motivos vários, se tivesse restringido a um fato regional, que tocou apenas à sensibilidade baiana.

Como nos demais paises produtores, o nosso petróleo também tem a sua história repleta de lances dramáticos, em que a tenacidade e o patriotismo de uns se confunde às vezes com a estratégia divisionista de outros, para ao fim de tudo sofrer o país a sangria de suas divisas com a evasão assustadora dos caríssimos dólares com os quais compramos alhures o petróleo que dinamiza a nossa pobre vida.

O panorama atual do petróleo brasileiro no que diz respeito à sua produção e refino, é bastante diferente, e já agora podemos afirmar que não tardará o dia em que seremos considerados como país produtor, nêste mundo em que ter petróleo é, já de si, ter voz ativa no jogo internacional.

As atividades do Conselho Nacional do Petróleo têm sido as mais evidentes e positivas no sentido das pesquisas do óleo negro. Atualmente, existem só no Recôncavo baiano, cento e dezoito poços, cuja produção potencial diária é estimada em dois milhões de litros. E isto sem falarmos nas pesquisas levadas a efeito em outros Estados, do norte, centro e sul.

Verificou-se, portanto, que passados catorze anos da descoberta do petróleo no Brasil, já se conseguiu um largo passo no sentido de tão almejada emancipação. Os fatores de ordem técnica estão sendo progressivamente superados; o apoio decisivo do govêrno se faz sentir a cada passo e a existência do óleo no subsolo é verdade meridiana.

A mensagem presidencial ao Congresso, propondo a criação da "Petrobrás", entidade de economia mista, e que se encontra no Senado para apreciação dos substitutivos oriundos da Câmara dos Deputados, veiu solidificar ainda mais, em sua estrutura e em seus contornos, a política nacional da extração e industrialização do petróleo, tão ardentemente desejada por todos os brasileiros e fielmente seguida peo presidente da República.

Resta agora que a "Petrobrás", o quanto antes, emerja dos debate protelatórios e surja aos olhos do Brasil no apogeu da sua importância e intangibilidade para a grandeza de suas finalidades.

ALVARO GONÇALVES

Faltou quorum no Legislativo fluminense

O Legislativo do Estado do Rio, embora convocado extraordinariamente por iniciativa de parlamentares fluminenses não se reuniu ontem, por falta de quorum dos próprios representantes do povo àquela Casa.

Quer a anulação do orçamento da Prefeitura de Miracema

Foi encaminhado à Assembléia Legislativa fluminense, o recurso do vereador pessedista Manuel Soutinho da Cruz à Câmara Municipal de Miracema, para a anulação do Orçamento da Prefeitura daquele município, relativa ao exercício de 1953.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Novo ministro da Economia no Equador

QUITO, 28 (United Press) — O presidente Velasco Ibarra nomeou ministro da Economia Jaime Nebot Velasco, atual governador de Guahas, que fez exilar o ex-prefeito de Guaiaquil, Guevara Moreno. O novo ministro substitui Lisimaco Guzman Aguirre, que renunciou por motivo de divergências administrativas.

UM DIA NA CÂMARA

Segundo informações da secretaria da Câmara dos Deputados deverá ser publicado amanhã o inquérito do Banco do Brasil no «Diário do Congresso». Ontem o próprio presidente Nereu Ramos, da Mesa, leu o oficio do ministro José Linhares, comunicando a decisão do Supremo Tribunal Federal, denegando o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos. Ao mesmo tempo anunciou que já havia determinado as necessárias providências à secretaria para a respectiva publicação.

A sessão

A sessão de ontem foi calma e rápida. Durou duas horas. O líder Gustavo Capanema não falou, ainda, desta vez. Continua adiando o seu discurso de resposta ao deputado Afonso Arinos. Como sempre, foi grande o número de oradores no chamado "Pinga-Fogo". O primeiro deles foi o deputado Dioclécio Duarte, que apresentou projeto de lei mudando para Ministério do Exército a denominação de Ministério da Guerra. Justificando a medida, declarou que a nova denominação é mais acertada, porque o Exército, para todos os brasileiros, representa um sentido mais expressivo e mais grandioso.

O orador do grande expediente foi o Sr. Medeiros Neto, que discorreu sôbre a necessidade da transferência da capital federal para o interior.

Ordem do Dia

Na Ordem do dia foram votados vários projetos oriundos da Comissão de Tomada de Contas. A única matéria de importância que constava do avulso, aquele que regula a inatividade dos militares, foi retirado da Ordem do Dia, por não terem sido distribuidos os respectivos avulsos. Por outro lado, faltava o parecer da Comissão de Finanças às emendas de plenário.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

O SUBSTITUTIVO DO P. S. P. À REFORMA ADMINISTRATIVA

Conforme promessa do Sr. Deodoro Mendonça, será encaminhado hoje ao relator geral da Comissão Inter-Partidária o trabalho dos populistas sôbre a reforma administrativa. O P. S. P. concluiu pela apresentação de um substitutivo, alterando em detalhes o esquema do govêrno. Aceita apenas a criação de três ministérios e estabelece o princípio da delegação de poderes até à primeira instância. Está o Sr. Ademar de Barros convicto da necessidade de uma reforma de base e encara a administrativa como um passo para aquela.

NÃO É CANDIDATO

Correu a noticia de que os Srs. Mendes de Morais e Luiz Caplighione teriam sido convidados para disputar a Senatoria pelo P. S. P., no próximo pleito. Ontem, o Sr. Ademar de Barros declarou, referindo-se ao Sr. Mendes de Morais, que aquele militar não forma nas fileiras do seu partido, e nem está articulando a sua candidatura. Adiantou ainda que somente em 1954 dará a conhecer os nomes que disputarão eleições sob a legenda do P. S. P.

VAZIO O PALÁCIO TIRADENTES

Os deputados fugiram do Palácio Tiradentes. Uns atribuem a ausência dos representantes do povo, na Câmara dos Deputados, ao desarranjo do aparêlho de refrigeração, que não funciona há uma semana. O plenário, como as comissões, estão desertos. Poucos aparecem — e a convocação vai, assim, se arrastando.

CONTINUAM COM A INTENÇÃO DE DEMOVER MARREY JUNIOR

O Sr. Castilho Cabral já recebeu a carta do deputado Marrey Junior renunciando à presidência da Comissão de Justiça. Exibiu-a, ontem, à tarde, a alguns companheiros, no plenário da Câmara. Apesar do tom peremptório do documento, estão resolvidos os membros da Comissão de Justiça a tentar fazer com que reconsidere a decisão, continuando à frente daquele órgão técnico. O que será, aliás, muito difícil. A verdade é que o Sr. Marrey Junior já não queria mais permanecer na presidência da Comissão de Justiça, aproveitando então a oportunidade de divergir com o partido, num problema que diz de maior importância, para renunciar.

ONTEM, EM SÃO PAULO

Aliás, aquele deputado petebista foi recepcionado, ontem, em São Paulo, pelo Comitê Pró-Candidatura Jânio Quadros à Prefeitura da capital. Deixou o Sr. Marrey Junior de apoiar o candidato adotado pelo seu partido, em favor da chapa Jânio-Porfirio. Ninguém, porém, tem dúvidas quanto à vitória da dupla Francisco Cardoso-Fernando Nobre.

CONTRA O COMUNISMO

A Associação Brasileira da Europa Livre, através de seu presidente, o Sr. Spitzman Jordan, e de todos os seus diretores, aplaudiu a atitude do senador Hamilton Nogueira, combatendo o comunismo, e denunciando focos de propaganda. Eis os têrmos da carta que foi dirigida ao representante carioca:

"O presidente e os membros do Conselho Administrativo da Associação Brasileira da Europa Livre, abaixo assinados, vêm cumprimentar V. Excia., pelo brilhante discurso pronunciado no dia 21 do fluente, no Senado Federal, sôbre a situação dos paises situados atraz da Cortina de Ferro, especialmente a Polônia e a Checoslováquia. Foi para os signatários motivo de grande satisfação verificar o exato conhecimento dos problemas que angustiam aqueles paises, revelado por V. Excia., como presidente de honra desta Associação, esperando contar sempre com a simpatia e os esforços do nobre senador, na campanha de esclarecimento da opinião pública brasileira e de apôio a tôdas as iniciativas que visem a suavizar a situação trágica daqueles povos.

Queira V. Excia. aceitar os nossos profundos agradecimentos e os protestos de nossa distinta consideração".

Um Dia no Senado

DEFINIÇÃO

O senador Mozart Lago apresentou projeto de resolução, definindo o que é indicação. Segundo a interpretação do representante carioca é a «proposição de que dispõe o senador para sugerir ao Senado ou a alguma de suas comissões que se manifeste sôbre determinado assunto, bem como para solicitar aos órgãos dos poderes públicos da União, providencia para o respeito ao cumprimento de disposições legais acaso não atendidas devidamente.

A interpretação acima veio a propósito das divergências, levantadas na véspera, pelo senador Ferreira de Souza, relativamente ao papel que o Sr. Mozart Lago encaminhou à Mesa, dando-lhe a definição de indicação.

VOTAÇÕES

Houve um único orador na sessão de ontem, durante o expediente, que foi o senador Alencastro Guimarães. O representante carioca renovou as suas criticas ao ministro da Fazenda, após ler e comentar o relatório do Sr. Ricardo Jafet. Logo depois foi anunciada a Ordem do Dia, sendo votados os seguintes:

— decreto legislativo aprovando a decisão do Tribunal de Contas, denegatório ao registro do contrato para serviços de lavagem e engomagem de roupa das repartições do Ministério da Fazenda;

— requerimento solicitando inscrição nos Anais de um voto de congratulações com o Ministério da Aeronáutica, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação;

— designação do diplomata Joaquim de Souza Leão Filho, para embaixador do Brasil junto ao govêrno da Venezuela.

DESAPROPRIAÇÃO

O senador Atilio Vivaqua apresentou requerimento, solicitando do Ministério da Viação, informações sôbre quais as providências tomadas para encampação ou desapropriação da Estrada de Ferro Itabapoana, pelo govêrno federal.

VIOLÊNCIAS EM SERGIPE

O senador Walter Franco voltou ontem a denunciar violências no Estado de Sergipe, responsabilizando o govêrno estadual pelo clima de insegurança que impera em algumas cidades. Convocou, desta vez, o próprio ministro da Justiça, pedindo providências urgentes.

SECRETA

O Sr. Hugo Gouthier compareceu à sessão secreta que a Comissão de Inquérito Parlamentar realizou ontem. Prestou longo depoimento sôbre os motivos de seu afastamento de nossa embaixada no Irã, frisando, conforme o que apuramos, que a sua retirada não foi em virtude de sua interferência na questão do petróleo, motivo apontado, mas as suas relações amistosas com o Xá. Ficou resolvido, depois de recolhido o depoimento daquele diplomata, que também seria convocado o Sr. Pimentel Brandão, secretário-geral do Itamarati.

ORDEM DO DIA PARA HOJE

É a seguinte a ordem do dia designada para hoje:

Discussão única do veto n. 2, de 1953 (parcial) do prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei municipal que amplia o quadro de professores do Curso Primário Supletivo da Prefeitura. (Incluido em Ordem do Dia em virtude de dispensa de interstício concedida na sessão de 27-1-53, a requerimento do Sr. senador Joaquim Pires).

Parecer n. 17, de 1953, da Comissão de Constituição e Justiça, pela aprovação do veto.

Discussão única do veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal n. 758-C-52, que autoriza o Poder Executivo a tomar providência e pôr em prática as medidas necessárias à construção e exploração, na cidade, de uma rêde de trens elétricos subterrâneos, que se denominará "Metropolitano do Rio de Janeiro" (incluido em Ordem do Dia nos termos do art. 90, letra "b", do Regimento interno, dependente de parecer da Comissão de Constituição e Justiça).

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 18, de 1953, que beneficia as Emprêsas Nacionais concessionárias de linhas regulares de navegação aérea, revoga o item 9 do art. 12 da lei n. 300, de 24-2-38 e a lei n. 1.344, de 9-2-51, e dá outras providências (em regime de urgência, nos termos do art. 155, § 3.º do Regimento Interno, em virtude da aprovação **em 26-1-53 do re**querimento do Sr. senador Melo Viana e outros Srs. senadores, sob n. 10-52, *dependente de pareceres das Comissões: da Constituição e Justiça de Viação e Obras Públicas e de Finanças)*

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 72, de 1948, que extingue o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, e dá outras providências. (Com pareceres ns. 420-48, da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade; 91-49, da de Agricultura, Indústria e Comércio, pela aprovação (com voto em separado do Sr. senador Walter Franco); e n.º 3-53, da de Finanças, pela rejeição).

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 345, de 1952, que reabre, por 60 dias, a vigência do art. 12 da lei n. 281, de 6 de fevereiro de 1948, e dá outras providências. (Com pareceres favoráveis ns. 1-53, ***da Comissão de Fôrças Armadas; e 8-53, da de Finanças).***

O presidente Getulio Vargas quando visitava uma fazenda em Monte Alegre

DEVERA REGRESSAR HOJE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O chefe da Nação permaneceu mais um dia em Monte Alegre, no Paraná, por insistência dos trabalhadores — Visita à Colônia Holandesa — Festividade da terra paranaense

Aspecto da visita do chefe do govêrno à nova usina hidro-elétrica "Presidente Getulio Vargas

MONTE ALEGRE (Paraná), 27 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Continua em Monte Alegre o presidente Getulio Vargas. O chefe do govêrno está recebendo neste centro industrial carinhosa recepção por parte dos trabalhadores que, a todo instante, prestam novas homenagens ao presidente da República.

Já às 8 horas, o presidente Getulio Vargas se encontrava em seu automóvel, em companhia do governador Munhoz da Rocha e dos irmãos Klabin, rumo à Hidrelétrica Getulio Vargas, a 40 quilômetros dêste povoado. A poderosa usina foi inaugurada hoje pelo presidente Vargas, que, sob palmas de todos os presentes, descerrou a bandeira nacional que cobria a placa comemorativa do ato. Em seguida, S. Ex.ª ligou a chave, acionando as turbinas da usina, a quinta do país, em potência.

Visita às plantações

Após percorrer as novas instalações, inclusive a grande barragem do Rio Totegi, o chefe da Nação tomou lugar em seu automóvel, a fim de visitar as plantações de araucária e pinheiro chileno, ora em fase de experimentação para produção de celulose. O carro presidencial passou lentamente à margem das terras cultivadas, onde já se encontram plantados, num valioso trabalho de reflorestamento, 250.000 hectares de superfície. Vale acentuar que a replantação de 1956, anterior a esta, atingira apenas 2.000 hectares.

Conversando com os colonos

Na região onde se encontram as plantações de araucárias, o chefe da Nação desceu do seu automóvel e foi alvo de entusiástica manifestação dos colonos, com os quais conversou durante algum tempo, indagando de seus problemas, situação social, etc. O diretor florestal engenheiro Z. Wieliczka, deu pormenorizadas informações ao presidente da República, sôbre a vida dos agricultores. Os velhos, mulheres e crianças trabalham na capina, ou limpeza das plantações; os moços no corte da madeira e transporte. Vivem em acampamentos e colônias. Em todos os acampamentos há água, luz, esgôto, escola, e ambulatório médico.

Almôço intimo com o governador do Paraná

Regressando de sua visita às plantações, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se à estação de Olaria, que dista 26 quilômetros do centro do povoado, onde assistiu ao carregamento do papel de jornal, celulose e cartolina nos vagões que conduzem aqueles produtos aos centros de distribuição, completando, assim, o ciclo dos trabalhos executados pelas Indústrias Klabin no que diz respeito à produção.

Na residência em que se encontra hospedado, o chefe da Nação participou de um almoço intimo com o governador Munhoz da Rocha, Sr. e Sra. Wolf Klabin, deputado Lauro Lopes, Cel. Clovis Costa e comandante José Ferraiolo Filho.

Visita à Colônia Holandesa

À tarde, o presidente Getúlio Vargas, em companhia do governador do Paraná e demais membros de sua comitiva, seguiu de automóvel até as férteis terras onde está localizada a Colônia Holandesa de Monte Alegre. Ao se aproximar das primeiras casas do conjunto residencial, S. Excia. teve a oportunidade de ver as plantações de trigo, arroz, alfafa e centeio, que estão sendo cultivados com pleno êxito. O chefe do Govêrno, durante a visita, foi recebido na residência de uma familia de colonos holandeses, os quais manifestaram a satisfação com que vivem nas terras do Paraná, falando com entusiasmo sôbre seus trabalhos agrícolas e as esperanças que alimentam para o futuro. Após alguns momentos de palestra com os moradores, o chefe da Nação foi homenageado por um dos filhos do casal, que executou composições típicas de sua pátria, num órgão colocado na sala de visita.

Não há necessidade de adubo

Deixando a casa dos colonos, prosseguiu o presidente Getúlio Vargas na visita às extensas plantações, parando muitas vezes para trocar impressões com os agricultores sôbre os seus trabalhos.

Numa destas palestras o chefe da Nação foi informado que nestas prodigiosas terras não se usa adubos, tão fértil é o solo. A última safra de trigo, colhida em abril de 1952, acusou a elevada quantidade de 60 mil quilos. Atualmente, estão sendo plantados 200 hectares de terra com arroz e outro tanto com centeio e alfafa.

Aos holandeses cabe também a tarefa de fornecer hortaliças aos moradores da região e êsse trabalho está sendo perfeitamente executado, pois belas hortas são encontradas em todos os quintais dos imigrantes.

Gado leiteiro

O chefe do govêrno esteve ainda nas pastagens onde são tratados os animais. O gado leiteiro é a especialidade dos colonos holandeses, que já iniciaram a criação de animais de raça e, com a apuração das espécies, esperam colher ótimos resultados.

O presidente Vargas demorou-se longo tempo na visita à Colonia Holandesa, só regressando a Monte Alegre às 20 horas, para, depois de um jantar intimo, recolher-se aos seus aposentos.

O regresso

O regresso do chefe da Nação, adiado por insistência dos trabalhadores que desejavam inteirar o presidente Vargas de tudo que aqui realizam, está marcado para amanhã, quarta-feira.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Na Comissão de Saude

Reuniu-se ontem, pela primeira vez nesta sessão extraordinária, a Comissão de Saude. O seu presidente, deputado Miguel Couto Filho, comunicou aos seus colegas que teve oportunidade de representar a Comissão na cerimônia de instalação do Sanatório Latino-Americano do Bem Estar Social Rural, domingo ultimo na Universidade Rural. Lembrou, inclusive, a inconveniência de uma colaboração com o Poder Executivo, no projetado reforma administrativa, através de sugestões relacionadas com o setor de saude publica. O Sr. Coutinho Cavalcanti teceu considerações em torno do surto de febre amarela silvestre, em São Paulo e da sêca que ali se vem manifestando. Concluindo, o representante paulista sugeriu que a Comissão se fizesse representar no ato de instalação do Congresso Interamericano de Cirurgia, que se realizará num dos primeiros dias de fevereiro próximo. Sua proposta foi aceita por tôda a Comissão

O juiz precisa de luzes ..

Em despacho a mandado de segurança, em que são impetrantes Diva Gomes de Jesus e outros e impetrado o diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, o juiz Eliezer Rocha, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, escreveu o seguinte:

— Voltem estes autos ao jurista reconhecido, ao procurador eminente, para que S. S., em obséquio às poucas luzes dêste juizo, ou do que ora o exerce, se digne sustentar a preliminar de incompetência esboçada na sua fala de fls. 202/207. E' a primeira vez que tal ponto é arguido em casos idênticos. Necessito de luzes. Venham elas de quem as pode fazer.

e ovos de dinosauro

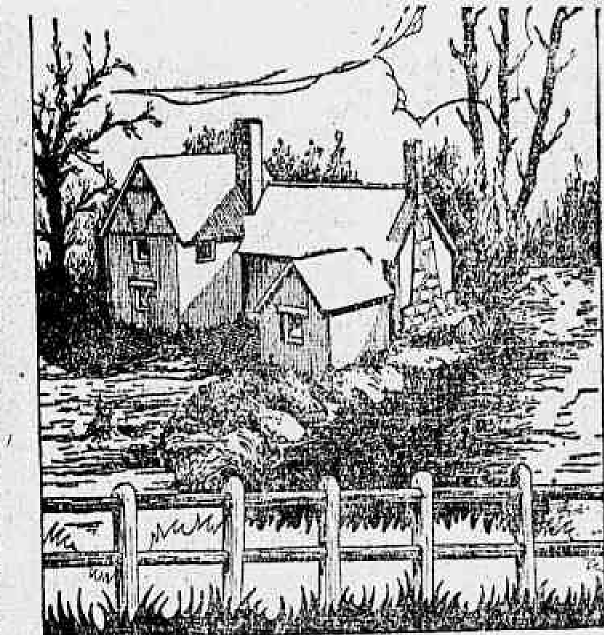
TÓQUIO, 28 (A.F.P.) — A emissora de Pequim anunciou que um grupo de antropologistas descobriu recentemente, em Chukutien, na provincia de Hopeh, uma parte do esqueleto e três dentes do "novo homem de Pequim". Acrescentou a emissora que os cientistas também descobriram [illegible] esqueletos quase completos de dinosauros, com 20 ovos fosseis. Sabe-se que no fim de 1951 a China Popular afirmou que o esqueleto do "Homem de Pequim", que então era o único no mundo, havia sido levado para os Estados Unidos, passando pelo Japão.

184

Os arquivos de New Gate

JOHN M' CANNELLY E LUKE MORGAN

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que [illegible] (Copyright de A NOITE)



1) — M. R. Porter era um rico fazendeiro que vivia com sua família em Cheshire, lugar calmo e muito pitoresco. Era viuvo. Tinha, porém, três filhas e um filho mais velho já casado que residia perto da casa paterna.



2) — Nêsse ano, como a produção da fazenda aumentasse e [illegible] trabalhadores, contratou trinta homens.



3) — Como era um homem de [illegible] confiava plenamente na honestidade de seus homens. Não teve sorte, porém.



4) — Sem o saber, tinha, entre seus homens, três habilíssimos ladrões. Dotados de péssimo caráter, conseguiram indu [illegible]



5) — Certa noite, após o jantar, estando perto da lareira sentado, lendo um pequeno livro, foi assaltado pelos trabalhadores. Suas filhas palestravam a um canto, alegremente.

O plano de Irrigação do Nordeste elaborado pela CAN

A propósito do financiamento para a aquisição de moto-bombas, de acôrdo com o plano de irrigação elabrado pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, várias organizações cearenses de classe dirigiram telegramas ao Banco do Brasil. Dentre êsses telegramas destaca-se o que dirigiu ao referido estabelecimento de crédito o presidente do Instituto do Nordeste, nos seguintes têrmos: "O Instituto do Nordeste, sociedade cultural de defesa dos interêsses da região, apela para o espírito público de vossência, tantas vezes demonstrado, a fim de dar rápida conclusão ao esquema de financiamento das moto-bombas, apresentado pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, aliás aprovado pela Presidência da República".

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Djanira Rodrigues de Almeida, Castorina de Souza, Francisco Ribeiro, Alipio Peixoto, Paulo Antunes Correia, Aracy Rodrigues Facuna, Natalina Elisa de Araujo, Esther Benovan Bezerra, Ulisses Filgueira Leitão, Maria Olimpia Velozo, Maria Sebastiana Pereira, Alice Silva Reginaldo, Ruth de Almeida Camargo, Benedito José da Rocha, Luiz Cherubim, Violeta Bezera Silva, Antonia Lourenço, Severino Ramos da Silva, Antonio José Amaro, Helio de Azevedo Coutinho, Dilma Tibério, Martiniana Tibério, Maria da Conceição, Maria de Lourdes Castro, Alayde da Rocha Costa Maria Luiza de Carvalho, Dina Ferreira, Coludinor Muniz Bittencourt, Valentim João Felix, Olga Horusby Doherty, José Vicente da Silva, Alamyr Pereira da Silva, Sidney Rodrigues, Antonio da Conceição Abreu, Carmen da Silva Reis, Nliza de Oliveira Cavaco, Amalia Alves Pereira, Benedita Camilo Jesus, Maria Dalvina da Cruz, Julia Maia de Oliveira, Manoel Ramos da Silva, Almerinda Cesar da Silva, Eunice do Carmo Santos, Alcebiadas Batista Cunha, Napo. Anjos Florêncio, Francisco de leão Pessoa, Alfredo Pereira da Silva, Ernani Borges, José dos Oliveira, Januário da Silva, Alvacina Vieira Pereira, Nilva Santos, Emilia Maria Conceição, Otacilia Ferreira de Brito, Teresa Barbosa, Arilda Martins, Hilda de Oliveira Geleiero, Corina Oliveira Lima, Epaminondas Santos de Souza, Edgard Teixeira, Oswaldo Jacinto da Costa, Senci Costa, Manoel Francisco de Araujo Neto, Mario Gonçalves de Araujo, Evaristo Assis Moreira, Gottlieb Benjamim Gomes, Waldemiro Gomes de Lima, José Medeiros Filho, Jorge Miranda do Carmo, Antonio José de Almeida, Augusto Alves da Silva, Nair de Almeida, Leony Santos Herder, Maria Madalena Martins, Alzira Sena de Jesus, Adelina Alves da Cruz, Ezequiel Nicomedes da Silva, Margarida da Penha de Souza, Angelina Silva Araujo, Haydée da Silva, Benedito Alves, Jorge Aguiar, Carlos Alves de Oliveira Martins, Maria Wilma do Amaral, Efigênia Rezende, Elizabeth da Silva Santos, Eunice Paulina Ferreira, Bercellano Maria da Conceição, Eugenia Paiva Vianna, Guiomar Peçanha, Vitória Luciano, Alcidina dos Santos, Genira Rodrigues Monteiro, Elza dos Santos, Jacy Ribeiro, Lia Pires, Sebastião de Barros Santos, Jeremias de Souza, Juracy Vianna, Dorina Gomes da Silveira, Noêmia Santos, Celia Candida dos Santos, Maria Alexandrina dos Santos, Olimpio Duarte e Ivana Ferreira Guimarães.

Levando carteira profissional e certificado de reservista, sala 6, às 11 horas: — Oscar Klijas Eugênio, José Candido, Hélio Duarte Nepomuceno, Manoel Pedro da Silva, Roberto Nunes do Couto, Anita Souza da Encarnação, Herondina Braga, José de Souza Estrêla, Sebastião Calchado, Maria Lorena, Edgard Pereira Carlos, Sinésio Lopes Jacob, Maria Zélia Soares, Floripes Guimarães, Antonio Costa de Oliveira, Benedito Monteiro de Paula, Klatamir Vasconcelos Nascimento, Carolino Ribeiro Ramalho, Antonio Laurindo Corrêa, Nilo Pires de Carvalho e Joventino Almeida Silva.

Para falar ao assistente seleção sala 5, das 14 às 16 hoas, os seguintes: — Antonia Santos Lima, Juracy Alves Bezerra, Agnaldo Lamenha Couto, João Pereira da Silva, Maria Augusta Santiago, Pedro Felix de Souza, Antonio Ribeiro de Souza Dourado, Germano Maia, Maria Aparecida Vicente, Nézio José Diniz, Sebastião Teixeira, Jorge Elias Neto, José Francisco Caetano, Alencar Mendes Paes Leme, Aurelio Leão Corrêa, Maria Teresa da Conceição, Sergio Souza da Rocha, Antonio Julião Wilson Braga, Maria Georgina dos Santos Lima, Regina Barbosa, Nair Denogne, Deusdeth Fernandes de Moura, Mario Ramos Moreira, Sergio Moreira de Barros, Wenceslau de Souza Goes e Angelino Barbosa.

6) — Stanley, Luke Morgan e John M'Cannelly eram os assaltantes. Foram êles, depois de subornarem os criados, ao encontro de Mr. Porter que, desprevenido, e com a surprêsa do inesperado acontecimento, foi amarrado com grossas cordas.

(CONTINUA AMANHÃ)

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





A MULHER-PANTERA





A VOLTA DE JOE SOPAPO





BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"





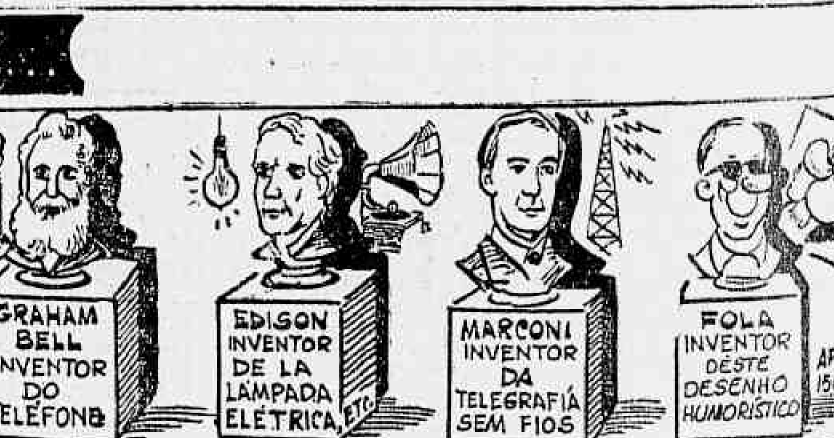
PIADAS DE MUTT & JEFF





GILDO, O INCRIVEL...





JANE POUCA-ROUPA





O caramanchão

LUCIO CARDOSO

1 — Teresa dirigiu-se para o caramanchão, os olhos sêcos, um soluço travado na garganta: acabara de lêr a carta e ainda tinha no pensamento, como gravadas a fogo, suas palavras cruéis. Desde cêdo poderia ter tomado conhecimento da missiva, mas um esquecimento da empregada, um dêsses fatais esquecimentos, havia adiado o instante dramático para a hora quase do habitual encontro — e agora, encaminhando-se para o local onde esperaria o amante, nem sabia o que dizer-lhe, de tal modo a notícia lhe havia transtornado as idéias.

Por um momento, detendo-se numa das aléias, exatamente a mais cheia de folhagem e de sombra, pensou em voltar atrás, recusar-se ao encontro, reagir contra a ruptura proposta — mas logo considerou que aquilo seria uma humilhação para ela e continuou a caminhar, imaginando que deveria mostrar-se calma, sensata. No entanto, alguns passos mais adiante, deteve-se de novo, a fronte sulcada por uma ruga de inquietação — e decidindo-se afinal, voltou atrás, subiu a escada, ganhou a sala. Resoluta, foi a um móvel que se achava ao fundo, abriu uma gaveta e apanhou um revólver. Depois de verificar se as balas estavam nos seus devidos lugares, ganhou de novo o jardim e dirigiu-se resolutamente para o caramanchão.

*

2 — José Alberto aguardava-a já, encostado a uma das colunas, todo vestido de preto. "Vai a um baile" — pensou ela, e logo o ciume, como um jato mordente, inundou-lhe o coração. Assim que a viu chegar, êle consultou o relógio num gesto quase instintivo — que adiantava agora chegar ou não atrasada, que importava mais os signos daquele romance desfeito?

— Boa noite, disse ela, esforçando-se para dominar a emoção.

— Boa noite, disse êle, e não estendeu-lhe a mão como fazia comumente, nem abraçou-a como Teresa esperava.

Durante algum tempo ficaram um diante do outro, sem encontrar a palavra exata por onde deveriam começar aquele último encontro.

— Recebi a sua carta — tornou a falar Teresa, e sua própria voz pareceu-lhe estranha, longinqua.

— Fui obrigado, Teresa. Também, é melhor que seja assim... — desculpou-se êle.

— Por que?

— Não havia sentido nisto. Seu marido pode descobrir tudo de um momento para outro...

"Que importa, pensava ela, que importa meu marido?" E examinava-o avidamente, procurando traços da verdade que ainda não compreendia, imaginando outros, nessa febre desesperada que ameaçava submergir-lhe inteiramente a razão.

— Assim é definitivo? — indagou depois de algum tempo.

Êle suspirou mas não hesitou em declarar:

— É definitivo.

*

3 — Continuavam de pé um diante do outro, e ela pressentia, mais do que via, o clarão do luar incendiando as coisas por trás dela. "Um incêndio morto" — pensava ela ainda, enquanto fitava o amante, já agora impaciente, e que talvez se assustasse com o seu silêncio. Se êle soubesse, se pudesse adivinhar o que ela trazia oculto no bolso da capa..

— É preciso que você compreenda, Teresa — começou êle, num esfôrço que inundava sua testa de suor. Já não sou criança, e tenho de construir o meu futuro...

"E no entanto, pensava ela, quantas vezes êle jurara que nunca se separariam, e que preferia morrer a perdê-la de vista..."

— Compreendo, José Alberto.

— Não, você não compreende. Vou me casar com Teresa, mas apenas por necessidade, sem nenhum amor... Foi tudo arranjado por minha mãe.

"Ah, então era isto — continuou ela consigo mesma. Uma noiva, e ela não tinha adivinhado a verdade, tão simples, tão decisiva! Sempre imaginara que essa noiva surgisse um dia, mas não de modo tão brutal, tão repentino".

— Imaginava que fôsse isso, mentiu. E depois de um momento: É bonita?

Desta vez foi êle quem mentiu:

— Menos do que você.

Ela passou a mão pelo rosto, continuando a pensar: "De certo é mais moça, menos usada. Não terá essa ruga no canto dos lábios, nem êsse ciume mórbido".

— Fale alguma coisa sôbre ela, pediu.

José Alberto fitou-a quase irritado:

— Para que? Isto não adianta mais, Teresa...

Então ela teve o primeiro sobressalto de cólera e sua voz partiu metálica, agressiva:

— Por que? Você pensa que pode me inutilizar assim, completamente?

Êle deu um estalo com a lingua e balançou a cabeça:

— Aí estão as cenas que eu queria evitar. Você não vê...

Mas já ela se bloqueara de novo em seu silêncio.

*

4 — Êle retirou do bolso um maço de cartas cuidadosamente enrolado:

— Trouxe as suas cartas. E você, trouxe o que eu pedi?

Ela mentiu de novo, batendo no lugar em que se achava o revólver:

— Suas cartas estão aqui.

Êle estendeu-lhe o maço. Ela empurrou-o docemente, enquanto dizia:

— Ainda não, José Alberto. Espere mais um minuto.

— Já está ficando tarde, Teresa.

Ela olhou em torno, distanciada da paisagem como se nada mais a retivesse naqueles lugares. E no entanto, era a mesma lua, as mesmas flores grandes e altas na escuridão, a mesma sombra.

— Fale-me um pouco sôbre ela, insistiu. É rica?

Êle hesitou, depois disse em voz baixa:

— Sim, é rica.

Apesar de tudo, Teresa sorriu:

— Eu sabia, disse, eu sabia que você só se casaria com uma mulher rica.

— Pelo amor de Deus, Teresa, não fique imaginando coisas...

E seu tom era tão aflito, que ela sentiu uma onda de antigos sentimentos, ciume, alegria, paixão, invadi-la, e estreitou-o subitamente nos braços, a voz cortada:

— Não parta, José Alberto, não parta agora...

Era apenas uma ilusão, êle desprendeu-se quase brutalmente, enquanto dizia, irritado:

— Deixemos as cenas, Teresa. Se escrevi antes a você, foi para evitar essas coisas...

Uma onda de calor subiu-lhe ao rosto, enquanto insensivelmente sua mão afagava o revólver através da capa.

— E depois, concluiu êle, já é tarde.

Teresa voltou a cabeça, a fim de que êle não percebesse suas lágrimas.

*

5 — Um silêncio embaraçoso estabeleceu-se entre êles: José Alberto não tinha coragem para sair de repente, ela não encontrava a palavra exata que deveria lhe dizer. Em seu pensamento, como numa tela, desfilavam cenas de encontros antigos, ali mesmo naquele caramanchão, quando ela se esforçava para partir, e êle não a deixava, implorando que ela ficasse mais um minuto, mais um...

— Não sou culpado, não sou culpado! — bradou êle de repente, numa voz tão infantil e comovida, que ela sentiu seu coração se esfacelar.

— Ninguém é culpado, respondeu ela. Apenas, o amor é que já não é o mesmo.

— Vivemos, fomos felizes, tornou êle.

"Sim, imagiou Teresa, agora êle poderá seguir o seu caminho, construir uma aventura nova. Eu voltarei à minha vida antiga, ao marido doente que tenho, à irremediável velhice. Só terei as minhas recordações, e uma ou outra vez, talvez o encontre, de braço com a outra, e de certo êle não me reconhecerá, tão distante irá o nosso episódio..."

— Oh, José Alberto... — exclamou de novo, num soluço.

E ia tombar sôbre êle, mas o rapaz empurrou-a de novo, deixando-a encostada a uma coluna:

— Tudo, Teresa, menos dessas cenas. Foi o que eu mais quis evitar...

Então um grito rompeu nos lábios da mulher, selvagem, doloroso:

— Então parta, mas parta depressa...

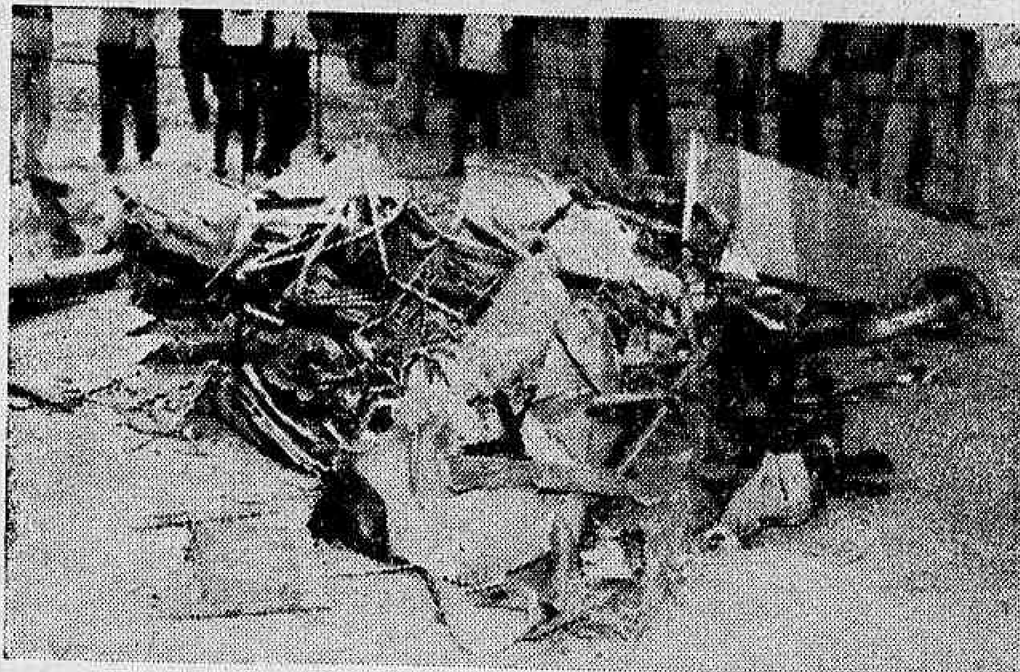
Êle fitou-a e compreendeu, integralmente, o que se passava com ela.

Rápido, atirou-lhe o maço de cartas e afastou-se. Ela viu ainda as flores altas que tremiam à sua passagem. Êle teria de alcançar a grade e empurrar o portão. Então o ciume voltou-lhe de um só jato e ela saiu correndo, sentindo o luar banhar-lhe a face.

— José Alberto! — gritou.

Êle voltou-se e ela, retirando o revólver, atirou duas ou três vezes. Escutou o ruido de um corpo tombando, depois um gemido. Alguns momentos se passaram em completo silêncio. Ninguém acordara com os tiros. Devagar, voltou então pelo mesmo caminho em que viera correndo: o luar ia alto e nunca, nunca lhe pareceu mais belo. Como que uma grande harmonia se fazia na existência inteira — e o seu coração quieto, pesado, anunciava-lhe a chegada rápida da manhã de responsabilidade e de crime que não deveria tardar a viver.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



Foi isto o que sobrou do «teco-teco», depois que bateu no chão...

PARTIDA A ASA NO AR, ESPATIFOU-SE O "TECO-TECO"

OS DOIS OCUPANTES DO APARELHO CONSEGUIRAM SALTAR ANTES DE PÁRA-QUEDAS



Milton Chaves, o monitor do Aéro Clube

Um "téco-téco" do Aero Clube do Brasil, prefixo PP-GBY, quando sobrevoava, na tarde de ontem, os terrenos da Cidade Universitária, na ilha do Fundão, teve a asa esquerda partida, precipitando-se ao solo, em consequência. O aparelho decolara do campo de Manguinhos, cêrca de 14 horas, tendo como tripulantes os aviadores Raeyl José Figueiredo, residente na rua Tadeu Kosciusklo, monitor, e Paulo Moacyr Seabra de Miranda, capitão da Aeronáutica, que saltaram de paraquedas, assim que ocorreu o acidente, indo cair no mar. Os dois rapazes nada sofreram, além do grande susto. No local estiveram o presidente do Aero-Clube, José Joaquim Muniz de Aragão, e o gerente, Nilton Chaves.

Uma queixa do engenheiro residente da Cidade Universitária

O engenheiro residente da Cidade Universitária, Pedro Veiga, que acompanhou a reportagem de A NOITE ao local do sinistro, reclama, das autoridades competentes, providências no sentido de que sejam proibidos vôos a baixa altura naquele trecho, pois isto de muito vem prejudicando o andamento dos serviços. Os aparelhos passam baixo, sobrevoando os edificios e, não raro os operários com o sentido voltado para as acrobacias, param de trabalhar. Há casos em que os aviões passam raspando as lages dos prédios e fazem com que os homens se refugiem, amedrontados.

Caiu-lhe um tijolo na cabeça

O operário Joaquim Silvino Sales, solteiro, de 18 anos, morador e trabalhando num edificio em construção na Carlos Goiás, nº 140, na manhã de hoje, estava fazendo reparos numa parede no 2º andar, quando foi atingido na cabeça por um tijolo que caira do 15º andar. Joaquim perdeu os sentidos, tombando ao solo. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu a vitima, que, além de fratura do cranio, apresentava contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicado, o operário foi removido para o Hospital Central dos Acidentados.

Apanhado pelo ônibus na Avenida

Um ônibus da linha 9 atropelou, na noite de ontem, na avenida Rio Branco, em frente ao prédio número 13, Walter Maia, de 60 anos, alemão, de residência ignorada. A vitima sofreu fratura de crânio sendo internada no H. P. S. após os curativos no Posto Central de Assistência.

Pânico nos arraiais da maconha

Importantes diligências da D.C.D. — Várias prisões e apreensão da erva maldita — Mangueira, o grande reduto de "negociantes"



Jonas Luiz dos Santos, Vicente Cavalcanti Ferreira, vulgo «Alagoano», Elio Teixeira de Assis, vulgo «Cearense», e Helcio Ferreira Barbuto

Policiais da Secção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes e Diversões efetuaram várias diligências nas últimas horas, prendendo viciados e vendedores de maconha.

As investigações que a policia vinha fazendo há dias tiveram completo êxito. Os investigadores Walter Barroso, Ouritides Pereira da Silva e Bezerra, especialistas no assunto foram os incumbidos dessas pesquisas.

Entre os detidos está Elcio Ferreira Barbuto, com apenas 18 anos, rapaz que se traja elegantemente e que, no ano passado, já havia sido detido fumando maconha. Naquela ocasião Elcio foi entregue ao pai, que o enviou para o Estado de Minas Gerais e, prometeu à policia que o rapaz ia se regenerar e não voltaria a incomodar as autoridades. Os outros presos são: Jonas Luiz dos Santos, Hélio Teixeira de Assis e Vicente Cavalcanti Ferreira, capturados quando tentavam vender maconha à sua freguesia.

Incorrigivel

Elcio Ferreira Barbuto havia regressado na última quarta-feira a fim de apresentar-se ao Exército. Entretanto, ao chegar a esta capital, procurou seus antigos comparsas, adquirindo certa quantidade de erva na rua Visconde de Niterói, em Mangueira, passando a revendê-la na porta do cinema «Olimpia», na rua Visconde do Rio Branco, onde foi prêso em flagrante pelos investigadores Walter Barroso e Ouritides Pereira da Silva e apresentado ao delegado Belens Porto, titular daquela especializada, que o mandou para o Presidio do Distrito Federal.

O "Alagoano" virou fera

Outro conhecido maconheiro prêso pela policia de tóxicos foi o «Alagoano», cujo nome é Vicente Cavalcanti Ferreira. Trabalhando na estiva do cais da Praça Sérvulo Dourado, nas horas vagas «Alagoano» servo de transportador da maconha de bordo dos navios nacionais para os centros de distribuição nesta capital.

Há dias, vinha sendo vigiado pelo investigador Bezerra, e quando saia do navio "Pará" conduzindo um embrulho suspeito. O policial, ao tentar revistá-lo, foi atacado a punhal pelo maconheiro, tornando se necessário o emprêgo da fôrça para subjugá-lo. Conduzido à presença do comissário Rui Tenório, chefe da Seção de Toxicos, foi "Alagoano" autuado por porte de arma, desacato e resistência à prisão.

Transportavam pacotes da erva maldita

Mais dois vendedores de maconha foram prêsos e autuados em flagrante pelas turmas do detetive Costa e investigador Bezerra. São êles: Elio Teixeira de Assis, vulgo "Cearense", prêso nas proximidades da Central do Brasil. Ao ser revistado, portava, além de maconha, uma faca-punhal. Prestando declarações ao comissário Tenório, alegou ter adquirido a erva para experimentar a sensação que dizem ter os fumadores de maconha, sentindo, apenas, nos primeiros cigarros que fumou, náusea e ânsia acompanhada de tonteiras. O outro foi Jonas Luiz dos Santos que tinha em seu poder seis cigarros, adquiridos na praça 15 de Novembro por Cr$ 50,00.

Vai ser incinerada a maconha apreendida no morro da Mangueira

Na semana passada, o comissário Rui Tenório, à frente de numerosos policiais, efetuou importante diligência no Morro da Mangueira, apreendendo no lugar denominado "Buraco Quente", cêrca de um quilo de maconha, pertencente ao individuo conhecido apenas pelo vulgo de "Coréia". O perigoso individuo, que conseguiu fugir ao cêrco policial deixou, entretanto, no interior de um barraco, o material apreendido que, agora, por determinação do delegado Bellens Porto, vai ser remetido para a Comissão de Fiscalização de Entorpecentes, do Ministério das Relações Exteriores, a fim de ser inutilizado.

CARIOCA **pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

Novo delegado de Ordem Política e Social de Alagos

MACEIÓ, 28 — (Asap.) — Em virtude do pedido de exoneração do capitão Nelson Sayão, da Delegacia de Ordem Politica e Social assumiu aquele cargo o tenente Aurino, da Polícia Militar.

ERA UMA MULHER FATAL

UM CRIME NO PARQUE ARARÁ — MATOU A AMANTE E ATIROU NO RIVAL — E FUGIU



Carolina de Melo Espinosa, "Carola", a assassinada, e Mario de Souza, seu amante

"Gargalhada" é um dos "ases" da malandragem. E' completo: moambeiro, maconheiro e assaltante a mão armada. Responde a diversos processos. Na tarde de ontem, dirigiu-se a um barracão no Parque do Arará, onde reside sua ex-amante Carolina Melo Espinosa, de 25 anos, mais conhecida por "Carola". A mulher estava sentada na cama, conversando com seu atual amante, Mario de Souza, solteiro, de 21 anos, vulgo "China", que diz morar na rua Piratini n. 431. Ao chegar encontrou à porta aberta. "Gargalhada", então, perguntou a "China":

— Estás armado?

Recebendo resposta negativa, sacou de um revólver e fez três disparos contra "Carola", atingindo-a no torax, abdome e ventre. "China" correu. Tentou fechar a porta. "Gargalhada" foi mais ligeiro. Fez mais dois disparos. Um dos projeteis atingiu, de raspão, a coxa direita de "China" e o outro foi se alojar na parede do barracão. O criminoso fugiu. "Carola", gravemente ferida, com as vestes tôdas ensanguentadas, cambaleou e veio cair morta fóra, alguns metros adiante do barracão, pondo golfadas de sangue.

O comissário Carlos Brito, do 16º distrito policial, cientificado do ocorrido pelo detetive 396, chefe da R. P. 21, foi ao local.

Depois de realizada a perícia, o corpo da infeliz mulher foi para o necrotério. A autoridade deteve "China", conduzindo-o à delegacia.

O comissário Carlos Brito apurou que o criminoso há muito tempo fôra amante de "Carola" da qual se separara porque, nos negócios de maconha, sempre exigia a maior parte.

"Carola" é uma mulher fatal

Na delegacia Mario de Souza, o "China", falando à reportagem declarou que "Carola", há alguns anos, quando foi residir naquele Parque, tinha por companheiro "Gargalhada". Tempos depois brigaram e separaram-se, indo ela viver com Paulo de tal. Mais tarde amasiou-se com Delcio da Silva, que foi preso e condenado por ter agredido a navalha a Paulo. Delcio foi condenado e está cumprindo pena na Penitenciária do Distrito Federal. "Carola", desde o dia em que seu último amante Delcio, fôra para a Penitenciária, andava bastante acabrunhada. Então Mario lhe propôs ser seu amante. Ela aceitou.. Também precisava levar, de vez em quando, alguma coisa para Delcio e não tinha dinheiro.

EM NITERÓI CONDENADO A SEIS ANOS



Ademar Sebastião João, quando era julgado

Sob a presidência do juiz Luiz Giraud, ocupando a promotoria publica o Sr. Américo Viveiros de Lima, instalou-se ontem, na capital fluminense, a primeira sessão do Tribunal do Juri.

Foi julgado o réu Ademar Sebastião João, acusado de ter assassinado a faca Francisco Libano dos Santos, na rua da Conceição, esquina de Barão do Amazonas, na noite de 31 de dezembro de 1951.

A defesa foi feita pelo advogado Gusmar Visconti de Araujo, sendo o réu condenado à pena de seis anos de reclusão.

Na reunião de hoje, será julgado o soldado Antônio Arouca, da Policia Militar do Estado do Rio, acusado de ter assassinado a tiros e a facadas o sargento de sua corporação Manoel Lopes de Souza, em maio de 1952.

Esbofeteada pelo comerciante, tentou morrer

Próximo à estação de Austin, Elza da Silva Coutinho, solteira, de 19 anos, residente na rua das Pedreiras, barracão sem número, ontem à tarde, tentou contra a existência, derramando álcool nas vestes e ateando-lhes fogo. A tresloucada foi medicada e internada, em estado desesperador, no Hospital de Nova Iguaçu.

O comissário Walter, de dia na delegacia de Nova Iguaçú, apurou que Elza se desesperou por ter sido esbofeteada por um comerciante daquele local, de nome Mário, o qual não foi encontrado pela autoridade. Elza na véspera havia entregue ao comerciante a importância de 200 cruzeiros, para guardar. Ontem foi buscar o dinheiro e Mário lhe dissera não ter dinheiro algum da jovem, que estaria agindo desonestamente.

ASSASSINARAM O NIPÔNICO E ATIRARAM O CORPO NA REPRESA

Latrocínio — Fôra a Piraporinha assistir a uma sessão espírita — E não mais voltou para casa

S. PAULO, 28 (Da Sucursal) O nipônico Koji Matsuo, de 49 anos, casado, morador na rua Glicério, 803, dono de uma tinturaria, no dia 23 saiu de sua casa, onde deixou a espôsa enferma. Iria ao bairro de Piraporinha, numa sessão espírita realizada por patrícios, a fim de vêr se arranjava um remédio para a mulher doente. Levava seis mil cruzeiros no bolso.

Morto dentro da represa

E no dia 23 até ontem, Koji não foi mais visto. Desaparecera misteriosamente. A familia procurou-o por todos os lugares. Em vão. Não aparecia. Na policia foi registrada a queixa.

Ontem, porém, cêrca das 10,30 horas, na Represa Nova de Santo Amaro, nas proximidades da Usina Elevatória da Pedreira, enroscado na rêde de proteção, foi encontrado o cadáver de um homem. O delegado de Santo Amaro teve conhecimento do fato e tratou de identificar o morto, que outro não era sinão Koji Matsuo. Na arrecadação feita, nos bolsos do morto foram encontrados 175 cruzeiros.

Mãos amarradas

A primeira hipótese era que se tratava de um suicidio. Logo, porém, essa suposição foi afastada, pois os braços do nipônico estavam amarrados fortemente nas costas, com uma gravata. Concluiu-se, então, que Koji foi assassinado. E como no seu bolso foram encontrados apenas 175 cruzeiros, chegou-se à conclusão de que o mesmo fôra vitima de um latrocinio, pois quando saira de casa levava seis mil cruzeiros, dinheiro êsse que sumiu.

Ouvido pela policia, Masão Matsuo, irmão de Koji, informou que êste era homem pacifico que não bebia e nem falava em suicídio. Apurou-se que o mesmo, para ir ao bairro de Piraporinha, tomou um auto de praça na esquina das ruas Glicério e Simimbú. E que ao chegar naquele bairro, desceu do auto e, dispensando o motorista, tomou um guaraná num bar. A partir de então, Koji não foi mais visto. Supondo-se, assim, que o assaltante ou assaltantes, percebendo que o nipônico trazia dinheiro no bolso, atacaram-no logo à saida do bar. Como Koji era homem forte, foi assassinado e, com os braços amarrados, atirado à represa.

O fato foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, para esclarecimento.

A vitima do latrocinio Koji Matsuo

A CEGONHA FAZ DAS SUAS...

Largou a cestinha na delegacia — Dois policiais já treinados...

Duas horas da madrugada. No modesto quarto da casa da rua Desembargador Isidro, 438, há luz. Ali mora o casal João Inácio e sua espôsa, D. Maria de Lourdes Inácio. De trinta anos ambos. A senhora está desperta. Chama o espôso:

— "João, estou sentindo...

Não foi preciso mais. O gesto falava claramente. O operário, depressa, vestiu-se. A espôsa fez o mesmo. E, sem perda de tempo sairam. Chegaram à delegacia do 18.º distrito, situada na avenida 28 de Setembro. Uma longa caminhada. A cegonha fazia das suas... E já estava próxima. Dois policiais, os guardas 2 e 277 ao verem aquela moça, andando muito a custo e apoiada pelo companheiro, não tiveram idéia de que ocorria. E quando souberam foi um corre-corre na rua delegacia. Dois tapetes, uns jornais e... a cegonha largava a cestinha. Um lindo presente: uma robusta menina. Quando o médico chegou, só teve de concluir o trabalho, de proteção à mãe e à filha.

— "Essas coisas têm sido sempre de surprêsa". É a segunda vez que isso acontece. E o operário João Inácio, entre nervoso e contente conclui:

— "E os "assistentes" foram os mesmos policiais".

Explodiu o fogareiro

Vitima de explosão de fogareiro a querozene, foi medicada, ontem, à noite, no Posto de Assistência do Méier, com queimaduras de 1º e 2º gráus generalizadas, Miriam Menezes, de 30 anos, casada, empregada da Cia. Telefônica, residente na rua Barbosa da Silva, 2. No acidente saiu também queimado seu esposo, o funcionário do Loide Brasileiro, Osiris Menezes, de 35 anos, que procurou socorrê-la. Recebeu queimaduras nas mãos. Miriam foi internada no H. P. S e Osiris retirou-se para sua residência.

Caiu da janela na delegacia

Conduzido à delegacia do 4º distrito policial pelo detetive 305, por promover desordem no prédio número 8 do largo do Machado, Sebastião Alves, de 41 anos, casado, atirou-se da janela ao solo, sofrendo, em consequência, forte contusão na cabeça, havendo suspeita de fratura do crânio. O comissário Pessôa ali de serviço, declarou que Sebastião estava bastante embriagado quando ali deu entrada, e que possivelmente, sua quéda tenha corrido por conta de um desequilibrio ao encostar-se na sacada que guarnece a janela da sala.

Atropelados na praia do Flamengo

Quando passava pela praia do Flamengo, esquina da rua Paissandú, foram atropelados, por auto de chapa ignorada, Salvador Ferreira dos Santos, de 35 anos, solteiro, pintor, residente em Petrópolis e Hilda Veiga Pinheiro dos Santos, de 42 anos, casada, residente na rua S. Salvador, 42, casa 59, apartamento 814. O pintor sofreu fratura do crânio e Hilda contusão no frontal.

interêsse.

O carro colheu o ciclista

Jorge da Silva, de 36 anos, solteiro, comerciário, residente na Favela do Esqueleto, transitava pela rua Rosário esquina da rua Gonçalves Dias, montando uma bicicleta, quando foi colhido por auto ignorado, sofrendo ferimentos. Foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida internado no H. P. S.

Morto por ter roubado a espôsa do outro

MACEIÓ, 28 (Asap.) — No lugar denominado Satuba, Antônio da Silva matou José Dich por ter êste roubado sua espôsa. Ao que parece, o criminoso foi à casa da vitima para fazer o esposo retornar ao lar, mas com a discussão, an deu o homicidio.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

1°. CONGRESSSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

Iniciativa da S.B.S., sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo – Aproximação entre especialistas, professores e pesquizadores brasileiros — Declarações do Prof. Fernando de Azevedo, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade paulista

Ativam-se os preparativos para a realização do 1° Congresso Brasileiro de Sociologia, incluido no programa de festejos para comemoração do IV Centenário da Fundação de S. Paulo.

Falando a respeito, declarou-nos o professor Fernando Azevedo, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo e presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia:

"— Já está definitivamente assentado que o Congresso será instalado no dia 21 de junho de 1954, e terá a duração de 7 dias. Antes, porém, ainda êste ano, realizar-se-ão dois outros: o II Congresso Latino-Americano de Sociologia, que se reunirá, nesta Capital, em julho; e o II Congresso Mundial de Sociologia, que terá lugar em Liége, na Bélgica, na última semana de agôsto."

E acrescenta:

"— O 1° Congresso Brasileiro de Sociologia deveria reunir-se antes dos dois que estavam marcados para 1953, seguindo-se na ordem de amplitude de suas esferas de ação: o Congresso Brasileiro ou Nacional, o Congresso Latino-Americano e o Congresso Mundial. Mas, o nosso desejo de que a série de Congressos Brasileiros de Sociologia, prevista nos Estatutos da Sociedade, se inaugurasse no ano das comemorações do IV Centenário, nos leva a adiar para 1954 a reunião do 1° Congresso. E' uma oportunidade excelente para nós, com as vantagens decorrentes da experiência dos dois congressos anteriores, de âmbito latino-americano e de carater mundial."

Após tecer algumas considerações a respeito dos objetivos da Sociedade Brasileira de Sociologia, acentúa:

"— Embora seja de âmbito nacional, esperamos atrair, para colaborarem conosco, eminentes professôres e especialistas estrangeiros. Não faltará ainda, para prazer dos congressistas, um programa de visitas, excursões e reuniões sociais. Já se vê que, além de suas finalidades científicas, terá o Congresso o alcance prático e social. Atuará como um instrumento poderoso de irradiação cultural no campo de nossa ciência e, com a vantagem de estreitar as relações entre professores e especialistas."

— Do ponto de vista científico, quais são, em resumo, os objetivos do Congresso?

— "Rapidamente e de um momo geral: a aproximação e o conhecimento recíproco entre os especialistas, professores e pesquisadores brasileiros, como base para melhor compreensão de problemas comuns no ensino, na pesquisa e na utilização das atividades científicas nêsse domínio, e de seus resultados para o estudo e solução dos problemas sociais; a análise e o debate dos problemas relativos ao ensino e à investigação científica, nos setores da sociologia e da antropologia; o estudo das condições e dos meios para o aproveitamento dos conhecimentos científicos no campo dos problemas sociais; a difusão, a organização e o desenvolvimento com maior vigor e intensidade dos estudos sistemáticos do ensino, das pesquisas sociológicas e antropologicas, e, finalmente, comunicações científicas e intercâmbio de idéias sôbre o tema principal em que devem concentrar-se os estudos e os esforços dos que participarem de seus trabalhos."

Finalizando suas declarações, declarou-nos:

"— Quero apenas lembrar, por último, que as comunicações científicas, na integra ou em resumo, em duas ou mais linguas serão publicadas, com os pareceres e debates mais importantes, nos Anais do Congresso."



Aida Salas

PARA RAINHA DO CARNAVAL

Toma vulto a candidatura de Aida Salas

Toma vulto, conquistando a cada momento novos adeptos, a candidatura da cantora Aida Salas ao cetro da Rainha do Carnaval. Fortemente amparada por várias emissoras e jornais, Aida Salas, artista consagrada da Rádio Nacional, têm muitas possibilidades de sair vitoriosa.

Graciosa, dotada de grande formosura, irradiando simpatia, **Aida Salas possui uma legião de fãs que se empenham por vê-la coroada Rainha do Carnaval carioca.**

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Vitor Sá, escritor e jornalista.

Vicente Cascardo, funcionário da Aeronáutica.

Fenelon de Souza Marinho, funcionário do Ministério do Trabalho.

— O Sr. José de Barros Nunes, assistente do ministro Segadas Viana, foi homenageado pelos servidores da Comissão Técnica de Orientação Sindical e pelos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, pelo transcurso do seu aniversário natalicio, participando dessas manifestações o ministro Segadas Viana e o chefe do gabinete, Sr. Oswaldo Carijó de Castro.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, em Cachoeira Paulista, o enlace matrimonial do Sr. Pedro Baptista Pinto, filho do Sr. Antonio Baptista Pinto e da senhora Ludovina Maria de Jesus, com a senhorita Ruth da Costa Toledo, filha do Sr. Luiz Lourenço de Toledo e da senhora Adalgiza da Costa Toledo. A noiva é sobrinha do Sr. João Toledo Junior, representante da Cia. Electrolux S. A.

Desviou-se do caminhão e foi sôbre o bonde

Vários feridos no choque

O auto particular 10-10-66, dirigido pelo serventuário da 1ª Vara Criminal, Deusdedith Souza Bittencourt, de 44 anos, casado e morador na rua Vencesláu, 224, no Méier, quando descia a rua 24 de Maio, enfrente ao prédio 921, ao desviar-se de um auto lotação que parou inesperadamente em sua frente, foi sôbre o bonde 1951, da linha "Engenho de Dentro" que ia em sentido contrário. Com a violência do choque, ficaram feridos, Deusdedith, sua espôsa, D. Maria Expedita de Souza, de 39 anos, a filha do casal, Berta, de 14 anos: Luiz Alves de Oliveira, de 44 anos, solteiro, morador na casa de Deusdedith e o menor Luiz, colegial, de 10 anos, filho de Luiz Cavalcanti, morador também na rua Venceslau, 246. Deusdedith ia levar sua filha Berta e o menor Luiz ao colégio.

Todos receberam contusões e escoriações pelo corpo e a hora em que escrevemos estavam sendo medicados no Posto do Méier.

A policia do 19° distrito policial estava, por sua vez, apurando a ocorrência.

Instituto Brasileiro de Café

Regressaram de São Paulo e do Paraná, respectivamente, o Sr. Mário Penteado de Faria e Silva, e o coronel Francisco de Paula Soares Neto, presidente e diretor do Instituto Brasileiro de Café, de cujos interesses cuidaram em seu Estado.

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café informa não pretender adquirir prédio para sua sede, não havendo até agora uma só pessoa autorizada a procurar algum, quer para aquisição, quer para aluguel.



Clovis dos Santos, Felix Araujo dos Santos ou, ainda, Walter Santos, o "Fóca".

OS CASOS INCRIVEIS

Um desconhecido que a polícia conhece muito — Vai ser sepultado sem nome e como indigente

Faz, amanhã, trinta e sete dias que A NOITE noticiou o assalto à mão armada ocorrido pela madrugada, na rua João Caetano, em São Diogo, do qual foi vitima o carpinteiro Joaquim da Silva Tavares, morador na casa n. 125 daquela rua, para onde se dirigia ao sair de um botequim da esquina, debaixo de um tremendo temporal e afrontando a enchente daquela via pública.

Conforme publicamos, com abundância de detalhes, três ladrões que se achavam próximo à residência do carpinteiro, atacaram imobilizando-o. Dois roubaram-lhe um relógio de pulso e o paletó, enquanto o terceiro homem que comandava o assalto, de revólver em punho, alvejou Joaquim, baleando-o na coxa esquerda, isto no momento em que o assaltado lutava corporalmente com os dois ladrões.

Quando, porém, o terceiro homem procurava fugir, foi atingido por um tiro no torax e caiu morto na porta da casa n. 121, da mesma rua.

O carpinteiro ferido foi medicado na Assistência, e ouvido mais tarde pelo comissário Osvaldo Guimarães, de dia no 13° distrito policial, retirou-se. O cadáver do terceiro homem foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal como desconhecido.

Passaram-se os dias. Nada foi conhecido sobre a identidade do assaltante. A reportagem de A NOITE em colaboração com a policia e o investigador Euripedes Malta, da Seção de Roubos e Furtos, conseguiram, enfim, apurar que o assaltante estava fichado e prontuaiizado na DRF sôbre o número 307.379, com 8 entradas e 4 vezes processado pelos artigos 155 e 157.

Indo ao necrotério do Instituto Médico Legal, o investigador Malta reconheceu pela fotografia do aludido prontuário que se tratava de Clovis dos Santos. Usava êle, também, os nomes de Walter Santos e Felix de Araujo Santos. Era mais conhecido pelo vulgo de "Fóca".

No prontuário do assaltante consta ser êle filho de Felix Araujo Santos e Joana Costa Santos. Tinha a idade de 34 anos e, a última vez que esteve prêso, disse residir na rua Marcilio Dias n. 34.

A identificação oficial, entretanto, não póde ser feita até hoje, porque só pessoa interessada da familia ou amigos, com documentos de identidade é que poderiam ser aceitos para o registro na Pretoria e o devido entêrro. E assim, apesar de saber a policia quem é o morto, cujo retrato, como dissemos, está no arquivo da Delegacia de Roubos, vai ser Clovis dos Santos, enterrado, amanhã, no cemitério de São Francisco Xavier, como indigente e desconhecido. Para tal já foi feito o registro do óbito na Pretoria respectiva.

"GRITO DE CARNAVAL" NO HOTEL QUITANDINHA

Será dado, no próximo sábado, promovido Rádio Nacional, em favor da candidatura de Emilinha Borba à Rainha do Rádio de 1953

Emilinha Borba

Estamos na última fase da campanha para eleição da "Rainha do Rádio de 1953". Cada concorrente se afana em empolgar a massa dos possiveis eleitores, realizando autênticos "meetings", numa féerie de graça e música.

A Rádio Nacional está representada, naquêle certame por sua mais famosa e querida cantora — Emilinha Borba, em quem o titulo assenta às maravilhas. Vem dando-lhe todo o apôio, quer através da solidariedade e de atos da sua direção, quer através da solidariedade e ajuda de seus colegas.

Entre as festas em favor de sua campanha, podemos incluir a que se efetuará no próximo sábado, dia 31, no Hotel Quitandinha, reunindo o que há de melhor nos circulos sociais e no elenco artistico da Rádio Nacional.

No citado dia, a partir das 22,30 horas, a Rádio Nacional organizará o "Grito de Carnaval", com a presença de seus renomados intérpretes, como Dircinha Batista, Linda Batista, Carmelia Alves, Nora Ney, Marlene, Heleninha Costa, Neusa Maria, Olivinha de Carvalho, Ester de Abreu, Angela Maria, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Luiz Gonzaga, Nuno Roland, Carlos Augusto, Francisco Carlos, Albertinho Fortuna, Orlando Silva, Jorge Goulart, seus conjuntos vocais e outros nomes que escapam à memória no bater da máquina. Todos apresentarão seus sucessos para o carnaval do ano em curso, acompanhados de grande orquestra e regional.

Emilinha Borba, como não podia deixar de ser, estará presente também, bem como os populares animadores da Rádio Nacional.

Reserva de mesas e ingressos

Para êsse grande "Grito de Carnaval" no Quitandinha, podem, desde já, ser reservados os ingressos e mesas na "Recepção" do próprio Hotel ou, ainda, na Gerência da Rádio Nacional, no 20° andar, diariamente, a partir das 11 horas.

Para cuidar do embelezamento das florestas da Tijuca

Retorna às antigas funções o Sr. Raimundo de Castro Maya

A Prefeitura vai restabelecer o serviço de embelezamento e conserva das tradicionais florestas da Tijuca.

Para dirigir êsse setor o prefeito Dulcidio Cardoso convidou o Sr. Raimundo de Castro Maya, que retorna, assim, ao cargo que ocupou durante muitos anos.

ALMERIO RAMOS

Mais manifestações de pesar pela perda dêsse nosso bom companheiro

Não só nos meios jornalísticos mas também, e com o mesmo profundo pesar, repercutiu o passamento de nosso bonissimo companheiro Almerio Ramos, que, durante longos anos, deu a esta emprêsa todo o seu melhor esfôrço de suas atividades e de sua inteligência. Temos a registrar mais as seguintes manifestações de condolências enviadas a A NOITE por telegramas:

Do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, entidade à qual Almerio Ramos prestou relevantes serviços, e foi diretor:

"A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, participando do pesar dessa ilustrada redação, pelo passamento do nosso antigo confrade e prezado amigo, apresentam as mais sentidas condolências."

Do coronel Alberto Mesquita:

"Pelo falecimento do nosso grande amigo Almerio Ramos aceitem a expressão de meu profundo pesar."

Da diretoria da Standard Propaganda:

"Nossas sinceras condolências pelo passamento do querido amigo Almerio Ramos."

Da familia Cordilha, cujo chefe, professor J. Cordilha, é um dos nossos mais antigos leitores:

"Lamentando passamento do excelente amigo Almerio Ramos, sinceros pêsames dos leitores antigos e assíduos."

Do confrade do "Jornal do Comércio", Diamantino Coelho e família:

"Profundamente sentidos ante a irreparável perda do nosso querido amigo Almerio Ramos, vimos apresentar a nossa maior solidariedade moral por tão doloroso golpe."

Do nosso colega Cicero Leuenroth:

"Sinceros pêsames pelo passamento do querido colega e amigo Almerio Ramos."

Do Sr. Rosalvo Alves Loureiro, tesoureiro da Superintendência das Emprêsas Incorporadas:

"Condolências pela perda irreparável."

Do Sr. Cicero de Araujo:

"Recebam os companheiros a solidariedade da minha dôr pela perda do nosso querido amigo."

Da viuva do nosso companheiro Luiz Rocha e família:

"Sentidos pêsames."

De José Luiz da Sucursal de A NOITE em São Paulo:

"Pela triste noticia do passamento de nosso grande amigo e companheiro Almerio Ramos, queiram aceitar nosso sentidos pêsames de todo o pessoal de São Paulo."

"Prezados senhores: — Por ocasião do falecimento do muito estimado amigo Sr. Almerio Ramos, desejamos exprimir os nossos pêsames. Devido ao prolongado contacto que mantivemos, avaliamos a perda que os amigos sofreram. Com os nossos melhores cumprimentos firmamo-nos, atenciosamente — L. Pokorny Importadora S. A."

"Prezados senhores: — A Associação Brasileira de Propaganda e seus diretores, manifestando o seu profundo pesar pelo falecimento do seu diretor, Sr. Almerio Ramos, comunica a VV.SS. que tomou luto por 7 dias. Atenciosamente — (a) Georgino Sande Peres, presidente."

— «Lamentando a perda do bom amigo Almério Ramos, fazemos votos pela paz do seu to do Sr. Almério Ramos, digno gerente desse vespertino". espirito de escol. Agostinho Cia. Ltda. — «O Camiseiro».

— «Lamentando a perda irreparável daquele que dedicou tão boa parte da sua existência aos negócios de A NOITE, dignificando sempre com seus dotes morais e profissionais os postos que ocupou, resta-nos o conforto do seu exemplo de dedicação ao trabalho e aos amigos, que para todos foi Almerio Ramos. Standard Propaganda S. A.».

— «Nossos sentimentos de pezar pelo falecimento do dedicado colaborador Almerio Ramos. Goutran Ltda.».

— «Apresentamos sinceros pêsames pelo falecimento de Almerio Ramos. Companhia de Papéis F. Johnson».

— «Impossibilitado de comparecer ao feretro, vejo-me agora na contingência de apresentar, por telegrama, os meus mais sentidos pesames, pelo passamento da bonissima alma do nosso amigo e chefe. Manoel Malheiro Dias».

De São Paulo

— Lamentamos sinceramente a enorme perda do ilustre amigo e colega Almério Ramos. Carlos Mazzi.

Do Rio Grande do Sul

— "A representação de A NOITE lamenta o falecimento do gerente Almério Ramos, associando-se a tôdas as homenagens à memória do dedicado servidor do tradicional vespertino carioca — Fortini".

"Pêsames pela perda de nosso saudoso companheiro Almério Ramos. — Nelso Kopk, correspondente em Matias Barbosa".

Da Diretoria da Sul-América Capitalização:

"Queira aceitar e transmitir aos companheiros de administração, as expressões de nossos sentidos pêsames, pelo passamento

Pesar da Companhia Antártica

S. PAULO, 27 — Apresentamos nosso pesar pélo passamento do Sr. Almério Ramos, ilustre gerente dessa prestigiosa Emprêsa. (a) A Diretoria da Companhia Antárctica".

Peixe e camarão ao preço acima da tabela

Presos em flagrante

O Sr. Fernando Schwab, Delegado de Economia Popular, acompanhado de vários auxiliares, realizou esta manhã, uma diligência no Mercado Municipal, prendendo em flagrante, na rua Onze, 38-40, onde funciona a peixaria da firma Jácomo Perrita e Companhia o sócio do estabelecimento, Humberto Perrota e seus empregados, Francisco e Giovanni Michelli, por estarem vendendo ao Sr. Romualdo Faria, pescadinha com preço majorado.

Na rua Siqueira Campos, 75, peixaria de propriedade de Francisco Bodino, prendeu o delegado Schwab o empregado Aristides Valente, quando vendia a Joana Soares, quinhentas gramas de camarão médio por Cr$ 17,50, quando o preço era apenas de Cr$ 9,40.

Os infratores foram autuados em flagrante no Cartório da Delegacia de Economia Popular.

Falecimento de um politico paraibano

JOÃO PESSOA, 28 (Asap.) — Faleceu hoje, o vice-prefeito do municipio de Pilar, Sr. Manoel Dantas Correia Lima, figura de destaque da politica local e membro do diretório do PSD.

— "Um mundo de loucos"...

Falou o delegado do Brasil ao Congresso de Neuropsiquiatria do Chile

SÃO PAULO, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Realizou-se, recentemente, em Santiago do Chile, o Congresso de Neuropsiquiatria e Neurocirurgia. A êsse conclave compareceram cento e cinquenta cientistas os maiores nomes do mundo, na matéria.

O Brasil se fez também representar no congresso, fazendo parte de nossa representação entre outros médicos o Dr. Edmundo Maia. De volta a São Paulo, êste fez importante revelações sôbre as atividades do congresso de Santiago, afirmando, mesmo, que ali se chegou à conclusão (e que tremenda conclusão) de que vivemos num mundo de loucos, pois a metade da população do universo sofre de doenças mentais. Falando das prováveis causas desses desvios mentais, o representante brasileiro disse que o inevitável bulicio das grandes cidades pode ser incluida entre elas. Terminou as suas declarações dizendo que há urgente necessidade do tratamento psicológico preventivo, igual ao pôsto em prática nas doenças fisiológicas.

Designados novos chefes de serviço na Central

O engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil, designou novos chefes de serviços da Estrada. Para o cargo de assistente geral da Diretoria a escolha recaiu no engenheiro Jorge Leal Burlamaqui. Os engenheiros Erico De Lamare São Paulo e Bonifácio Francisco Lafaiete de Andrade foram designados assistentes especiais. Para a sub-chefia do gabinete foi designado o engenheiro Floriano Ribas Mariano. Para chefe do Departamento de Propriedade Imobiliária, o engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho e para o Departamento de Projetos e Orçamentos ,o engenheiro Hermann Palmeira. Foram designados ainda os engenheiros Antonio Bulhões e Samuel Catarino Mota, para o Departamento do Material e da Via Permanente, respectivamente. Para a chefia do Departamento Eletrotécnico, o engenheiro Guilherme Souza Campos. Foi designado também para chefiar o Departamento Rodoviário o engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, ex-diretor da via férrea.

Prefeitos norte-americanos visitarão o Rio de Janeiro

O prefeito do Distrito Federal recebeu, em audiência especial, o Sr. Mario Bermudez, representante do prefeito de Nova Orleans, que foi comunicar ao coronel Dulcidio Cardoso a realização, em Montevidéu, nos dias 23 a 28 de fevereiro próximo, do III Congresso Inter-americano de Municipios. Informou, na mesma ocasião, o Sr. Bermudez que os prefeitos de Estados norte-americanos participantes do conclave visitarão o Rio, após a terminação do mesmo.

Deu um desfalque de 158 mil cruzeiros

Por intermédio de seus diretores, a firma Três Leões Cia. de Comércio, Indústria e Representações, com escritórios na Avenida Churchill, 109, 10° andar, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra seu ex-empregado Délio de Melo Barros, residente na Avenida Suburbana, 5541, acusando-o de desvio no valor de Cr$ 158.000,00. Délio era encarregado do pagamento de impostos de selos mercantis, tendo, nessa condição, fraudado várias guias de recolhimetno de impostos sôbre Vendas e Consignações. A fraude foi descoberta e o mau empregado, despedido da firma. Detido, Délio tudo confessou.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Maria José Faria, rua Santa Alexandrina, 1575; Cecilia Corrêa da Cunha, rua Venâncio Ribeiro, 109; Eugênio Edmundo da Silveira, Hospital Gaffrée e Guinle; Lilia Maria da Costa Ferreira, capela do cemitério; Ademar Machado, rua Professor Avila, 13; Isabel Fernandes de Azevedo, capela do cemitério; Argentina Angelina Nunes, rua Uberaba, 97; Benedito Batista da Silva, rua Campos de Paz, 96.

No cemitério de São João Batista: Igilda da Costa Cruz, rua Costa Ferreira, 90; Sônia Maria Barbosa, Estrada da Gávea, 131; Adelina Corrêa de Mendonça, rua Carolina Machado, 680.

No cemitério de Nilópolis: — Erna Rafael, rua do Matoso, 96.

O regresso do ministro da Justiça

Adiado, para hoje, em virtude de pernoite em Paulo Afonso

PAULO AFONSO, 27 (Agência Nacional) — O avião que conduz o ministro da Justiça aterrizou aqui às 16 horas O Sr. Negrão de Lima e demais integrantes de sua comitiva pernoitarão em Paulo Afonso, hoje, prosseguindo viagem amanhã, às 10 horas, para o Rio, via S. Salvador, devendo chegar aí entre 15 e 16 horas.

O ALGODÃO BRASILEIRO

Comentários do "Manchester Guardian"

LONDRES, 28 (AFP) — A noticia de que o Banco do Brasil vai pôr a venda grandes estoques de algodão brasileiro da colheita 1951-52 e calculados em cêrca de 100.000 toneladas, está sendo comentada com vivo interêsse nos círculos texteis do Lancashire.

O "Manchester Guardian" julga que se trata de "uma surpreendente mudança de politica" e emite a opinião de que o próprio fato do Banco do Brasil estar agora disposto a oferecer algodão no mercado parece indicar que, ao mesmo tempo, está disposto a baixar seus prêços. Isso — aduz o "Manchester Guardian" — sugere que os esforços brasileiros tendentes para a liquidação dos estoques de algodão do banco por meio de transações de troca fracassaram Mas para se saber se o Banco do Brasil se mostrará bastante realista para reduzir seus prejuizos, convém esperar a publicação dos resultados das suas ofertas, que estão abertas até 10 de fevereiro próximo."

Por outro lado, observa-se que êsse nov desenvolvimento concernente ao problema dos estoques de algodão brasileiro ocorre apenas alguns dias depois da noticia da demissão do presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, que sem dúvida foi a conclusão de um conflito entre o banco e o govêrno sôbre a questão do escoamento dos estoques. Com efeito, pensa-se nos circulos do Lancashire que, embora encorajando Banco a comprar algodão aos produtres brasileiros a prêço alto, o govêrno teria exigido que todo prejuizo decorrente da venda fosse suportado pelo Banco e não pelo Tesouro.

Bem entendido, a decisão do Banco de utilizar o produto das vendas para o pagamento dos atrasados comerciais brasileiros acumulados nos paises compradores, assim como no financiamento de importações correntes, foi particularmente bem recebida nas esferas exportadoras britânicas. Mas, preliminarmente, essas esferas perguntam qual será a atitude dos importadores britânicos de algodão brasileiro. Julga-se que ao prêço mundial corrente do algodão, o Brasil deverá liquidar a totalidade dos seus estoques para ficar em condições de pagar seus atrasados comerciais à Grã Bretanha e calculados atualmente entre 50 e 60 milhões de libras esterlinas.

Outra questão que se apresenta é saber se os compradores britânicos encontrarão as qualidades requeridas pela indústria do Lancashire, pois segundo se diz, o "caso da troca anglo-brasileira teria fracassado precisamente devido a questão das qualidades.

Pergunta-se, finalmente, se será a comissão britânica do algodão em bruto que centralizará as compras ou se os importadores particulares participarão igualmente, da oferta do Banco do Brasil.

Racionamento Imprevisto

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

irregularidade ocorre sistematicamente a uma hora exata, como se os fornecedores estivessem sugerindo ao consumidor que dentro dêste horário êle não deve contar com a preciosa e inevitável corrente da companhia concessionária.

Como porta-voz de inúmeras reclamações justamente encaminhadas à redação dêste jornal — e falando em causa própria, uma vez que nossas oficinas permanecem paralisadas numa hora crucial para os trabalhos de nossa edição diária — endereçamos à Light e às autoridades competentes a denúncia desta "coincidência habitual". Observamos, ainda, a quem de direito, que a zona posta de castigo por esta lamentável negligência é precisamente uma zona onde se localizam alguns dos nossos mais importantes hospitais, sem contar os vespertinos que levam a informação diária ao público e que se vêm na contingência de atrasar sua circulação.

As cidades razoavelmente desenvolvidas de outros países igualmente civilizados como o nosso não mais estão sujeitas a fornecimento eventual de luz e fôrça, uma vez que quase a totalidade de suas atividades está na dependência dêsse fornecimento. Chamamos a atenção, principalmente, para os atropelos que causaria a interrupção de corrente ao atingir um dos nosocômios da zona sujeita a estas irregularidades já ontem e hoje tornadas regulares...

Outro fator a observar, além da supressão parcial da corrente, é a circunstância de, às vezes, diminuir o fornecedor a voltagem, o que poderá provocar sérios desastres nas instalações de alta precisão como são os elevadores, as rotativas ou os autoclaves e outros instrumentos utilizados pelos hospitais. As nossas próprias instalações, com a baixa de corrente, sobretudo, está sob ameaça de grande perigo. Além disso, o forno de chumbo esfria, pela longa ausência de energia, ocasionando um grande atraso na confecção de A NOITE. Urge que a Light providencie no sentido de evitar sério acidente nas nossas instalações.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O Tempo

Máxima: 29.7 — Minima: 22.6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis, frescos.

Enfermo o almirante Alvaro de Vasconcelos

Continua em tratamento no Hospital da Aeronáutica o almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, que tem ali recebido muitas visitas de amigos, **colegas e admiradores.**

Como tombou o assassinado

Tragédia tremenda em São Cristovão

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

gues Arnaus. Ele com 23 anos, e ela pouco mais jovem.

Sebastião, armado de revólver, prostrou a espôsa a tiros, atingindo-a no ventre e no pescoço. Em seguida atirou contra o sogro, Armegino Rodrigues, matando-o instantaneamente.

Reservou uma bala para êle Sebastião. Apontou o revólver contra a cabeça e deu ao gatilho.

Araci e Sebastião foram conduzidos por uma ambulância para o posto de socorros da Assistência. Estão ambos em estado gravissimo, êle quase em agonia.

Encontra-se no local, apurando detalhes e dando providências de praxe, em casos dessa natureza o comissário Carlos Brito, do 16° distrito de policia.

O morto, que residia em Jacarepaguá, era aeroviário. Trabalhava na Cruzeiro do Sul.

O casal tinha uma filha, de nome Zuleima, que conta, agora, dois anos. Sebastião e Araci estão casados há dois anos.

Sebastião é comerciário.

O casal habitava um quarto dos fundos da casinha 1.036

Uma carta de Sebastião

A policia encontrou nos bolsos de Sebastião Arnaus a seguinte carta, que parece explicar as determinantes da tragédia:

"O motivo desta tragédia é coisa muito simples e que deverá ser esquecido rápidamente. Não sou tratado como devia por minha espôsa. A vida desgraçada que tenho levado poderá ser relatada em parte por minha vizinha da casa da frente. Além disso, êste velho miserável, que é o meu sogro, achou de querer intrometer-se em nossos assuntos. Isso foi o que mais concorreu para êste fim, pois um homem não deve, nunca, viver ameaçado. É preferivel que se resolva tudo de uma vez por tôdas. — (a.) Sebastião Arnaus".

Cravação de estacas no porto de Santos

O diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais comunicou ao ministro da Viação ter sido iniciada a cravação de estacas do novo trecho de 1.500 metros de extensão do cais de 12 metros de profundidade do Pôrto de Santos.

Na Universidade do Brasil

Da Secretaria da Escola Nacional de Música comunicam aos interessados que as incrições para os exames vestibulares, que se realizarão naquela Escola em fevereiro, serão encerradas, impreterivelmente, a 0 do crrente, às 17 horas.

A BORDO DO "ANDES"

Passa pelo Rio o "Rei do açucar" na Inglaterra

George Alfredo Bannister, comandante do "Andes"

Na ponte de comando do "liner" britânico "Andes", hoje chegado da Inglaterra, a nossa reportagem foi encontrar, em plena atividade, o velho lobo do mar, comodoro C. A. Bannister, cavalheiro da Ordem do Império Britânico (O.B.E.), titulo honorifico que lhe foi concedido nos primeiros dias do corrente mês, pela rainha Elizabeth II.

Possuidor de inúmeras outras condecorações, o comodoro Bannister, comandante do "Andes", é o tipo caracteristico do navegador britânico, da velha escola, um autêntico "SS", como se costuma dizer nas rodas maritimas, ou, melhor, "sêco, mas simpático".

Mais três viagens o separam do término de sua carreira, e espera conclui-la no luxuoso navio que ora comanda. Veterano de duas guerras (1914 e 1939), já comandou 14 diferentes navios, dentre os quais, o "Almanzora" e o "Highland Brigade" que nas duas conflagrações mundiais foram transformados em transportes de tropas.

O velho lobo do mar, que deverá aposentar-se nos meados do corrente ano, conta com 45 anos efetivos de mar, dos quais apenas cinco fora da Royal Mail.

A BORDO O "REI DO AÇÚCAR"

Ainda quando de nossa visita ao "Andes", hoje, pela manhã, tivemos a oportunidade de registrar a presença naquele navio, em viagem de cruzeiro, do honorable Lord Lyle of Westbourne, da forma "Tate & Lyle" e conhecido no Império Britânico como o "Rei do Açúcar. A emprêsa que dirige, uma das maiores no gênero, é possuidora de grandes plantações nas colônias e proprietária de uma das maiores frotas de navios mercantes especializados no transporte dêsse produto.

Outro passageiro de destaque, também em viagem de cruzeiro, que não poderiamos deixar de registrar, é Lord George Wellesly, filho do Duque de Wellington.

Recebida pelo ministro a comissão de inquérito no D. C. T.

Foram recebidos pelo ministro da Viação os membros da Comissão incumbida de proceder ao inquérito do Departamento dos Correios e Telégrafos, determinado para apurar a procedência das denuncias oferecidas contra o coronel Emanuel Adacto Pereira de Melo.

A retificação do Tietê

O que diz um vereador

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O vereador Benedito Rocha informou que já tem em mãos elementos importantissimos para apresentar, logo nas primeiras sessões da Câmara Municipal, um requerimento solicitando à Prefeitura informações sôbre o que já se fez, o que poderia ter sido feito e o que se pretende fazer com respeito à retificação do landário Tietê, obra projetada e iniciada há muitos anos passados.

Com aquela franqueza que lhe é peculiar, disse o vereador:

— "Estou informado que o contrato firmado com o engenheiro Miguel Badra já está terminado há muito tempo. E no entanto, nada se fez até o momento e, em 1954, quando comemorarmos o centenário da cidade, o Tietê estará como até aqui, correndo no seu velho leito. Tenho, por outro lado, elementos que me autorizam a afirmar que estão ocorrendo graves irregularidades com respeito à retificação do Tietê, que ameaça se transformar num novo Panamá.

Vitima do ciume, tentou matar a espôsa

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Violenta cena de sangue desenrolou-se no morro da Oficina, no bairo do Alto da Serra. Ali residem o ferroviário Edmundo Dias Salatiel e sua espôsa, Helena Dias Salatiel. Edmundo, que nutre ciumes doentios de Helena, ontem, quando chegou em casa, teve séria altercação com a mesma e, em meio à discussão, o ferroviário sacou de um punhal e vibrou profundo golpe no torax da espôsa. No mesmo instante entrava em casa um filho do casal, Djair Dias Salatiel, de 13 anos, que vendo sua mãe caida ao solo, ensanguentada, avançou contra o pai, tentando desarmá-lo. O criminoso, porém, possuido de fúria insana, feriu o próprio filho, evadindo-se em seguida. Djair recebeu ferimentos leves e sua mãe foi internada em estado grave no Hospital Santa Teresa.

UM PROFETA DIFERENTE

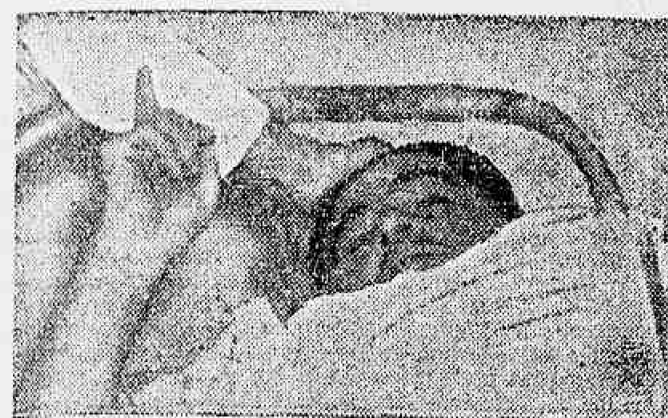
Não é professor e não usa trajos exóticos...

GOIANIA, 28 (Asapress) — Um profeta diferente dos outros, que não admite o tratamento de "professor" nem usa trajes e métodos exóticos é o Sr. Marco Aurélio, astrólogo da Rádio Brasil Central, de quem conseguimos os seguintes dados: "De 6 de novembro de 1953 até abril do próximo ano teremos um periodo importante na vida brasileira. A constelação de Scorpio na esfera celeste tem as mesmas coordenadas ocupadas pelo Brasil na esfera terrestre motivo por que até a forma do Scorpio se vê no mapa do noso país, sujeito por isso mesmo ao "govêrno" daquela constelação, onde na lua nova de 6 de novembro estarão Saturno, Marte, Sol e Lua, iniciando um ciclo de dinamismo especial nos assuntos brasileiros, devendo realizar-se desta data até abril de 1954, o prelúdio de notáveis acontecimentos para o destino do Brasil, que é um destino grandioso. Instado para maiores detalhes declarou que a astrologia deve resumir-se no método cientifico, pela observação sistemática dos fenômenos, sob rigoroso critério de dúvida cartesiana, sem sensacionalismos milagrosos nem profecias de agitações que podem ser muito facilmente enquadradas na lei de segurança...

ÊLE É MAIS VELHO DO QUE O SÔGRO...

Parecia um plano diabólico de envenenamento

Mas a polícia acha que foi simples engano: botou arsênico no arroz doce, pensando ser açucar — Toda a família socorrida



Durban Siegfried, o acusado

Duas famílias de alemães foram socorridas, na tarde de ontem, no Hospital Carlos Chagas. Apresentavam evidentes sinais de envenenamento. A suspeita geral era que haviam ingerido arsênico. Assim se expressou um dos membros, Durbam Siegfried, de 56 anos, industrial, residente na estrada Rio Grande, 368, ao se sentir mal. Em sua companhia foram socorridos sua esposa Jutta Siegfried de 24 anos, alemã, sua sogra Margareth Drepen Lieping, de 45 anos, casada, seu esposo Karl Lieping, de 49 anos, padeiro, e o filho dêste casal, Wolfang, de 14 anos, estudante. O comissário Floriano, do 26º distrito policial, e o detetive Inácio, foram ao Hospital e ouviram Durbam. Este, que estava passando melhor, negou tudo que dissera antes, alegando que assim o fizera em consequência do ódio de que estava possuido, pois eram constantes as brigas na família. Era êle quem a todos sustentava, pois mantinha em Jacarepaguá um escritório de empreitadas, em construção civil. A polícia, indo à sua residência, encontrou uma panela contendo restos de arroz doce. O vasilhame foi apreendido a fim de ser submetido a exame químico nos laboratórios do GEP.

Karl Lieping, o sogro

A envenenadora

Durbam Siegfried apontava como causadora do fato sua sogra Margareth, declarando que sòmente ela seria capaz daquilo. Suas constantes brigas, os transtornos que ela procurava trazer ao seu lar a apontavam como causadora do envenenamento. Entretanto, Margareth também se envenenara, o que levaria a supor tratar-se de um ato de desespero, pensando em exterminar toda a família, matando-se também.

O comissário Floriano, depois das investigações feitas nas vizinhanças da casa onde ocorreu o envenenamento, está convencido, porém, de que bem poderia ter sido um engano de Margareth, ao misturar açucar no arroz doce. Talvez tivesse julgado que o arsenico fora o açucar e o misturasse com o que estava na janela, pois as famílias que residem nas proximidades costumam ter em casa aquêle veneno para matar ratos.



Margareth, a acusada

O menino Wolfang, no Carlos Chagas

O PRECEITO DO DIA

AGUA VEICULO DE DOENÇAS

Desde épocas remotas se atribui à água, usada na alimentação, a propagação de certas doenças. Estão neste caso, entre outras, as febres tífica e paratífica. Hoje está comprovado experimentalmente que a água de consumo é um dos fatôres da propagação dessas moléstias.

Evite as febres tíficas e paratífica, fervendo ou, pelo menos, filtrando a água destinada a beber. — SNES.

Cinema ? Leia CARIOCA

Desfalque de 300.000 cruzeiros nos correios

JOÃO PESSOA, 28 (Asap.) — Estamos seguramente informados de que houve um desfalque de Cr$ 300.000,00 na Agência dos Correios de Souza, sendo responsável pelo mesmo o Sr. Epitácio de Assunção, agente ali dessa repartição.

Todos os meses, as agências do interior enviam o saldo correspondente acompanhado dos respectivos comprovantes de despesas a Agência Central. A Agência de Souza acumulou os meses de novembro e dezembro, chegando até os primeiros dias de janeiro sem enviar o balancete.

A direção local, tomando conhecimento do fato, apurou que a mala que transportava a importancia de Cr$ 300.000,00 fora tirada numa cisterna localizada atrás da residência do Sr. Epitácio Assunção, enquanto o dinheiro desaparecia.

O Sr. Barreto Sobrinho, diretor do DCT, decretou a prisão preventiva do aludido funcionário e deu início ao inquérito administrativo para apurar a responsabilidade.

Ainda fomos informados de que o Sr. Epitácio de Assunção viajou para o Rio de Janeiro, onde se encontra internado no Hospital do IPASE em tratamento de saude.

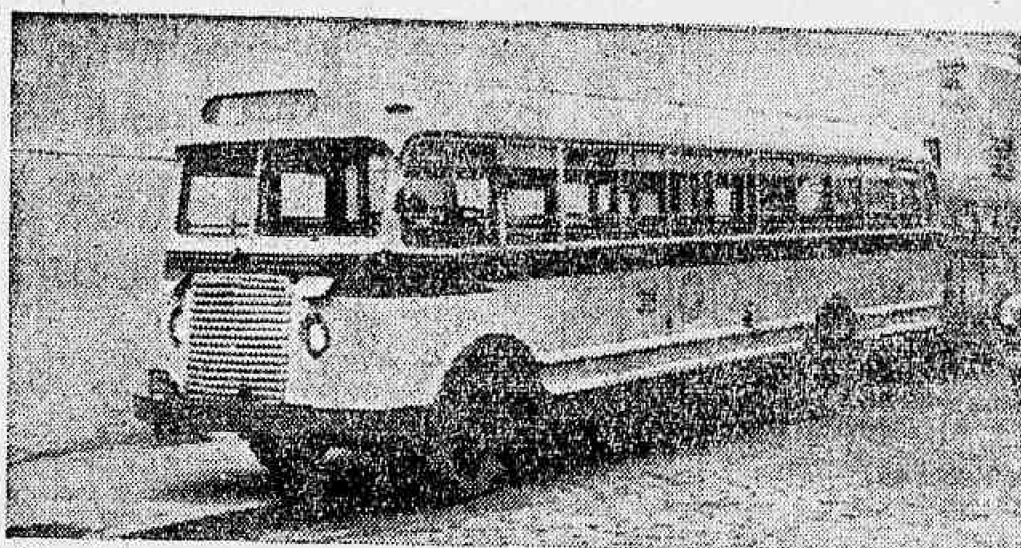
Ao passar de um vagão para outro, caiu fraturando a bacia

CAMPOS, R. J., 28 — (Asap.) — Em Murundu, quando tentava atravessar de um vagão para outro no trem em que viajava, a senhorita Licilda Tavarés, solteira, com 22 nos, caiu ao solo, fraturando a bacia. A doméstica foi transportada para o Hospital desta cidade.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º [illegible] Tel. 22-5421

Estavam embriagados no volante

SÃO PAULO, 28 (Asap.) — A diretoria do serviço do Trânsito desta Capital, aplicou punição aos motoristas profissionais Vasile Neamtu e José Lopes por estarem embriagados nos volantes dos seus caros. Sofreram, assim, os faltosos, noventa dias de suspensão, a fim de não brincarem com a vida alheia.



Este o ônibus que, com um egresso dos carros do Corpo de Bombeiros, ameaçava a vida dos transeuntes, na manhã de ontem, do Meier à praça Mauá

SUPERLOTADO DE CARROS APREENDIDOS

(Titulos principais na 1.ª página)

O maior recorde de excesso de velocidade em um transporte coletivo foi batido, ontem, por um motorista de ônibus que teve, como prêmio, a apreensão do veiculo que dirigia e a da sua carteira de profissional.

O Setor de Fiscalização do Serviço de Trânsito, que tem sua sede à avenida Francisco Bicalho constatou, posteriormente, que o motorista é um egresso do Corpo de Bombeiros e, como "o hábito é que mata o corpo", repetiu e se deu muito mal ao transformar a rua Vinte e Quatro de Maio e outras que estavam dentro do percurso do seu carro numa perigosa pista de corrida. O motorista chama-se Avila Feitosa Capela e, examinado o disco do tacômetro, comprovou o Sr. Alexandre Castano, chefe do Serviço de Fiscalização, que êle havia cometido 47 excessos de velocidade, no período das 7 às 10 horas.

NOVAS EXIGÊNCIAS

Dando a A NOITE maiores esclarecimentos, disse o guarda-chefe:

— Estamos dando, agora, cumprimento às determinações do Sr. Edgard Estrela que, de comum acôrdo com o prefeito Dulcídio Cardoso, não mais permitirá nem excesso de fumaça, nem vasamento de óleo, nem qualquer outro defeito nos veículos de transportes coletivos. Multa e apreensão do veiculo são as ordens que estão sendo rigorosamente cumpridas.

Os «comandos do trânsito», equipados com motocicletas a que são adaptados aparelhos transmissor e receptor, tiveram o trabalho dobrado com as novas exigências, exigências mais que necessárias, pois o vasamento de óleo, por exemplo, representa um grande perigo. As derrapagens no centro da cidade são consequência, precisamente, da camada de óleo que os veículos mal ajustados derramam pelo asfalto.

VÃO PARA O DEPOSITO PUBLICO

Além disso, outros defeitos dos veículos como a falta do freio de mão, determinam multa e apreensão e o resultado é que, como se pode fàcilmente verificar, as dependências do Serviço estão de tal maneira superlotadas de veículos apreendidos e não reclamados que o remédio é removê-los para o Depósito Público, onde terão os proprietários de pagar a taxa que aqui não pagam.

Os "comandos" fiscalizam as camionetas nos subúrbios, micro-ônibus, lotações, caminhões, ônibus e quaisquer outros tipos de veículos motorizados.

Mas o excesso de velocidade é, ainda, a falta mais grave e os abusos continuam a repetir-se. Basta dizer que uma das limousines "Ouro Verde", que faz o percurso Rio-São Paulo, foi surpreendida desenvolvendo a velocidade de cem quilômetros por hora, na Avenida Brasil. O ônibus cujo motorista cometeu quarenta e sete infrações em três horas é da linha 34 — Mauá-Méier e tem o número 8-13-98.

FALTAM 70 MIL VEICULOS

Também a reportagem esteve no Serviço de Emplacamento, falando ao delegado Sadi Cabral, que nos disse o seguinte:

— Faltam poucos dias para terminar o prazo para o emplacamento sem multa. E apenas trinta mil veículos foram emplacados, faltando, consequentemente, cerca de setenta mil.

O trabalho vem sendo feito com muita lentidão, pois sòmente os carros em condições de ser emplacados, os carros novos e bem conservados, têm procurado o Serviço. Mesmo assim há uma lista infindável de veículos impugnados por defeitos de tôda ordem e que só serão emplacados depois de devidamente reparados.

Para facilitar ainda mais o trabalho, foram inaugurados, ontem, mais dois postos em Bangu e Campinho, que juntamente com os de Jardim de Alah, Praia Vermelha, Avenida Beira Mar, Quinta da Boa Vista, Penha, o do Centro e mais um volante para emplacar os carros dos deputados, vereadores e senadores estão à disposição do público. Mesmo assim a coisa vai correndo muito lentamente.

Gado existente no Estado de Minas Gerais

Bovinos, equinos, asininos e muares — Estimativa em relação ao ano de 1951

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1951 existiam no Estado de Minas Gerais [illegible] cabeças de bovinos; 1.231.400 cabeças de equinos; 45.600 asininos e [illegible] muares.

Os valores correspondentes, em cruzeiros, eram os seguintes: bovinos, [illegible]; equinos [illegible]; asininos [illegible] e muares [illegible].

Dados sujeitos a [illegible]



Somente em três horas o motorista do ônibus cometeu quarenta e sete infrações. E' o que o disco registrou

Gosta de "movimento" o "felipeto" ianque




Maurice Weinzelbaum falando à reportagem

Convocou a imprensa para uma entrevista coletiva, mas apenas repetiu as mesmas declarações — Declara-se o "milionário" americano vítima da espôsa que o avaliou em meio milhão de dólares — Veio fazer o Brasil e gozar o Carnaval — O caso Pascoal Carlos Magno em nova versão

Maurice Weinzelbaum, o "felipeto" norteamericano que se encontra nesta capital e está sendo procurado pelas autoridades policiais da cidade de Chicago, reuniu os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva, "a fim de prestar, em definitivo, todos os esclarecimentos necessários sôbre a verdade dos fatos em que se encontra envolvido".

O advogado ianque, entretanto, nada de novo contou aos reporteres, limitando-se a repetir as mesmas declarações prestadas quando foi descoberto em um dos hoteis da cidade.

Assim é que reafirmou ser uma vítima da espôsa, da qual está separado e com o devido processo de divórcio em andamento, dizendo também que todo o escândalo levantado contra a sua pessoa resulta do fato de desejar a espôsa dele extorquir grande soma em dinheiro, pois já foi até mesmo avaliado por ela, que se chama Ruth, em meio milhão de dólares.

Maurice Weinzelbaum não explica os reais motivos da sua presença no Brasil, alegando apenas que viajou para o nosso país seduzido pelos informes lidos em um livro e que contam "coisas maravilhosas" sôbre o carnaval carioca.

Sôbre a natureza de suas atividades, disse apenas que é um homem de negócios habituado a inverter grandes somas em transações diversas. Não explicou, porém, qual o tipo de tais transações nem qual o capital usado. Disse, entretanto, que em Chicago ganhou grande soma comprando aparelhos de televisão a determinado praso e os vendendo por preço superior e em menor praso. Um negócio semelhante ao aqui realizado pelo tenente Luiz Felipe.

Após queixar-se de estar sem alimentos devido à constante perseguição dos reporteres, não tendo mesmo até a hora da entrevista (treze horas) tomado siquer um cafèzinho, mostrou interêsse em findar a palestra afirmando que está disposto a permanecer no Rio pelo menos até depois do carnaval.

Quanto ao caso do seu encontro com o Sr. Pascoal Carlos Magno, disse que só veio conhecer o diplomata brasileiro nesta capital. Em Nova Iorque obteve informações no Consulado do Brasil sôbre Pascoal Carlos Magno, dadas pelo funcionário Fonseca e segundo as quais Pascoal seria o homem ideal para aproximá-lo da sociedade brasileira, inclusive dos meios teatrais. Não fez qualquer oferecimentos de aparelhos de refrigeração para o Teatro do Estudante ou qualquer outro, tendo apenas dito que poderia obter a tal aparelhagem por preço menor ao da praça.

MANTEM 35 MENINOS DEBEIS

O prefeito vai auxiliar o Instituto Psico-Pedagógico de Jacarepaguá

Há muito tempo o prefeito Dulcídio Cardoso, que é professor e se interessa vivamente por todos os assuntos relativos a escolas e estabelecimentos educacionais, dedica especial atenção ao Instituto Psico-Pedagógico, de Jacarepaguá. Quando secretário geral do Interior, o prefeito visitava aquela instituição, auxiliava-a, e encaminhava para sua sede, partes das frutas e outros alimentos apreendidos pelo «Rapa», vendidos pelos ambulantes clandestinos. O Instituto mantém, com pequenas subvenções da Prefeitura, Legião Brasileira de Assistência e Ministério da Educação, 35 crianças débeis, de 5 a 14 anos. Tôdas completam tratamento médico e educacional, com alguns resultados.

Ontem os meninos estiveram no Guanabara, com a diretora, Sra. Alicette Beltran, a professora Sylvia Tomelin e os médicos. Fizeram, inesperadamente, carinhosa homenagem ao prefeito, agradecendo todos os benefícios. Na ocasião o coronel Dulcídio Cardoso, com paciência e visivelmente emocionado, falou com vários deles.

Os mais desembaraçados solicitaram, na linguagem dos pobres débeis mentais, brinquedos. Todos disseram que desejavam ficar bons para conseguirem trabalho.

O prefeito vai visitar, novamente a sede do Instituto, à rua Candido Benicio, 156, e examinará a questão do despejo daquêle Instituto, ameaça que pesa sôbre os pobres internados.

Reune o novo Diretor dos Correios e Telégrafos os chefes de serviço do departamento

Providências para sanar as irregularidades — Cooperação do funcionalismo — Declarações do tenente-coronel Gerardo de Lemos Amaral, atual diretor do D. C. T.

O tenente-coronel Gerardo de Lemos Amaral, que acaba de ser designado para substituir o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, durante o impedimento do coronel Adacto de Melo, tendo assumido, anteontem, o cargo, fez ligeiras declarações à imprensa, a respeito de sua situação à frente daquêle Departamento.

Inicialmente, disse-nos o tenente-coronel Gerardo de Lemos Amaral:

— Ao assumir o cargo, tomei a providência de trocar idéias com os chefes das diversas repartições, assim como com funcionários antigos, conceituados e experimentados, a fim de bem me informar da situação atual de cada um dos serviços do Departamento dos Correios e Telégrafos. A situação — como o povo sabe — é difícil, não pela qualidade do pessoal, mas pela sua deficiência numérica, fato pelo qual não é responsável o govêrno.

A seguir, informou que, tão logo esteja a par de tôdas as deficiências dos Correios e Telégrafos, levará a efeito as providências que se fizerem necessárias, tendo em vista, tão sòmente, o interêsse público.

Finalmente, declarou o tenente-coronel Gerardo Amaral:

— O aumento do pessoal dos quadros é problema de difícil solução, em face das dificuldades financeiras do país. Assim, estando ciente da gravidade dos problemas que vou enfrentar, espero que não me falte a cooperação do funcionalismo do Departamento dos Correios e Telégrafos, ao mesmo tempo que tenho esperanças de que o povo compreenderá os empecilhos e entraves com que lutamos e nos dispensará um pouco mais de paciência e tolerância.



A senhora Lina Stillen, chefe do Serviço de Museu da Cidade, mostrando o trono de D. João VI, adquirido em leilão pela importância de 110 mil cruzeiros

Enriquecendo o Museu da Cidade

Grande interêsse pela exposição inaugurada na Câmara do Distrito Federal — Adquiridas, em leilão, 122 peças — Objetos de extraordinário valor histórico

A Prefeitura do Distrito Federal adquiriu, em leilão, peças de grande valor histórico, da coleção do Sr. José Raul de Morais, e as expõe agora, no Salão Nobre da Câmara do Distrito Federal. As raridades foram destinadas ao Museu da Cidade do Departamento de História e Documentação da Secretaria Geral de Educação e Cultura. A verba de um milhão de cruzeiros destinada à aquisição de peças para o enriquecimento do museu foi conseguida em virtude de um projeto aprovado pelo legislativo local.

A inauguração do certamo foi ontem, data de grande significação histórica, pois no dia 27 de janeiro de 1763, D. José I de Portugal decidiu elevar o Brasil a vice-reinado, transferindo a capital da ex-colônia para a cidade do Rio de Janeiro.

Muitas peças adquiridas

No leilão a que aludimos foram adquiridas muitas peças num total de 122, como sejam: mobiliário, armas brancas e de choque, heraldica, distintivos, pintura, porcelana, cristais, escultura, gravuras, litografias, fotografias e impressos gastando-se na compra a importância de Cr$ 990.600,00.

É considerada como peça mais importante da exposição, a poltrona que serviu de trôno a D. João VI, cujo preço foi de 110 mil cruzeiros. A cadeira não era da coleção Raul de Morais, mas da família Oliveira Castro que concordou em que a mesma entrasse no rol das peças daquele colecionador. A peça mais cara, entre as adquiridas, pois custou 130 mil cruzeiros, foi o quadro de Batista da Costa, representando o término, em 1894, da revolução chefiada por Custódio José de Melo. Na mostra há duas peças de grande valor histórico — o escudo do 2.º reinado e a entrega da carta de exilio a Pedro II, pelo major Solon. A primeira é de Cedro Dourado e a segunda de Albert-Chapon.

Numerosos visitantes

A exposição ontem inaugurada no salão nobre da Câmara do Distrito Federal tem despertado vivo interêsse, não só entre os colecionadores de raridades como, também de populares. Quando ali estivemos, centenas de pessoas enchiam o salão, observando os quadros.

Assistência médica aos colonos

PELOTAS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A partir do dia 1º de fevereiro, a Prefeitura Municipal proporcionará assistência médica aos colonos do município.

Matou a vizinha e foi absolvido

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Orlando Carlos da Silva, para julgar o réu Orlando Branco Siqueira, que, em agôsto do ano passado, matou a foiçadas sua vizinha Maria Rodrigues. A vítima, do tipo "Paraiba", havia dado uma valente surra no criminoso, homem franzino. Êste, lançando mão de uma foice, tirou a vida da agressora. A defesa que esteve a cargo do advogado Raul Magalhães, explorou bem êste aspecto do caso, tendo sido o réu absolvido, afinal, por unanimidade.

Na acusação funcionou o promotor Serpa de Carvalho.

Matou e foi condenado a cinco anos

NOVA FRIBURGO, (Rio de Janeiro), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi levado à barra do Tribunal o réu Manoel Isidio de Souza que, no último Carnaval, matou com uma facada Manoel de Souza. Alegando legítima defesa, conseguiu o advogado do criminoso que seu constituinte fosse condenado apenas a 5 anos de prisão.

Funcionou na defesa o Sr. Rocha Filho, e na acusação o promotor Helénio Verani, assistido pelo advogado José Batista. Presidiu a sessão o juiz Antonio Nader, secretariando-a o Sr. Atila de Oliveira.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Explosão de gás na geladeira

Alguns bombeiros intoxicados

No 2º andar do edifício «Dom Bosco», na Avenida Amaral Peixoto, 200, em Niterói, funciona a academia de alta costura «Toute Mode», da Sra. Aurora Nogueira.

Ontem, à noite, moradores dos demais pavimentos do edifício ouviram tremendo estampido, seguido de muita fumaça e forte cheiro a gás, partidos do 2º andar.

Solicitados os bombeiros, êstes acudiram ao local e verificaram tratar-se de uma explosão de gás, na geladeira da academia de alta costura. O fogo comunicou-se a uma das cortinas e algumas máquinas de costuras, danificando-as. Contudo as chamas foram rápidamente extintas, não sendo de monta os prejuízos.

Os bombeiros, que compareceram sob o comando do tenente Silvio Pinheiro, regressaram ao quartel da rua Marquês do Paraná, apresentando em sua maioria, sintomas de intoxicação, motivo por que alguns baixaram a enfermarias.

O comissário Sisifo Tavares, da Delegacia de Economia Popular, esteve no local e tomou as providências de sua alçada.

Comunicados fúnebres

MARIA IZABEL MAIA BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Octavio Pereira Braga, senhora, filhos, genro, nora e netos, Cipriano de Castello Branco e senhora, Alvaro Pereira Braga, Viuva Carmen Braga Bastos, filho e nora, Henrique Pereira Braga e filho, Carlos Pereira Braga e senhora e Alberico Pereira Braga, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, MARIA IZABEL, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 29, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem.

Ventura Alves Nogueira

(8.º ANIVERSARIO)

Dolôres Pol Nogueira, Nair Nogueira Nascimento, Julio Barbosa Nascimento e Liana Nogueira Nascimento convidam parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível marido, pai, sogro e avô, mandam celebrar, amanhã, dia 29 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de religião.

Eugenia Amalia Tinoco de Almeida

(NENEM)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Penha de Almeida España, esposo e filhos, Maria de Lourdes Almeida Villela Teixeira, esposo e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, EUGENIA AMALIA TINOCO DE ALMEIDA, bem assim aos que enviaram telegramas, flores e corôas e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 29, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária e mais uma vez agradecem aos que comparecerem.

Dr. Afranio Palhares Ribeiro

(DELEGADO D. F. S. P.)

ANIVERSÁRIO NATALICIO

Sua familia, num preito de saudade à memória querida de seu inesquecivel esposo e pai amantíssimo, convida seus parentes e bondosos amigos para a missa que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 29, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Desde já gratos a todos que renderem essa homenagem, ato de verdadeira estima e saudade.

AUGUSTA HADDOCK LOBO MARQUES SANTOS

(FALECIMENTO)

José Marques Santos, Lisbella Haddock Lobo, Anna Maria Haddock Lobo, Roberto Jorge Haddock Lobo, senhora e filha, Mario Cardoso de Oliveira, senhora e filhos, Sidney Haddock Lobo e familia, Zenaid Haddock Lobo Bios, Viuva Alcino Affonseca e familia, Viuva Augusto Haddock Lobo e familia, Jayme Coelho e familia, Theophilo Leão de Moura e familia, Nelson Marques Santos e familia participam o falecimento de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, AUGUSTA HADDOCK LOBO MARQUES SANTOS, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que terá lugar, hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

OSCAR RAYWOOD TAVES

(5.º ANIVERSARIO)

Laura da Silva Araujo Taves e familia convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, por intenção da alma de seu inesquecivel chefe, mandam celebrar na próxima sexta-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem.

Partiu-se o trilho, devido ao pêso da carga

Ontem à tarde, as máquinas de nºs 3301 e 3302 dirigidas respectivamente por Simeão de Souza e Sebastião A. Moreira, puxavam uma composição composta de 33 carros carregados de mineiro. À saida da estação de Nova Iguaçu, houve o descarrilamento de 4 carros. Devido ao peso excessivo os trilhos partiram-se naquêle local, ficando o tráfego interrompido por várias horas.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Alpio Jansen de Faria Neiva

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 28, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO, Redator-Secretário: Lincoln Massena. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 840; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3995
Pêso boliviano	0,3126
Pêso uruguaio	6,7703
Pêso argentino	1,3418
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	3,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9177

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2844
Pêso uruguaio	6,5409
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5554
Corôa dinamarquesa	3,6268
Corôa checa	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8284

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000|1.000 a Cr$ 20,8176.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O café Santos "S" a termo acusou ontem uma baixa de 2 a 11 pontos. Venderam-se 73 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos acusou uma baixa de 1|8 de cent, cotando-se a 53 6|8 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos cairam 3|8 de cents, cotando-se a 55 1|4 cents de dólar a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 28 (U. P.) — O cacau para entrega imediata, cotou-se ontem a 183 cruzeiros e 32 centavos, a arroba, caindo dez pontos.

O Bahia Superior cotou-se a 191 cruzeiros e 68 centavos a arroba, inalterado.

Grandes partidas de trigo para o Brasil

WINNIPEG, Canadá, 26 (United Press) — O Sr. W. J. Brooking, diretor-geral de venda da Junta Canadense do Trigo, declarou hoje que se estão realizando negociações para a venda de 135.000 toneladas de trigo para o Brasil.

A indústria foi ontem autorizada pela Junta a oferecer êste trigo. A maior parte da mercadoria será vendida aos preços vigentes no mercado aberto e o restante aos preços do convênio internacional do trigo.

Brooking disse que os cerealistas "se alegraram muito" com a autorização para a venda, mas negou-se a fazer mais comentários até que a operação esteja ultimada.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 256,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	205,00 a 210,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 29, as folhas relativas ao 4.º dia útil, a saber: Ministério da Fazenda (CRIFA, pessoal permanente, mensalista e diarista); Ministério da Guerra (aposentados: folhas 4.201 a 4.208 — letras A a Z); Ministério da Marinha (aposentados: folhas 4.301 a 4.307 — letras A a Z); Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho e Ministério da Viação e Obras Públicas.

O falecimento do Sr. Patrick J. Mulcahy, líder do comércio de café

O extinto pertenceu também à administração da Moore McCormack Lines

Faleceu em Santos, no dia 13 do corrente, o Sr. Patrick J. Mulcahy, que dedicou a maior parte de sua vida ao comércio cafeeiro, naquela cidade e desempenhou, durante sete anos, importantes funções na administração da Moore-McCormack Lines, naquela cidade paulista.

Nascido em Youghal, Country Cork, Irlanda, foi levado para os Estados Unidos quando contava treze anos de idade. Naturalizado cidadão americano, ocupou funções de destaque no Third Avenue National Bank, do qual se retirou para vir para o Brasil, a serviço da W. R. Grace & Co. Quando esta firma encerrou suas operações em nosso país, em 1924, Mr. Mulcahy ingressou na American Coffee Corporation, no Brasil, tornando-se, em 1931, seu gerente geral, cargo que ocupou até aposentar-se, em 1946, quando voltou à sua terra natal para ali fixar-se. No mesmo ano porém, retornou ao Brasil, como membro da administração da Moore-McCormack Lines, em Santos. Em princípios de 1952, com a saúde abalada, Mr. Mulcahy internou-se no Scripps Metabolic Clinic, de Los Angeles, para um tratamento. Obtida alta, em junho, partiu para a Irlanda, onde passou o verão, regressando ao Brasil, via Estados Unidos. A 14 de dezembro último, chegou a Santos, e, um mês depois, verificava-se o seu passamento.

Mr. Mulcahy foi um entusiasta do turismo, prestando sempre a melhor assistência a todos os estrangeiros que aportavam a Santos, o que lhe granjeou um vasto número de amigos de tôdas as partes do mundo. Mr. Mulcahy que era celibatário, desaparece aos 74 anos.

SERIA DENUNCIADO O CONVÊNIO

O OLARIA QUER INDENIZAÇÃO

PELA IDA DE DELIO NEVES PARA O BANGU

ENTENDERAM-SE, ONTEM, OS DIRIGENTES DOS DOIS CLUBES — RECUSAM-SE OS BANGUENSES A ATENDER AOS "BARIRIS"

O caso da transferência do técnico Delio Neves para o Bangu está agora tomando uma nova feição. Conforme antecipamos, verificou-se ontem o encontro do Sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu com o presidente do Olaria, Sr Many C. Sá para tratar do assunto, de maneira a não serem perturbadas as relações entre os dois clubes co-irmãos.

Como é sabido, o Olaria pretendia assegurar a continuação de Delio Neves em suas fileiras, todavia o conhecido preparador preferiu mudar de clube, atendendo a um convite partido de seus amigos do Bangu.

PEDIU 300 MIL CRUZEIROS O OLARIA

No entendimento realizado na tarde de ontem foi discutida entre os dirigentes do Bangu e do Olaria a situação do técnico Delio Neves.

Depois de algumas ponderações, o presidente do Olaria propôs que fôsse paga a indenização de 300 mil cruzeiros pela transferência do preparador. Mais tarde foi essa importância reduzida para cem mil cruzeiros.

NADA PAGARÁ O BANGU SERIA DENUNCIADO O CONVÊNIO

Todavia, apreciando ontem mesmo, êsse assunto, a diretoria do Bangu resolveu que não paga qualquer importância pela transferência, atendendo a que Delio Neves estava livre de qualquer compromisso.

Essa decisão será imediatamente comunicada aos dirigentes do Olaria.

No entanto, admite-se, a possibilidade, em face dessa atitude dos banguenses em relação ao caso do técnico Delio Neves, que o Olaria venha a denunciar o convênio, acusando o Bangu de ter feito propostas ao treinador antes de se libertar do contrato anterior.

HOJE OU AMANHÃ A ASSINATURA

Por outro lado, ultimam-se os entendimentos entre o Bangu e Delio Neves, sendo esperada para hoje ou amanhã a assinatura do contrato.

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRÊSA "A NOITE"

SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS

PRAÇA MAUÁ, 7 - 3.º ANDAR

Telefone 23-1910 - Ramal 32

VASCO, O PRIMEIRO GRANDE CLUBE INSCRITO NA "PROVA POPULAR DE NATAÇÃO"!

ADESÃO OFICIAL DO COMANDO DA FORTALEZA DE SÃO JOÃO — MAIS AVULSOS

Começam a surgir os grandes participantes que encherão de brilho a realização da "XV Prova Popular de Natação A NOITE", cuja realização está fixada para 8 de fevereiro próximo.

Um dos mais preciosos colaboradores da iniciativa de A NOITE e que vem participando brilhantemente de tôdas as competições, desde o seu início, acaba de enviar-nos a sua adesão oficial. Trata-se do C. R. Vasco. Eis o ofício que nos enviou o solidário com as grandes iniciativas esportivas de A NOITE. Eis o ofício que nos enviou o prestigioso clube:

"Sr. Edgard Pillar Drumond, Redator Desportivo de A NOITE

Tendo em nosso poder o ofício de V. S. de 7 do corrente, vimos agradecer o amável convite para participar da "Prova Popular de Natação A NOITE", em 8 de fevereiro próximo, e comunicar-lhe que a nossa Divisão de Natação se fará representar naquela tradicional competição aquática, para a qual enviaremos oportunamente, a respectiva inscrição.

Com os votos do mais brilhante sucesso, saudamos a V. S. e subscrevemo-nos muito atenciosamente., C. R. Vasco da Gama. — a.) Carlos Alberto Monteiro, diretor."

A COLABORAÇÃO GENTIL DA FORTALEZA DE S. JOÃO

Em atencioso ofício dirigido ao nosso Redator Esportivo, o tenente coronel Nino Julio de Castilho Franco, comandante da Fortaleza de São João, colocou à disposição de A NOITE as dependências necessárias daquela praça de guerra para a realização da "XV Prova Popular de Natação A NOITE", lamentando tão somente, por circunstâncias funcionais, não poder aceitar o cargo de juiz de partida daquela sensacional competição. Para êsse honroso cargo, que também é uma das tradições da prova, o ilustre comandante da Fortaleza de São João designou o major Waldemar Raul Turela, sub-comandante daquela unidade.

MAIS DOIS AVULSOS

Inscreveram-se na manhã de hoje, mais os seguintes avulsos: João Carlos Moreira Corrêa e Afonso Augusto Moreira Pereira.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Na Portaria de A NOITE, continuam à disposição dos interessados, as listas de adesões para a "Prova Popular de Natação A NOITE".

Essas inscrições poderão ser feitas diariamente, das 8 às 18 horas até o dia 5 de fevereiro próximo.

Venceram os holandeses

MONTECARLO, 27 (U. P.) — Os holandeses Gatsonides e conde de Zuylen venceram a concentração automobilística de Montecarlo, em carro «Ford».

Em segundo lugar, classificaram-se os britânicos S. Appleyard e P. S. Taylor, em carro «Jaguar».

Os franceses R. Marion e J. Charmasson conseguiram a terceira colocação, em carro «Ci-

UM FRACASSO

O pré-mundial de basquete feminino

Fala a A NOITE o técnico Charles Borer — Maus momentos passados pelas cariocas em Santos

Os nossos leitores já estão a par dos lamentáveis acontecimentos desenrolados em Santos no Pré-Mundial promovido pela Liga Santista. Agora, ainda sôbre o assunto ouvimos ontem, na FMB, o técnico Charles Borer, responsável pela seleção carioca ao certame que vem de findar com a vitória do selecionado paulista.

Com a palavra, o técnico campeão carioca de basquetebol feminino, pois dirige a equipe do Grêmio Quintino, abordou todos os pontos. Iniciando as suas declarações acentuou:

— A não continuação das cariocas no jogo com as Sorocabanas foi motivado entre outras coisas pela péssima atuação dos juizes, principalmente o Sr. Américo Villas ou melhor o Pinguinha, que foi de uma parcialidade a tôda a prova. Prejudicando sempre os adversários das paulistas seja do interior ou da capital, frizando ainda mais que a retirada das cariocas foi porque os motivos foram os mais variados. O quadro carioca saiu de campo para não ir para o hospital como aconteceu com a jogadora Ivony da seleção paranaense.

A LIGA SANTISTA NÃO DEU ATENÇÃO

A Liga Santista presidida pelo Sr. Danilo Azevedo, que foi a promotora do Pré-Mundial, não deu a atenção devida às delegações. Ivoni uma das «estrelas» do selecionado feminino de basquetebol do Paraná ficou 26 horas inconsciente e se foi atendida foi porque o Sr. Waldyr Buentes, da delegação carioca, colocou-a na caminhonete e levou-a para o hospital mais próximo. Os diretores da Liga Santista colocaram à disposição das entidades quatro médicos, mas os mesmos não deram a menor atenção às equipes participantes.

Prosseguindo em suas declarações, frizou o acatado técnico, que não houve a menor atenção da Liga Santista e seus dirigentes, pois além de outras coisas faltou alimentação e as instalações foram as piores, pois a equipe carioca foi colocada num prédio em obras, não tendo por conseguinte conforto necessário. Além do mais, três delegações ficaram nêste mesmo edifício, que não era aconselhável para uma quanto mais para três.

E A CONFEDERAÇÃO?...

A Confederação Brasileira, não tomou providências, porque os seus dois representantes, Carlos Chagas e Ivan Raposo, estavam bem hospedados na residência do presidente da Liga Santista, e sem forças moral para reclamar qualquer coisa, estando para os mesmos tudo azul.

AS CARIOCAS O MELHOR QUADRO E AS SOROCABANAS MUITO VIOLENTAS

Concluindo as suas apreciações frizou o técnico Charles Borer que no seu entender a melhor equipe foi a Carioca, enquanto que as «estrelas» de Sorocaba foram as mais violentas que atuaram no pré-mundial. Quanto à escolha das jogadoras que formarão o selecionado brasileiro, declarou que o pré-mundial nada adiantou, pois serão convocadas jogadoras que não compareceram a Santos como é o caso de Marly e Celia do Santos. Enfim só fomos a Santos para passarmos mal, muito mal mesmo.

Jockey Club de Petrópolis

a) — Suspender por 30 dias o aprendiz P. Fernandes, pela Infração do artigo 155 do Código de Corridas (embaraçar a livre ação dos competidores);

b) — suspender por 15 dias o aprendiz P. Tavares, piloto de Alquifa, pela infração do artigo 155.º do Código de Corridas com a agravante do parágrafo 1.º (Quando disputarem uma prova dois animais de um mesmo proprietário ou co-proprietário comum, a infração que, cometida pelo jóquei de qualquer deles redundar em benefício do companheiro, constituirá agravante para a penalidade a ser aplicada;

c) — Suspender por uma corrida o jóquei J. Graça, piloto de Montenegro, pela infração do parágrafo 6.º do art. 151.º, do Código de Corridas (Não completar o percurso);

d) — Multar em Cr$ 100,00, o aprendiz M. Henrique, pela infração da letra "d" do art. 63.º do Código de Corridas (Não fazer o peso para pilotar o animal Afra);

e) — Multar em Cr$ 100,00 os jóqueis R. Martins e Reduzino Filho e os aprendizes S. Mazzela e R. Maia, todos pela infração do parágrafo 5.º do art. 84.º do Código de Coridas. (Não cumprimento do compromisso de montaria);

f) — Multar em Cr$ 200,00, o jóquei S. Assis e o aprendiz E. Piovezzan, pilotos respectivamente de Vedas e Murray Hills, ambos pela infração do art. 156.º do Código de Corridas (desvio de linha);

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 22 de janeiro corrente.

Reunião em 25|1|1953 — Resoluções da Comissão de Corridas — Em 26|1|1953 — a) — Suspender por 2 corridas o aprendiz N. Pereira, piloto de Crivador e por uma corrida, o aprendiz S. Machado, piloto de Clarinha, ambos pela infração do art. 155.º do Código de Corridas (embaraçar a livre ação dos competidores);

b) — Supender por 1 corrida, o jóquei M. Coutinho, pela infração do art. 67.º do Código de Corridas (Indisciplina no recinto da repesagem);

c) — Pedmitir novamente a inscrição do animal Assalto;

d) — Multar em Cr$ 100,60, o jóquei J. Martins e os aprendizes P. Fernandes e P. Souza, todos pela infração do parágrafo 5.º do artigo 81.º do Código de Corridas. (Não cumprimento do compromisso de montaria).

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 25 de janeiro do corrente.

O Fluminense viveu...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

de inúmeras oportunidades de construir um amplo placar.

FALHOU A INTERMEDIARIA

A defensiva, desta feita, sobretudo na fase inicial não esteve como da vez anterior. Os avanços paraguaios foram efetuados principalmente, pelas extremidades, aproveitando as falhas deixadas pelos seus marcadores, às vezes preocupados mais com a distribuição. Pindaro voltou a falhar. Duque bom nos rechaços, mas criando situações perigosas para a sua méta, com a bola nos pés., para entregar ao companheiro melhor colocado, mas... entregando ao adversário.

O JUIZ OPTOU PELO GOL

Antes de ser consignado o tento paraguaio, o zagueiro Duque cometeu "hands penalti" isto é, tentando impedir que o couro fôsse às rêdes de Castilho, o que, não conseguiu. O juiz ordenou bola ao centro. Entre o penalti e o gol, optou por êsse último. Os jogadores do Fluminense reclamaram a marcação do juiz, mas S. S. agiu de acôrdo com as regras.

OS GOLS

Aos vinte e três minutos de jogo do primeiro tempo Edson em apoio à vanguarda completamente desviado para a ponta passou por dois adversários e cedeu a Didi que mandou ao fundo das rêdes, marcando o primeiro tento do Fluminense, finalizando assim, a primeira etapa.

O juiz marca uma falta contra o Fluminense junto à pequena área. Cobrada a falta verifica-se uma confusão na área tricolor e o couro ganha o fundo das rêdes pelo ponteiro Caneta. Antes, o zagueiro tocou com a mão na pelota, procurando que a mesma não fôsse às rêdes. O juiz entretanto, não marcou o penalti, optando pelo tento.

Aos quarenta e três minutos Quincas centra otimamente e Telé sensacionalmente, de cabeça, consigna o segundo tento do Fluminense. Quase no final, os paraguaios por pouco não empatava a peleja, quando Noceda frente à frente com o goleiro Castilho, atirou fóra. Com a contagem de 2 x 1, favoravel ao Fluminense terminou a peleja.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio Centenário.

Quadros:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson (Emilsson) e Bigode; Telê (Robson), Vilalobos (Robson), Marinho (Orlando), Didi e Quincas.

Presidente Hayes — Cabalerro; Cabrera (Cambra) e Duarte; Colman, Ocampo e Arce Lugo, Zarra (Noceda), Alvarez, Osorio (La Guardia) e Capeta

Juiz — Estebam Marino, com regular atuação. Auxiliares: — Law e Barnes (inglêses).

Anormalidades — Não houve.

Mais futebol e mais...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

xem de lado as entradas violentas e as manhas impressionantes. Que se pratique o esporte, ainda que êsse esporte seja profissional, mas praticado por homens que devem se respeitar mutuamente. A torcida rubro-negra, e porque não dizer, a torcida brasileira, espera de Rubens, assim como de tôda a equipe do Flamengo, uma excepcional atuação que leve o time nacional a um feito que nos orgulhe, sem a minima mácula.

Eu tinha que escolher entre aqueles dois...

o mais pungente problema que já se apresentou a u'a moça

Você nasceu para vencer? — Atroz suspeita — Em amor não há professoras

ERA MEU NOIVO UM RAPAZ HONESTO? — JEZEBEL

Horóscopos para 1953 — Consultórios — Receituário — Passatempos — Humorismo — Confessionário do amor — Regras de bom viver — Empolgantes romances em fotodesenhos — Poesia — Canções, etc.

Leia o n.º 288 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00, nas bancas de jornais

NOTAS DO TURF

"SOMBREADO, O "GATO" DO DIA"

Ribas e Tripodi afirmam que receberão as porcentagens do páreo — O Stud Book apura o novo caso — Opinião de alto funcionário do Jockey Club

"Gato", em linguagem carreirista, é o animal estrangeiro entrado clandestinamente no país e registrado como nacional.

Diz-se "gato", também, quando o pareleiro inscrito em um páreo aparece em grande evidência. Neste segundo caso, nada de mais há, o cavalo ganha porque é melhor mesmo e tudo está acabado.

No primeiro, entretanto, dá "panos para mangas" muitas vezes. Mas é difícil provar e desde os tempos de Dóra, do Stud Albano e Edú, de Paulo Rosa, tidos como "gatos", não recordamos de uma desqualificação.

Surgiu, agora, depois de tantos anos em calmaria, outro caso de "gato" que, por enquanto, não passa de boato.

E nasceu com a inscrição do cavalo Sombreado, no primeiro páreo da corrida do dia 18 do corrente, que, aliás, o dito filho de Granulada ganhou com a facilidade esperada.

Depois da vitória, principalmente, cresceu mais a onda, havendo gente que garante ser legítimo "gato" o Sombreado.

Segundo uns, entrou pelo Paraná, tendo em Londrina corrido e ganho uma prova clássica.

O jóquei Adão Ribas, da terra dos Pinheirais, que conduziu Dinon, 2º colocado, no citado páreo do dia 18, ouvido pela nossa reportagem, disse com firmeza:

— Tenho certeza que vou receber aquela porcentagem.

E Luiz Tripodi também, paranaense, afirmou:

— Sombreado é "gato", no duro, tendo corrido em Londrina.

Mas, convenhamos, nada disso tem valor enquanto não se pronunciar a respeito o Stud Book, que tomou conta do caso, como lhe competia. E a prova que está apurando encontra-se no fato de não ter sido autorizado o pagamento do prêmio do páreo ganho pelo Sombreado.

Diga-se que há naquele departamento do Joquei Clube um animal registrado com o nome de Sombreado, dado como filho de Sombreador em Granulada, cujos sinais conferiram, sem o que não poderia ter corrido.

A menos que a "camouflage" tenha sido muito bem feita e o veterinário haja comido gato por lébre.

Mas, sôbre o assunto não ouvimos, apenas, aqueles dois profissionais.

Falando a alto funcionário da secretaria de corridas, antigo carreirista e perfeito conhecedor dos segredos do meio, disse-nos:

— Não acredito que seja gato o Sombreado e o fato de não haver certificado de "performances", em Porto Alegre, não é base porque o cavalo pode não ter corrido lá e a meu ver o caso ficará nisso mesmo.

Entretanto, concluiu, vamos esperar a palavra do Stud Book que está agindo.

Boa resolução da Comissão de Corridas

Ótima resolução dos diretores de corridas, a de proibir de correrem no "compulsório" os animais que não estejam na Gávea há mais de um ano.

Acabará, assim, a "importação" de matungos e aleijados, que de prados vizinhos aqui apareciam, tirando o direito a outros há muito correndo na Gávea.

Grande Prêmio "Governador do Estado"

Do programa de domingo em São Paulo, eis o páreo clássico a ser disputado:

8.º PAREO — G. P. "Governador do Estado" — Cr$..... 200.000,00 — 2.000 metros — Às 17,50 horas

		Ks.
(1	Mancebo	59
1("	Panchito	55
("	Martini	56
(2	Fairplay	56
2(3	Bethel	59
(4	Lord Starson	55
(5	Do Well	60
3(6	Titanic	60
(7	Atleta	60
(9	Santa Bella	58
4(9	Augusta	56
(10	Fougére	54

Alfredo, mesmo, na...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

para que mantenha em campo conduta superior, e que não venha a prejudicar o espetáculo e o quadro, pois aí está o resultado que traz a indisciplina no futebol, com os desfalques sofridos pelo Vasco, num compromisso internacional. Suponhamos que por qualquer motivo o Vasco tenha de lançar mão amanhã, de um substituto para a linha média, sendo obrigado a fazer entrar em campo, jogadores inexperientes como Amauri Bira ou Carlinhos. Na formação geral do quadro, não se acredita de início, em alterações, devendo formar como atuou contra o Boca. O ataque marcando quatro tentos, mereceu crédito, e a defesa está sendo instruida no sentido da marcação, para que não se repitam as confusões de cobertura, tão bem aproveitadas pelos avantes do clube argentino.

Em São Paulo é assim

Pelo órgão técnico de S. Paulo, foi o joquei J. Carvalho suspenso por seis meses, com proibação de entrar no hipódromo.

O referido profissional, montando o cavalo Usanio, não fez empenho de vitória.

Aqui na Gávea, Alvitre depois de um último, ganhou e nada aconteceu.

Programa de SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,50 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Espada	56
2—2	Halfpenny	56
3	Geléia	56
3—4	Angatuba	56
5	Aningas	56
4—6	Jonclis	56
7	Bacabal	56

2.º PAREO — Às 14,15 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Vigorosa	58
2—2	Hell Cat	52
3—3	Espadana	52
4—4	Curragh	52
»	Frania	52

3.º PAREO — Às 14,40 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	El Monte	55
2—2	Tejucupapo	55
3—3	Quidam	51
4—4	Jonfor	55
5	Mon Perroquet	51

4.º PAREO — Às 15,05 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	El Garboso	56
2—2	Herval	56
3	Call	52
3—4	Punico	56
»	Malar	52
4—5	Ianti	56
6	Himeto	56

5.º PAREO — Às 15,30 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1	Guaruman	60
2—2	Mondel	52
3—3	Elati	48
4	Rio Verde	50
4—5	Cumberland	56
»	Accordeon	56

6.º PAREO — Às 16,00 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	England	56
2	Pantera	52
2—3	Navarra	56
4	Elegal	52
3—5	Halenia	56
6	Indayá	56
4—7	Esquiva	56
8	Eglantina	56

7.º PAREO — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

		Ks.
1—1	B. C. D.	50
2	Gran Chaco	53
2—3	Chumbo	56
4	Bola Dourada	56
3—5	Degarita	54
6	Alvino	58
7	Cheta	48
4—8	Peteim	55
9	Tarimbeiro	56
10	Oluap	50

8.º PAREO — Às 17,00 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	Urupara	55
»	Urutau	55
2—2	Filão de Ouro	55
3	Danger	55
3—4	Boca Calada	55
5	El Zorro	55
»	Magnifico	55
6	Seu Vaz	55
4—7	Igarassú	55
»	Admiravel	55

9.º PAREO — Às 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	Loio	54
2	Landinho	52
3	Normalista	52
2—4	Alpino	52
5	Noviço	56
6	Luisiana	56
3—7	Porto Rico	52
8	Toropi	54
9	Espadarte	58
4-10	Kacy	56
11	Peteim	50
12	Cratal	56
»	Visão	56

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

AMANHÃ

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,00 horas.

		Ks.
1—1	Cainana, B. Cruz	50
2	J. Seventh, xx	51
2—3	F. Belo, L. Domingues	53
4	Tuparahy, A. Reis	50
3—5	Chêta, xx	49
6	Seridó, L. Vieira	50
4—7	Tempo Feio, C. S. Souza	53
8	Damarena, O. Thomaz	53

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Fair Black, B. Ribeiro	55
2—2	Joncho, xx	55
3—3	Missioneira, J. Baffica	53
4	Incitatus, M. Tavares	55
4—5	Pantéra, A. Nahid	53
6	Heliafa, xx	53

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.
1—1	B. C. D., P. Souza	48
2	Afra, M. Henrique	48
2—3	Maná, A. Reis	55
4	Jambo, xx	49
3—5	Ardena, xx	50
6	Baby, L. Vieira	50
4—7	Crivador, xx	53
8	Visão, A. Nahid	55
9	Aia Sola, xx	52

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,00 horas.

		Ks.
1—1	Pompa, B. Ribeiro	52
2	Muchacho, E. Silva	54
2—3	Bruce, J. Tinoco	52
4	Ambú, A. Reis	52
3—5	Chantecler, O. Thomaz	53
6	Ever Friend, M. Henriq.	53
7	Othelo, xx	52
4—8	Avecuia, xx	51
9	Mistico, J. Baffica	56
»	Q. Fontes, xx	51

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,40 horas.

		Ks.
1—1	Letrado, W. Meirelles	55
2—2	Ojeriza, J. Baffica	50
3	Oracia, A. Vieira	51
3—4	Hélio, I. Amaral	55
5	Baiano, B. Cruz	56
4—6	D. Antonico, L. Silva	51
7	Costa Homem, A. Nahid	57

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,20 horas.

		Ks.
1—1	Gamo, E. Piovezzan	[illegible]
2	Faiscante, M. Tavares	[illegible]
2—3	El Malor, J. Baffica	[illegible]
4	Fogueira, P. Lobre	[illegible]
3—5	Quelle, A. Rosa	[illegible]
6	Upã, M. Henrique	[illegible]
7	Fogo, R. Urbino	[illegible]
4—8	Beleza, D. Silva	[illegible]
9	Quarahy, J. Barros	[illegible]
10	Forja, B. Cruz	[illegible]

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 18,00 horas.

		Ks.
1—1	Ileso, L. Silva	51
2	Fair Blood, C. Calleri	[illegible]
2—3	Fiel, xx	[illegible]
4	Encantada, J. Baffica	[illegible]
3—5	Netunio, B. Cruz	[illegible]
6	Coromy, M. Vieira	[illegible]
4—7	Flexcia, xx	[illegible]
8	Evoé, J. Barros	[illegible]



O BANHO A FANTASIA DA PRAIA DO FLAMENGO SERA' REALIZADO DOMINGO 8 DE FEVEREIRO

Os foliões dos quatro cantos desta cidade já se habituaram a ir no «domingo magro» à praia do Flamengo assistir a um espetáculo maravilhoso misto de esporte e folia. E o «domingo magro» o preferido pelo Grupo Flamengos de Verdade para a realização do banho de mar à fantasia — o «maior» dos certames dêsse gênero.

Este ano, como já vem acontecendo há vários, o banho terá a eficiente colaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura, que garante ainda mais o seu êxito.

Por isso está justificada a ansiedade com que esta sendo aguardado o dia 8 de fevereiro, data escolhida para a sua realização.

O local onde se desenrolará êsse interessante folguedo é a Praia do Flamengo, no trecho que vai das ruas Silveira Martins a Correia Dutra.

O programa está, pode-se dizer, quase pronto, e a todo instante os rapazes do Flamengos de Verdade recebem pedidos de inscrições de concorrentes ao título de campeão do banho.

São blocos, escolas de samba, grupos de foliões, todos preparando-se caprichosamente para a tradicional competição aquática-carnavalesca, que ainda por cima oferecerá as emoções da disputa da prova de natação promovida pela A NOITE.

Portanto, a partir das 10 horas da manhã e terminando impreterivelmente às 12 horas, os foliões assistirão a um espetáculo maravilhoso como sói ser o banho à fantasia da Praia do Flamengo, que entre outras atrações assinalará o reaparecimento do famoso Grupo da Bola Verde.

Além da taça «Clube de Regatas do Flamengo», que premiará o campeão do banho haverá forte distribuição de taças e prêmios a todos os concorrentes de conformidade com o Regulamento já aqui publicado.

A direção do Grupo Flamengos de Verdade acaba de indicar as várias comissões que atuarão no banho à fantasia.

Comissão de banho — Direção geral — Reinaldo Carneiro Bastos.

Comissão julgadora — Os cronistas da A. C. C., juntamente com Júlio Saldanha, Júlio Silva e Atila Temporal.

Comissão de recepção — Gastão Pereira, José Maria da Luz Moreira e Manoel Vaz Júnior.

Desfile — Nelson Teles, Luiz Carnevalo, Sapo e todos os demais componentes do grupo.

Entrega dos prêmios — Dia 13 de fevereiro às 21 horas na séde do Clube de Regatas do Flamengo.

Inscrições até o dia 6 — Na A NOITE, com Saldanha, na gerência do Flamengo com Maciel ou na Av. Marechal Floriano, 37, com João.



MOMO I E UNICO NO GRAJAÚ — Já se tornou praxe a visita de S. M. Rei Momo I e Unico à sede do Grajaú F. C. Este ano, a visita repetiu-se ao aristocrático clube do bairro que lhe dá o nome. Como sempre, também, a recepção ao soberano da folia foi excepcional, não só da parte dos dirigentes como de associados. Nesse flagrante aparece o presidente do Grajaú T. C., em plena folia, com o maior de todos os monarcas.

De braços abertos Rei Momo I e Unico será recebido em Jacarei

Dia 7 começará o Carnaval na próspera cidade paulista

Desfilará o imperador da alegria em monumental carro alegórico — Cinco alegorias magnificentes no grande cortejo — Escolas de samba, "show" de artistas consagrados, artísticos coretos, bandas de música e clarins propagarão a alegria no Carnaval de Jacarei





PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL EM JACAREI — Dois flagrantes do intenso trabalho de barracão para o Carnaval de Jacarei. No primeiro, são vistos os operários dando os últimos retoques em um carro alegórico, vendo-se, a seguir, Lord Caramuru, Lord Bandeira e o cenógrafo Américo Bello em companhia do representante de A NOITE examinando o «croquis» de um dos coretos

A reportagem de A NOITE esteve em Jacarei a fim de conhecer de perto o andamento da confecção dos 5 carros alegóricos que serão apresentados no próximo dia 7. Este ano os folguedos carnavalescos em Jacarei será uma coisa louca, pois a Prefeitura Municipal da próspera cidade paulista, apresentará um carnaval diferente, em comemorações ao seu 3º centenário.

Nossa reportagem foi recebida na entrada da cidade pelo «Lord Jacarei» que em carro especial a conduziu aos barracões, onde se encontravam em grande atividade «Lord Caramuru» e «Lord Bandeira» dando as ultimas instruções ao cenógrafo Américo Bello, que veio especialmente do Rio para a confecção dos alegorios. Pelo que verificamos o desfile será monumental.

Carros de grande efeito a todos com movimentação e farta iluminação estão sendo confeccionados. Haverá um carro chefe de 15 metros, com um trono especial para o Rei do Carnaval Carioca, S. M. Rei Momo I e Unico desfilar com lindas garotas. Além dêste carro, serão apresentados mais quatro belas alegorias havendo na praça principal, um lindo coreto com o brazão da cidade. Após a visita aos barracões, saímos com «Lord Caramuru», percorrendo vários clubes que desfilarão no carnaval. Visitamos o Ponte Preta, Elvira e Furiosa, e Idealistinha, encontrando um ambiente de grande camaradagem e animação.

Em todos os clubes ensaiavam passos de grande efeito, que certamente deslumbrarão a todos que estiverem em Jacarei no carnaval. Passava de meia noite e íamos nos despedir do «Lord Caramuru» já satisfeitos com o que tínhamos visto. Acontece que o homem está mesmo com o micróbio do carnaval. Segurou-nos pelo braço e fez questão que fizessemos uma visita ao «Trianon Clube», onde tivemos ocasião de ver a linda ornamentação que está sendo feita para o grande baile do dia 7. Nos dias 14, 15, 16 e 17 haverá também animados bailes de carnaval. Faz gosto ver o Trianon Clube com os seus majestosos salões. No dia 7 lá estará S. M. Rei Momo I e Unico e sua comitiva. Soubemos também, isto nos contou o «Lord Bandeira», que vários artistas de rádio do Rio virão a Jacarei. São êles: Blackout, Gilberto Alves, Zilá Fonseca e muitos outros. Será um Carnaval de fazer inveja a muita gente. Tudo está sendo feito com muito gosto, dentro de um trabalho de equipe bem organizado, tendo à frente «Lord Caramuru» «Lord Bandeira» e «Lord Jacarei». Merece aqui uma citação especial, o esforço e cooperação do prefeito de Jacarei, o simpático e simples prefeito Tito, como é conhecido e querido pelo bom e simples povo de Jacarei. Ficamos satisfeitos com o que vimos e com o tratamento recebido. Viajando para São Paulo já estamos saudosos por sabermos que ainda faltam dez dias para novamente estarmos em contacto com o povo de Jacarei, que sinceramente já nos acostumamos a querer bem, apesar dêstes poucos dias de convivio.

MOMO NO 1.º DE MAIO — Como tivemos oportunidade de noticiar o S. C. 1.º de Maio, homenageou S. M. Rei Momo I e Unico, oferecendo-lhe e à sua comitiva magnífica festa. O imperador da farra esteve por longo tempo na sede da rua Bonfim, sendo recebido pela diretoria e associados sob as maiores demonstrações de simpatia. O flagrante que estampamos mostra S. M. em companhia do veterano José Agostinho, presidente do clube, e da rainha do 1.º de Maio, a agremiação que tem em Antonio Sá Filho um dos seus baluartes.

ROTEIRO DE MOMO I E ÚNICO

Por onde andará S.M. nos próximos dias

Momo I e Único continua a ser o "pão de ló" da grande festa carnavalesca... Convite exigindo a presença de sua majestade "é mato". Felizmente o grande folião sabe desgastar as suas energias, e atender a todos. A questão reside apenas numa coisa: enviar o respectivo convite. Somente isso é o bastante.

Para os próximos dias o "Roteiro de Momo I e Único é o seguinte:

DIA 29

Esporte Clube Benfica.

DIA 31

Social Ramos Clube.
Riachuelo Tênis Clube.
GREIP (Penha).
Batalha na rua Sidônio Pais (Cascadura).

DIA 1.º

A. A. Ferreira Pinto.
Caxias Grande noite carnavalesca em homenagem a A NOITE.

DIA 3

Clube dos Tesouras

QUAL A FENIX...

RESSURGE O FAMOSO GRUPO DA BOLA VERDE

PROMETENDO "FAZER MISÉRIAS" NO BANHO A FANTASIA DA PRAIA DO FLAMENGO

Os desportistas sempre foram bons foliões. Aliás, foliões de escol, de boa têmpera, daqueles que sabem brincar. Foliões de corpo e mente sãos... Por isso, quando se anuncia uma iniciativa saida do "cranio" da turma do esporte, pode-se contar que o sucesso é certo. O que se anuncia agora não é bem nova iniciativa, e sim uma volta auspiciosa, que a todos alegram, principalmente àqueles que ainda se lembram do famoso Grupo da Bola Verde, que em idos carnavais brindou-nos com ruidosas passeatas antes e durante o triduo.

Pois muito bem, o Grupo da Bola Verde, qual a Fenix da lenda, voltará às lides, disposto a reeditar as suas façanhas brilhantes.

Composto de desportistas pertencentes ao veterano Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, o Grupo da Bola Verde que tão belas exibições fêz nos banhos a fantasia, promete fazer "misérias" no próximo certame aquático-carnavalesco do dia 8 de fevereiro na praia do Flamengo.

Vamos, pois, rever em grande forma foliões da estirpe do Jocelyn Alberto Nunes, Taulio e muitos outros.

Toda a turma do Bola Verde já está em franca atividade, com o enredo escolhido e prestes a iniciar os ensaios de conjunto.

Assegurada a presença do famoso Grupo da Bola Verde ao banho a fantasia do Flamengo, está garantido o sucesso da tradicional festa aquático-carnavalesca patrocinada pelo Grupo Flamengos de Verdade.

MOMO ESTÁ «DIMINUINDO»... — O soberano da pagodeira anda numa debadoura dando o exemplo aos seus súditos nessa história de cair na farra. Sua enxundiosa figura está «diminuindo» a olhos vistos, pois a farra tem sido como verdadeiro «moto continuo». Nesse flagrante o «tal» foi «abafado» pelos foliões mas acabou saindo airosamente da sinuca em que o meteram...

O FAMOSO CLUBE DA TESOURA

DÁ O SEU GRITO DE CARNAVAL

Já passou definitivamente, a fazer parte do "carnet" carnavalesco da cidade a festa do famoso Clube da Tesoura, que (cá pra nós que ninguém nos escute) já é aguardada com viva ansiedade.

Nós que também já somos fãs das "Tesouras", deparamos hoje em nossa correspondência com um interessante comunicado de sua secretária, participando-nos que elas estiveram em grande atividade durante o ano, mas que no próximo dia 3 de fevereiro estarão de folga, inteiramente nos braços de Momo.

Pede-nos ainda a gentil secretária do Clube das Tesouras que divulguemos a sua "ordem do dia" convidando as "tesourinhas" para a grande festa. Ei-la na integra:

O CLUBE DA TESOURA CONVOCA O CARNAVAL

"Sob a egide de S. M. "Rei Momo", convidado especial, o Clube da Tesoura, agremiação interna dos artistas do Rádio Teatro da Nacional e, em cuja direção ralçam os nomes já consagrados do sem fio guanabarino, como sejam: Olga Nobre, Terezinha Nascimento, Olga Louro, Celso Guimarães, Isis de Oliveira e muitos outros, contando ainda com a colaboração de uma brilhante orquestra que executará os números de sucessos para o carnaval que se aproxima, no próximo dia 3 de fevereiro, às 22 horas, nos salões do "Side Clube", sito a avenida Rio Branco, 277, 17º andar (Edifício S. Borja), reunir-se-ão os sócios e demais convidados do Clube da Tesoura, a fim de daram com sua presença, o realce que é devido a mais essa grandiosa iniciativa do Clube da Tesoura, para o congraçamento dos artistas da Nacional, especialmente os do setor de rádio teatro.

Avante pois colegas, a mais êsse êxito do Clube da Tesoura".

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8367

Será filmado o baile do Teatro República

Uma equipe de cinegrafistas americanos, chefiada por Mrs. Bladey, Dickson e Rauwley, filmará sábado próximo, para ser exibido nos principais cinemas do Rio e dos Estados Unidos, o baile carnavalesco que será realizado nos vastos e arejados salões do majestoso Teatro República, das 10 horas da noite às 4 da madrugada. A êste baile carnavalesco, comparecerão Sua Majestade Rei Momo I e Unico, Sua Magestade, a Rainha Moma, escolas de samba, e blocos de diversos Estados convidados especialmente para tomarem parte na filmagem, a fim de demonstrar aos ilustres visitantes o verdadeiro carnaval carioca, que terá como local o Teatro República. Para evitar atropêlos de ultima hora, as bilheterias do teatro serão abertas com uma hora de antecedência.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

O Olímpico Clube homenageia os cronistas carnavalescos

A diretoria do Olímpico Clube, tendo à frente a figura do presidente, Sr. João Nagib Moysés, homenageará a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo-lhe, amanhã, quinta-feira, às 18 horas, na sede social à rua Alvaro Alvim 27 — 1º andar, um coquetel de cordialidade.

Bailes carnavalescos na Urca

A direção do restaurante localizado na Urca está ultimando os preparativos de decoração dos salões para as grandes festas carnavalescas que ali se realizarão durante o carnaval. Prepara-se assim, a Urca para receber condignamente os foliões cariocas.

A BATALHA DE VILA ISABEL

Na noite de 5 de fevereiro, a realização dos festejos carnavalescos

Prosseguem animados os preparativos para a grande batalha de confete que será realizada na noite de 5 de fevereiro, no bairro de Vila Isabel.

Todos os clubes carnavalescos e escolas de samba desfilarão na avenida 28 de Setembro, concorrendo a vários prêmios que serão oferecidos pelos patrocinadores da manumental festa.

O prefeito da cidade e o chefe de policia, além de várias outras autoridades, comparecerão àquela festa, como convidados especiais.

Cinema 7 Leia CARIOCA

O Riachuelo T. C. homenageará a A NOITE

Dedicando-lhe a batalha do dia 31

No Riachuelo Tênis Clube tudo é atividade, nos preparativos para a batalha do dia 31, com a qual, o clube presidido por Celso Miranda Reis homenageará o S. C. A NOITE e o nosso verpertino. São assim bem promissoras as perspectivas para essa noitada carnavalesca de confraternização, podendo-se, sem receio, antecipar o seu êxito. S. M. Rei Momo I e Unico comparecerá à batalha dos riachuelenses, animando-os com a sua "verve" incomparável. Excelente orquestra animará as danças, executando o mais recente repertório carnavalesco. O inicio da batalha está marcado para às 22 horas e irá até o rimper do dia seguinte.

CARNAVAL ANTIGO

A exemplo dos anos anteriores, o Riachuelo também proporcionará aos seus associados grandiosos bailes de Carnaval. Os salões receberão encantadora ornamentação, na rientação de Edson Ferreira. O consagrado cenografo escolheu para o seu tema o "Carnaval Antigo" e promete fazer algo digno do prestigio do grêmio da rua Marechal Bittencourt. O presidente Celso Miranda Reis vem superintendendo os trabalhos ativamente, a fim de que tudo seja alegria no Riachuelo durante o triduo Momesco.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio



CARNAVAL EM PETRÓPOLIS — Em Petrópolis o Carnaval dêste ano promete ser dos mais animados, a julgar pelos preparatórios que estão sendo feitos. E os foliões já começaram a ensaiar para o triduo de Momo, organizando pasceatas animadas. Esse flagrante é um "pano de amostra" do que serão os festejos carnavalescos na linda cidade serrana

O BAILE DE CARNAVAL DA AABB

Mais uma vez vem de ser oficializado o Baile de Carnaval da A. A. Banco do Brasil.

E' uma justa homenagem a êsse grande grêmio, um dos lideres do nosso Carnaval, e que ano a ano mais atenção dedica aos folguedos de Momo.

Basta lembrar que o arrôjo da decoração feita na sede do Pôsto Seis dificilmente será suplantado nesta capital. E' uma obra que está provocando o interêsse dos maiores artistas e cenógrafos que são unânimes em classificá-la como excepcional, tal o capricho e habilidade com que Ruy Albuquerque transportou para o Cassino Atlântico os ambientes fabulosos do Oriente Médio.

Arísio Silva, o notável comandante de orquestras, será o dirigente das sinfonias carnavalescas com as famosas Icaraí Serenaders.

Ingressos e mesas, quase esgotados, atestam o sucesso da noite de 31.

O calor deu ensêjo a que os trajes sejam os mais apropriados para brincar: fantasia, desportivo ou passeio.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Grito de Carnaval em Madureira

Por iniciativa do vereador Indio do Brasil realizar-se-á, no próximo sábado, na rua Sidonio Paes, em Madureira, uma batalha de confeti em homenagem à população local. Coretos serão armados ao longo daquela via pública, todos ornamentados e fecricamente iluminados para maior brilho das festividades.

Inumeras escolas de samba e blocos desfilarão, havendo distribuição de prêmios aos que melhor se apresentarem. O prefeito Dulcidio Cardoso comparecerá como convidado especial, estando programadas várias homenagens

Os bailes de Carnaval do Teatro Recreio

Como sucede todos os anos, Realizam-se no Teatro Recreio, mais quatro bailes a fantasias, com inicio às 22 horas para terminarem às quatro da madrugada. Todos carnavalescos vão ficar surpreendidos com a linda decoração que Otávio Goulart, vai apresentar, transformando os salões do popular teatro da rua Pedro Primeiro num verdadeiro reinado de Momo. As orquestras do maestro Bichara, tocarão no decorrer dos bailes, os grandes sucessos do carnaval de 53. Domingo, segunda e terça-feira de carnaval, realizam-se também três matinês infantis.

FLAMENGO x BOCA

MONTEVIDÉU, Uruguai, 28 (INS) — Está confirmada para a tarde de hoje, a reunião do Tribunal de Apelação na residência do embaixador brasileiro, para discutir o impasse criado na Copa Montevidéu com o incidente do jogo Botafogo, do Rio de Janeiro, e Peñarol, desta capital. Segundo se informa, a delegação brasileira só concorda com a realização do tempo complementar da partida interrompida.

O CARTAZ DESTA NOITE — PELO "QUADRANGULAR"

COMPLETAS AS EQUIPES -- TODO O ESFÔRÇO SERÁ FEITO PELA VITÓRIA

O "Torneio Quadrangular" entra na sua fase decisiva com a realização da sua terceira rodada, na qual vão defrontar-se o Flamengo e o Boca Juniors. Com os resultados das partidas anteriores, os quatro participantes se acham na mesma posição na tabela, não podendo, portanto, perder aquele que realmente almeja o Torneio. Hoje, por exemplo, perdendo o Boca ou perdendo o Flamengo, dificilmente qualquer um dos dois, poderá aspirar uma colocação honrosa, sabendo-se que resta a ambos apenas um só compromisso no próximo domingo. Assim sendo, chega-se à conclusão que só a vitória interessa aos adversários de logo mais no Maracanã. E nesse sentido as equipes do Flamengo e do clube argentino empregar-se-ão ao máximo em busca de um triunfo que lhes assegurará chance de levantar o Quadrangular que ora se realiza.

EQUIPES COMPLETAS

Tanto Boca Juniors como Flamengo pisarão o gramado do Maracanã com as suas equipes completas. Não houve baixas nos dois setores e as substituições só deverão se processar no transcurso do combate. O Flamengo teve Dequinha ressentido após o encontro com o Racing, todavia o seu Departamento Médico considerou apto o conhecido centro médio para a partida desta noite. Aristobolo e Bria ficarão na expectativa para qualquer emergência. Na ofensiva todos os craques rubro-negros estão bem e devidamente instruidos para evitar o individualismo que tanto prejudicou o quadro na partida de estréia contra o vice-campeão platino.

O Boca Juniors por seu turno apresentar-se-á no Maracanã com o mesmo onze que empatou com o campeão da cidade. A conduta da equipe correspondeu plenamente à expectativa considerando os responsáveis pelo popular clube argentino que o Boca poderia vencer não fôra o cansaço da viagem. Assim estarão firmes logo mais os quadros assim formados:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Béto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

BOCA JUNIORS — Carletti; Colman e Otero; Lombardo, Muarino e Pécia; Navarro, Montano, Rolando, Gil e Gonzalez.

CORDIALIDADE E DISCIPLINA

Os dirigentes do Flamengo e do Boca Juniors garantem que os objetivos que levaram à realização do Torneio Quadrangular entre brasileiros e argentinos serão cumpridos à risca no "match" desta noite. Como se sabe a lembrança dêsse Torneio veio no sentido de aproximar desportistas dos dois paises a fim de que o futebol do Brasil e da Argentina continuem através das competições a fornecer magnificos espetáculos para o público dos dois adiantados centros esportivos. Assim sendo, esta noite, Boca e Flamengo respeitarão as finalidades do Torneio jogando pela vitória dentro da maior disciplina e cordialidade.



Indio, ao que parece, tomou conta da posição de Benitez, que dificilmente voltará ao quadro. Na batalha de logo mais, no Maracanã, o jovem atacante rubro-negro terá sua tarefa facilitada, pois a defesa do Boca Juniors é inferior à do Racing.



Adãozinho está disposto a repetir a atuação do jogo frente ao Racing, na peleja desta noite. O "Negrinho do Pastoreio" será o espantalho da defesa do Boca, e, se não tomarem cuidado com êle, deixará seu carimbo na meta boquense.



O goleiro do Boca Juniors não foi muito seguro na peleja de estréia, deixando passar nada menos de quatro bolas. Contra o Flamengo, êle, que aparece na gravura fazendo uma defesa, terá que se empregar a fundo para manter incólume a cidadela sob sua guarda.

Joel prometeu calibrar o chute, a fim de não decepcionar os fãs rubro-negros. Na peleja com o Racing, o ponta do Flamengo perdeu tentos infantis, o que, segundo suas próprias declarações, não acontecerá frente ao Boca Juniors.

JOGARIAM EM S. PAULO. O DINAMO E O VIENA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Estuda-se a possibilidade de trazer a São Paulo as equipes do Dinamo, de Zagreb e do Viena, da Austria, que atualmente estão participando da Copa Montevidéu, para efetuar aqui uma série de jogos com os principais clubes bandeirantes. Os entendimentos foram iniciados hoje, com os presidentes do Palmeiras e Portuguesa de Desportos, respectivamente, Mário Augusto Isaias e Mario Fruginelli.

A NOITE — 4.ª-feira 28/1/52 — N. 14.313

COM A FORÇA MAXIMA O BOTAFOGO

FRENTE AO VIENA ESTÁ NOITE O NOVO COMPROMISSO DO ALVI-NEGRO

MONTEVIDÉU, 28 (Do serviço especial de A NOITE) — Dois clubes estão atualmente na liderança absoluta da Copa Montevidéu: Botafogo e Nacional. Ambos já disputaram duas partidas e venceram, sendo atualmente considerados como dos candidatos mais sérios ao titulo. O maior mérito, entretanto, pertence aos botafoguenses, que levaram a melhor no duelo com o Peñarol, muito embora os uruguaios, em desespero de causa, tenham recorrido para a agressão em combinação com a policia.

FRENTE AO VIENA OS ALVI-NEGROS

O Botafogo participará da rodada desta noite, no Estádio Centenário. Desta vez, caberá aos alvi-negros medir fôrças com o Viena. E' um adversário perigoso, que vem de expressivo empate com o Fluminense e ainda se encontra invicto na Copa Montevidéu. Deverá ser, portanto, uma boa peleja a que travarão os dois competidores na noite de hoje.

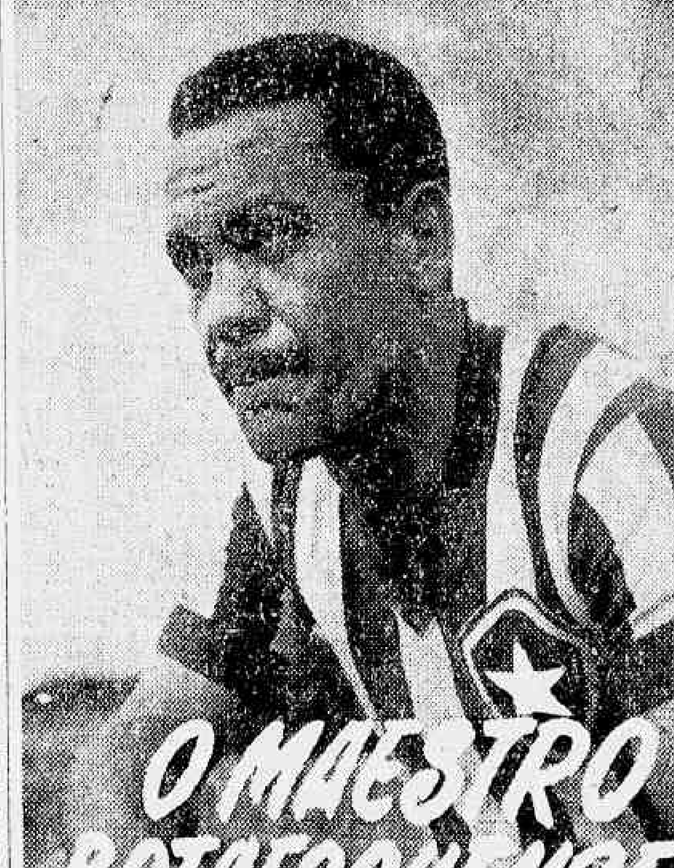
MANTIDO O QUADRO

O técnico e médico dos botafoguenses, Carvalho Leite, já se manifestou sôbre a formação do quadro do Botafogo, revelando que não haverá alterações. Será mantida a equipe que atuou nos dois primeiros jogos, aliás de maneira a corresponder. As contusões de um ou outro jogador são leves, não provocando maiores preocupações.

Assim sendo, pois, o Botafogo defenderá sua posição na Copa Montevidéu ostentando a fôrça máxima.

ESCOLHIDO O JUIZ

Para a peleja entre o Botafogo e o Viena, foi designado o árbitro inglês William Barnes.



Geninho é um milagre de recuperação. O "velhinho" está atuando como em seus melhores dias e tem sido um dos esteios da equipe alvi-negra, invicta em gramados uruguaios.

MAIS FUTEBOL E MAIS CALMA

APÊLO DA TORCIDA DO FLAMENGO A RUBENS

Uma das grandes atrações do Flamengo, é sem dúvida Rubens, jogador de largos recursos, e peça decisiva no conjunto rubro-negro. Sua volta ao time, depois de um periodo em que padeceu com uma distenção muscular, armou outra vez o Flamengo, e a campanha para o vice campeonato tornou-se possivel e viável. A mesma torcida que aplaudiu freneticamente por ocasião do Fla x Flu, quando Rubens teve a classe para marcar o mais belo tento do certame, estranhou bastante seu nervosismo no jogo frente ao Racing. Só se fala em complexo Argentino, mas o que é certo, é que não poderemos esperar por melhores dias, enquanto nossos jogadores não souberem controlar os nervos, quando em pelejas internacionais. Sem ser brilhante tecnicamente como sabe se-lo, Rubens abusou das entradas rispidas, a ponto de ser chamado a atenção por Carlos de Oliveira Monteiro. Isso influiu tremendamente na sua produção, preocupado que estava por outro ângulo do espetáculo, condenável em todos os sentidos. O maior prejuizo coube ao Flamengo que se viu privado de seu melhor atacante. Esta noite, joga o clube da Gávea com o Boca Juniors que tão boa impressão nos deixou na estréia. É necessário que Rubens mostre o seu verdadeiro futebol, e êsse detalhe será de grande valia para o Flamengo, podendo inclusive levá-lo a retumbante triunfo. Que se dei-

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



Não andam muito claros os horizontes em Montevidéu quanto à solução do caso Peñarol x Botafogo.

O presidente do clube uruguaio que havia feito, após os incidentes do malfadado jogo, declarações peremptórias quanto aos direitos do Botafogo resolveu, estranhamente, voltar atrás, fazendo com que o assunto, pelas suas próprias palavras resolvido, voltasse à estaca zero.

Esqueceu-se, porém, o paredro uruguaio, que o Tribunal a que foi entregue o julgamento da questão é completamente alheio às "tricas" e "futricas" do futebol e sua decisão seria baseada na justiça, sem se aperceber dos interesses subalternos em jogo.

ALFAIATE

O FLUMINENSE VIVEU UM DRAMA MAS ACABOU VENCENDO O PRESIDENTE HAIES

Ontem, mais uma vitória. Foi o Fluminense que a conquistou, e a duras penas, 2 x 1 sôbre uma modesta equipe do Haies, do Paraguai. Com êsse resultado, três empates e outras tantas vitórias. Não vem sendo perfeitamente elogiável a campanha das equipes brasileiras nos dois torneios do Rio e Montevidéu, mas o certo é que, a invencibilidade, tem sido mantida ainda assim. Dificeis jornadas estão para vir, já que em ambas as competições se batem quadros de real valor. Até agora, o Botafogo é o mais credenciado. Foi com surpresa que recebemos o resultado de seu compromisso frente ao Peñarol, e mesmo esquecendo as lamentáveis ocorrências que se desenrolaram no Estádio Nacional, é justo que se dê o destaque merecedor do feito. Já uma segunda vitória foi conquistada pelos botafoguenses, e de lá nos chega a boa nova, que o Botafogo está se apresentando como em suas melhores épocas.

A influência do famoso Carlito Rocha, talvez esteja contribuindo para tal estado, e ainda que Carlito esteja no Rio, até lá chega o seu incentivo àqueles que êle aponta como seus filhos. A defesa voltou a ser uma muralha intransponivel, e Geninho tem maravilhado a todos pelo soberbo futebol que parecia ter se extinto. O azar do páreo está despontando. Do Fluminense, ainda que sem perder, não se poderá dizer o mesmo. Anda mal articulada a equipe de Zezé Moreira, mas ninguém nega que seja uma fôrça. O Flamengo se apresentou melhor do que o Vasco, na primeira rodada do Quadrangular, e, esta noite, veremos como se porta frente ao Boca Juniors. Sem brilho maior, a não ser a campanha do Botafogo, os quatro clubes nacionais estão defendendo o cartaz do futebol brasileiro, e Deus queira que o mantenham bem alto.

MONTEVIDÉU, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O Fluminense cumpriu na noite de ontem, seu segundo compromisso na "Copa Montevidéu". Tido como um dos principais favoritos do certame internacional, impressionou desfavoravelmente o conjunto do vice-campeão carioca de 1952, na sua primeira apresentação, contra o Viena, da Austria. Ontem, todavia melhorou um pouco o clube tricolor. Não chegou a atuar dentro das suas possibilidades técnicas mas, principalmente o ataque, com Didi muito mais combativo, lutador, levando sempre o quadro à área adversária, esteve mais positivo nos entendimentos, voltando a falhar nos arremates de conclusão, e, com isso, perden-

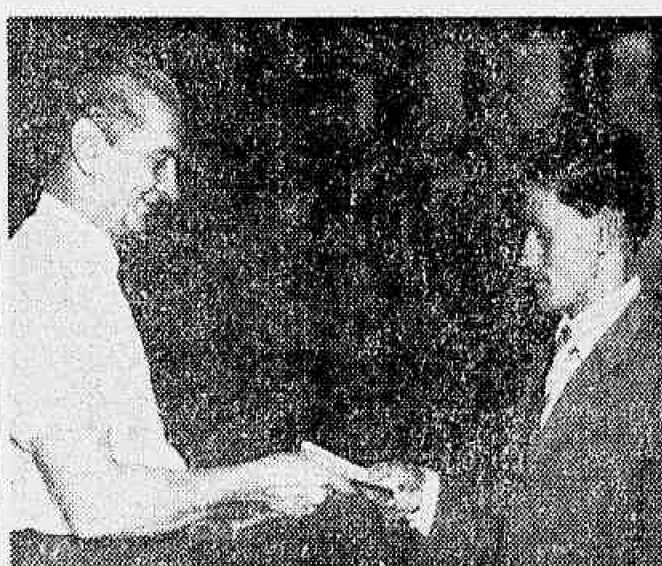
(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

Um milhão de cruzeiros para os bi-campeões

S. PAULO, 28 (Asapress) — Um milhão de cruzeiros para o Corintians aos seus craques, importância esta que será repartida entre os jogadores, proporcionalmente ao número de partidas jogadas. Cada player corintiano receberá, mais ou menos, cerca de 76 mil cruzeiros.

ENCERRADO O CONCURSO "PALPITE À HORA CERTA"

QUE SERÁ REINICIADO NO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL



Jaime Leal recebendo o prêmio do "Palpite à Hora Certa"

O vencedor da última rodada é vascaino e fã do concurso realizado pela A NOITE

Com a rodada do "Torneio Quadrangular", disputada entre brasileiros e argentinos, encerrou-se "Palpite à Hora Certa" o concurso que a A NOITE realizará todos os anos na vigência do Campeonato Carioca de Futebol.

Como noticiamos, o felizardo aquinhoado com o prêmio maior de mil cruzeiros foi o jovem Jaime Lira Leal, fã incondicional do futebol e de "Palpite à Hora Certa".

— Desta vez a sorte não me abandonou disse o vencedor.

E sem que esperasse qualquer palavra do repórter prosseguiu:

— "Palpite à Hora Certa" é um divertimento proveitoso porque, distraindo, possibilita ao concorrente ganhar prêmios compensadores. Qualquer um pode acertar bastando fazer como eu fiz mandando noventa cupões.

— Outros pensarão como você, dissemos ao jovem ganhador e acertarão também.

— Ai é que está a dificuldade porque muitos acertando haverá o sorteio, completou Jaime Leal. Eu, por exemplo, acertei várias vezes e só agora tive a chance de ser sorteado. De qualquer maneira, concluiu o vencedor, que por sinal, é um vascaino apaixonado "Palpite à Hora Certa" é o melhor concurso esportivo que tenho visto pois os concorrentes recebem prêmios tôdas as semanas.

ALFREDO, MESMO, NA ASA MEDIA ESQUERDA

SARNO TAMBÉM FOI SUSPENSO E FICARÁ DE FORA

Mesmo que o Boca Juniors venha a interceder à favor de Jorge, nada se conseguirá em relação ao perdão do jogador que foi justamente punido. Ainda que na tarde de ontem tivesse sido tomadas as providências para que o incidente fôsse totalmente esquecido, a punição de Jorge foi oficializada, fracassando portanto qualquer entendimento para a sua não validação. O próprio Vasco já tomara a deliberação de não escalá-lo para enfrentar o Racing, entrando o reserva Sarno, que domingo, contra o Boca Juniors, teve oportunidade de, pela primeira vez, jogar na equipe principal. Tudo fazia crer que êste seria o ocupante da asa média esquerda, esquecendo-se porém, que Sarno estava passivel de pena de acôrdo com o derradeiro julgamento do Tribunal de Revisão. Jorge foi suspenso, e Sarno também, ambos por dois jogos. Dessa forma, contarão os cascatinos mais uma vez com Alfredo, uma figura que esteve em evidência durante a campanha de 52, ocupando a meia esquerda no pôsto de Maneca. Jogador de fácil adaptação em qualquer posição, Alfredo surgiu como o candidato natural ao claro que Jorge e Sarno deixavam na equipe. Veremos portanto amanhã à noite no Maracanã, Alfredo na intermediária do Vasco e

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

Em maio ou junho a temporada do Corintians

S. PAULO 28 (Asapress) — A temorada do Corintians, na Inglaterra, deverá ser efetuada em maio ou junho, do corrente ano, devendo a excursão estender-se à França, Portugal e Espanha.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!